



**1º Congresso
de Odontologia
da Unileão**



Instagram: @COUNILEAO

29 A 30 DE OUTUBRO

2019

JUAZEIRO DO NORTE, CE

ANAIS DO I CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

**JUAZEIRO DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
2019**



**I CONGRESSO DE
ODONTOLOGIA**

VIII JORNADA DE
ODONTOLOGIA DA UNILEÃO





**1º Congresso
de Odontologia
da Unileão**



Instagram: @COUNILEAO

ORGANIZADORES: PROF^a. MARAYZA ALVES CLEMENTINO

PROF^a. MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO

PROF^a. KARINE FIGUEREDO DA COSTA

COORDENADOR: RODRIGO DUTRA MURRER

COORDENADOR ADJUNTO: THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAUJO

ANAIS DO I CONGRESSO DE ODONTOLOGIA E VIII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

1ª Edição

JUAZEIRO DO NORTE



**I CONGRESSO DE
ODONTOLOGIA**

VIII JORNADA DE
ODONTOLOGIA DA UNILEÃO





**1º Congresso
de Odontologia
da Unileão**



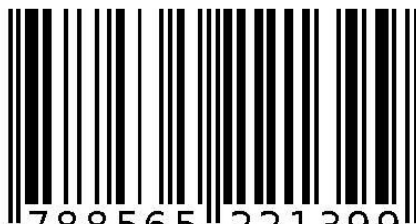
Instagram: @COUNILEAO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
2019

ANAIS DO I CONGRESSO DE ODONTOLOGIA E VIII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO: [organizado pela] Comissão Científica da Jornada Acadêmica de Odontologia da UNILEÃO - Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Organizadores: Marayza Alves Clementino, Marcilia Ribeiro Paulino, Karine Figueredo da Costa, Thyago Leite Campos de Araujo. Coordenador: Rodrigo Dutra Murrer – Juazeiro do Norte, Ceará, 2019.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-39-9



9 788565 221399



**I CONGRESSO DE
ODONTOLOGIA**

VIII JORNADA DE
ODONTOLOGIA DA UNILEÃO





**1º Congresso
de Odontologia
da Unileão**



Instagram: @COUNILEAO

ISBN 978-85-65221-39-9

I Congresso de Odontologia da UNILEÃO– 1º. COU

Presidente do 1º. COU – Professora Marayza Alves Clementino

Assessor da Presidência – Professor Thyago Leite Campos de Araujo

Assessor da Presidência – Professor Rodrigo Dutra Murrer

Coordenador da Comissão Científica – Professora Marcília Ribeiro Paulino

Assessora Comissão Científica – Karine Figueredo da Costa

Coordenador da Comissão Financeira – Professor Fernando Gonçalves Rodrigues

Coordenador de Informática – Professor Francisco Wesley Gomes Bezerra

Coordenador Da Comissão de Instalação – Professor Carlos Eduardo de Oliveira Soares

Coordenadora da Comissão de Secretária– Professor Simone Scandiuizzi Francisco

Coordenador da Comissão Social – Professora Luciana Mara Peixoto Araújo

Assessor da Comissão Social- Ravena Pinheiro Teles

Coordenador da Comissão Acadêmica – João Lucas De Sena Cavalcante



**I CONGRESSO DE
ODONTOLOGIA**

VIII JORNADA DE
ODONTOLOGIA DA UNILEÃO





**1º Congresso
de Odontologia
da Unileão**



Instagram: **@COUNILEAO**

A Comissão Organizadora do I Congresso de Odontologia- 1º. COU e VIII Jornada Acadêmica de Odontologia da UNILEÃO – VIII JAOU - apresenta aos Congressistas os ANAIS de trabalhos científicos do evento. Estes foram organizados de acordo com o título do trabalho. Para encontrar o trabalho desejado, pode ser realizado uma busca pelo nome dos autores ou título do trabalho na ferramenta de busca.



I CONGRESSO DE ODONTOLOGIA

VIII JORNADA DE
ODONTOLOGIA DA UNILEÃO



QUALIDADE DE VIDA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: REVISÃO SISTEMÁTICA

CAROLINE REIS FRANCA, ANA VITÓRIA ABÍLIO PINHEIRO,
ANTONIO GEAN OLIVEIRA DE ALENCAR, BRUNA LIRA DA
SILVA SANTOS, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: caroline_reis@hotmail.com

Introdução: A conceptualização de qualidade de vida (QV) foi regulamentado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelecendo como o bem-estar físico, mental e social. Áreas de atuação como a odontologia são pouco citadas nas necessidades dos pacientes no pré e pós-operatórios que negligenciada pode implicar na saúde sistêmica desde diagnóstico, tratamento e satisfação do paciente. **Objetivo:** Explicar as condutas clínica diante da doença em relação a um planejamento de cuidados interdisciplinar. **Metodologia:** A busca foi feita na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS. Empregando as palavras-chave: câncer e atendimento multiprofissional. Foram eleitos artigos da categoria de estudo relato de caso, pesquisa e revisões. **Resultados:** Foram identificados primariamente 156 artigos, cujo, 71 retratavam texto completo, ocorrendo análise dos resumos. Posteriormente, 5 textos foram selecionados para averiguação final. **Conclusão:** Considera-se a relevância de avanço na aquisição de intervenções eficazes para contribuir com o manejo e assegurar um auxílio competente, de modo que, melhore a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. A equipe interdisciplinar acarreta importância para a execução das necessidades humanas e a conservação da dignidade do paciente.

Palavras-chaves: Atendimento Multiprofissional; Oncologia; Odontologia.

RESPIRAÇÃO BUCAL E SEU IMPACTO NA SAÚDE ORAL

VICTÓRIA HIANY FERREIRA DE LIMA, IVANA GRAZIELLE
DUARTE SOUSA, WANESSA MACEDO MATOS, KELRYNY
MEDEIROS XAVIER, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: vick_hiany@outlook.com

Introdução: A respiração bucal é comum em pacientes que apresentam sinusite, amígdalas e adenóides maiores que o normal, desvio do septo, resfriados, entre outros. Este hábito faz com que o paciente apresente vários problemas, pois a boca sempre aberta vai apresentar um aspecto de secura, e ocasionará inflamações e até degeneração dos tecidos, apresentando os sintomas da gengivite. Também ocorre a diminuição da proteção salivar, favorecendo um acúmulo maior de placa bacteriana, e um maior risco de cárie. **Objetivo:** Compreender como acontece a respiração bucal, quais as suas causas, consequências, e como pode ser feito o tratamento para a diminuição do risco de cárie e gengivite. **Metodologia:** Este trabalho foi embasado em artigos publicado em revistas científicas e trabalhos de pós-graduação. A base de dados dos artigos foram Scielo e Medline. **Resultados:** A respiração bucal é considerada um fator de risco para cárie e gengivite, devido a diminuição do fluxo salivar, isso pode ser controlado através de diagnóstico precoce da presença do hábito. **Conclusão:** Medidas de controle da alteração que a respiração bucal provoca, podem ser adotadas como uso de solução para melhorar a xerostomia ou secura na boca, substâncias químicas para estimular o fluxo salivar, enxaguante bucal para a diminuição da placa bacteriana. Assim irá ocorrer a redução dos riscos à cárie e gengivite.

Palavras-chaves: Respiração bucal; Cárie; Gengivite.

ODONTOECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL: REVISÃO DA LITERATURA

VICTÓRIA HIANY FERREIRA DE LIMA, IVANA GRAZIELLE
DUARTE SOUSA, WANESSA MACÊDO MATOS, KELRYNY
MEDEIROS XAVIER, FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: vick_hiany@outlook.com

Introdução: A coronectomia ou odontectomia parcial intencional é uma técnica empregada para a remoção de um 3º molar ou qualquer dente posterior incluso na mandíbula, para evitar danos ao nervo alveolar inferior (NAI), quando as raízes dos dentes estão em íntimo contato com esta estrutura. Este procedimento vem sendo realizado pelos cirurgiões dentistas, e estes profissionais, através de relatos de casos de experiência clínica, explicam seus riscos e benefícios, tornando esta técnica uma medida plausível para prevenção a lesões traumáticas do NAI. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar através de uma revisão literária os aspectos relacionados a coronectomia, e observar uma alternativa de tratamento, enfatizando suas indicações, técnica e limitações. **Metodologia:** Foram analisados artigos científicos sobre a coronectomia, onde os autores destes artigos fizeram relatos de casos em estudos publicados em revistas científicas em um período entre 2015 e 2019. **Resultados:** Foi observado que este procedimento diminui os riscos e lesões ocasionadas a estrutura nervosa mandibular, sendo que pode ocorrer movimentação das raízes, infecções e perda de sensibilidade do NAI após a realização da cirurgia. **Conclusão:** Esta cirurgia é uma opção para condições onde o risco de remoção do 3º molar é maior que o benefício de remover todo o dente sabendo que o risco de perda de sensibilidade do NAI pode ser muito grande, sendo mais favorável fazer a coronectomia, pois os fragmentos radiculares podem irromper fisiologicamente e irão se distanciar do nervo alveolar inferior.

Palavras-chaves: Mandíbula; Incluso; Nervo alveolar inferior.

O USO DA TOMOGRAFIA NA REVASCULARIZAÇÃO ASSOCIADA A LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

MARIA LAURA DE SOUZA COSTA, YURI HENRIQUE MELO
DAMASCENO DE ANDRADE, CLAUDIA LEAL SAMPAIO SUZUKI,
SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO

E-MAIL: lauracosta267@gmail.com

Introdução: Os protocolos de revascularização pulpar consistem na desinfecção do sistema de canais radiculares, seguido da indução de um coágulo sanguíneo e estimulação de células-tronco capazes de continuar o desenvolvimento radicular. Para o planejamento destes casos se faz necessário o uso da tomografia computadorizada, no intuito de obter imagens tridimensionais capazes de acompanhar a formação radicular e regressão das lesões periapicais. **Objetivo:** Acompanhar o prognóstico de um caso clínico de revascularização através do uso da tomografia. **Metodologia:** Dois anos após um trauma dental no dente 21, um paciente do gênero masculino, 10 anos de idade, procurou atendimento. Ao exame intrabucal observou-se escurecimento da coroa e presença de necrose pulpar, além do exame tomográfico que evidenciou a presença de rizogênese incompleta e lesão periapical. O protocolo de revascularização foi realizado e após a realização do acesso, descontaminação do canal e medicação intracanal por 21 dias, foi realizada a estimulação de um sangramento periapical dentro do canal radicular, inserção do plasma rico em fibrina e selamento coronário com MTA e resina composta. **Resultados:** Os acompanhamentos periódicos por meio de radiografias digitais e tomografia evidenciaram um prognóstico favorável pela regressão da lesão periapical e formação de um tecido mineralizado nas paredes do conduto. **Conclusão:** O sucesso clínico da revascularização pulpar ocorre quando se alcança a eliminação dos sintomas, reparo das estruturas periapicais, espessamento das paredes dentinárias e formação radicular.

Palavras-chaves: Endodontia; Polpa dentária; Tomografia.

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS DO USO DE PROTEÍNAS DERIVADAS DE ESMALTE NAS CIRURGIAS PERIODONTAIS

MICAEL MARTINS COSTA RIBEIRO, THÁIS LOPES DE OLIVEIRA, SILLAS KERUBINS COSTA, RENATO RICHELLES RODRIGUES CORDEIRO, KARINE FIGUEREDO DA COSTA.

E-MAIL: micalmartinsc@gmail.com

Introdução: As proteínas derivadas de esmalte são moduladores biológicos que se apresentam como uma nova modalidade terapêutica capaz de permitir a regeneração dos tecidos de suporte periodontal. Se apresentam comercialmente na forma de gel, conhecido como o Emdogain (EDM, Straumann – Basel, Suíça) e são utilizados como adjuvantes na terapia periodontal cirúrgica. **Objetivos:** A finalidade do trabalho é identificar as principais indicações e atuações do Emdogain no seu uso clínico. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura em artigos científicos da biblioteca virtual Scielo e PubMed. O critério de inclusão se baseou em artigos a partir do ano de 2016, que foram publicados na língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** O EDM é um gel viscoso em que a amelogênina representa o seu maior componente. A deposição desse gel sobre a superfície radicular previamente instrumentada induz a deposição de cemento acelular e o desenvolvimento de LP e osso sobre aquela área. Devido a sua capacidade de regeneração periodontal, o EDM apresenta relevância clínica considerável no tratamento de defeitos periodontais infra-ósseos, onde percebemos um aumento no nível de inserção clínica e formação óssea. Em recessões gengivais quando associado a enxertos de tecido conjuntivo subepitelial, aumentando o percentual de recobrimento. E em defeitos de bifurcação grau II nas faces interproximais. **Conclusão:** O EDM representa um adjuvante da técnica cirúrgica, ou seja, para obtenção dos melhores resultados clínicos temos que aliar a melhor técnica cirúrgica com o perfil do paciente.

Palavras-chaves: Periodontia; Doenças periodontais; Regeneração.

REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA INFLAMATÓRIA: RELATO DE CASO

CONSTÂNCIA KALYNE SILVA DE JESUS, CAMILA ARAUJO LEANDRO, CLAUDIA LEAL SAMPAIO SUZUKI, SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO

E-MAIL: kalyne_silva11@hotmail.com

Introdução: A reabsorção dentária é definida como um evento fisiológico ou patológico decorrente da ação de clastos ativados, sendo caracterizada pela perda progressiva ou transitória de cemento e/ou dentina. A Reabsorção Radicular Externa Inflamatória advém de danos físicos direto na superfície radicular, tendo como principais causas indutoras da reabsorção a movimentação ortodôntica, lesão periapical crônica, traumatismo dentário. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabsorção externa utilizando medicação intracanal e obturação com um cimento biocerâmico. **Relato de caso:** Paciente M.G sexo masculino 42 anos compareceu a clínica odontológica da Unileão apresentando um quadro de reabsorção radicular externa inflamatória, no elemento 42 induzida por trauma dental. Após o exame radiográfico de rotina, foi observado uma extensa lesão periapical associada a necrose pulpar e presença de reabsorções no terço médio e apical. Foi indicado ao paciente o tratamento endodôntico na tentativa de regredir a lesão e estagnar o processo de reabsorção, empregando hidróxido de cálcio como medicação intracanal diante suas propriedades de reparação. Em seguida foi realizado a obturação com cimento biocerâmico (Bio C-Sealer) no intuito de realizar um vedamento tridimensional do conduto. Durante esse período foi realizado o acompanhamento através do exame radiográfico para avaliar se houve paralização do processo reabsortivo. **Conclusão:** A reabsorção radicular é uma complicação dental que, quando não diagnosticada e tratada a tempo pode levar a destruição das paredes do dente até sua perda.

Palavras-chaves: Hidróxido de cálcio; Reabsorção; Necrose pulpar.

RESTAURAÇÃO DE DENTES ESCURECIDOS COM O USO DE OPACIFICADORES: REVISÃO DE LITERATURA

VANESSA BANDEIRA DE BRITO, SELTON TAVARES CRUZ, ISLA BEATRIZ ALEXANDRE DE LIMA, MARIA LARYSSA ALVES AVELINO, MÁRIO CORREIA DE OLIVEIRA NETO

E-MAIL: vanessa_bdb@hotmail.com

Introdução: A busca por um sorriso harmônico composto por dentes alinhados e uma coloração branca, ocupa o topo das exigências estéticas dos pacientes nos consultórios. Logo, dentes com escurecimento intrínseco, devido a tratamentos endodônticos mal conduzidos e/ou traumatismo dental exigem atenção por parte do clínico. Nos casos em que a terapia clareadora não resolve outra opção de tratamento, é a confecção de facetas diretas em resina composta, com o uso de opacificadores. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura destacando sobre restauração de dentes escurecidos com o uso de opacificadores. **Metodologia:** Buscou-se nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico artigos de 2011 a 2019 com disponibilidade do texto completo, cujo tema respondesse aos questionamentos da pesquisa. **Resultados:** O principal desafio ao mascarar o escurecimento severo de dentes anteriores é a opacificação ideal do substrato, pois o uso excessivo pode gerar um resultado artificial, retirando a sensação de profundidade da face do dente. Por outro lado, o uso insuficiente não neutraliza o escurecimento completamente, deixando a face com um aspecto acinzentado. O uso de opacificadores também evita que uma quantidade excessiva de resina seja aplicada sobre o substrato, causando um sobrecontorno da faceta. **Conclusão:** Conclui-se que os opacificadores reduzem a quantidade de material inserido no preparo, porém devem ser utilizados com cautela. Quando bem indicados promovem um resultado estético satisfatório, tornando-o uma boa opção de tratamento para dentes escurecidos.

Palavras-chaves: Facetas dentárias; Resinas compostas; Estética dentária.

CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES DESVITALIZADOS

BRUNA TANARA RAMOS BITU, CAIO LEITE ALENCAR, ELYARAH NÓBREGA MONTEIRO, MARIANA FERREIRA DA SILVA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL:

Introdução: Apesar dos avanços da terapia endodôntica, o tratamento de dentes desvitalizados que escurecem ainda se constitui como desafio. Isso porque a terapia odontológica, hoje, visa não somente a saúde da dentição, como também estética dentária, pois um dente escuro e visível afeta profundamente o bem-estar de um paciente. Assim, o clareamento dentário nesses dentes é uma solução estética viável, de baixo custo e usual após tratamento endodôntico, que após os diversos procedimentos aos quais a dentição é submetida, pode ocorrer o escurecimento dos dentes, demandando intervenção de viés estético, como o clareamento. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e os benefícios do clareamento em dentes desvitalizados. **Metodologia:** A revisão de literatura foi feita com base em dados encontrados no Scielo. **Resultado:** O clareamento em dentes desvitalizados envolve não somente a necessidade estética, como também procedimento indispensável na terapia endodôntica, visto que envolve a expectativa do paciente acerca dos procedimentos realizados. De acordo com a situação dentária, deve avaliar e optar pela melhor alternativa de clareamento para dentes escurecidos, sendo essa escolha diretamente influenciada pelo histórico de trauma e tratamento dentário ou defeitos no cemento radicular, e pelos agentes clareadores mais adequados. **Conclusão:** A técnica de clareamento obtém resultados estéticos satisfatórios comprovados em longo prazo e onera menos o paciente.

Palavras-chaves: Clareamento; Desvitalizado; Tratamento.

METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

ANNA ESTHER COSTA SILVA, TIAGO FRANÇA ARARIPE CARIRI

E-MAIL: costaesther3@gmail.com

Introdução: O ensino em saúde sofreu várias modificações devido mudanças no modelo de saúde, exigindo dos docentes mudanças nos métodos de ensino. Surgem então as metodologias ativas de ensino, com foco no aluno, e incentivo a autonomia deste na busca pelo conhecimento e aprendizado. **Objetivo:** Expor o conceito de metodologia ativa, seus tipos e suas implicações no ensino em saúde. **Metodologia:** O método aplicado foi a pesquisa bibliográfica, para confecção de uma revisão de literatura, referenciada através da BVS. **Revisão:** As metodologias ativas destacam-se no ensino superior, principalmente em cursos de saúde. Têm como características promover formação da criticidade e outras habilidades usando os conhecimentos do aluno, pra que assuma um papel de colaborador no processo de ensino-aprendizagem. Ganham destaque as metodologias Sala de aula invertida, Problematização e associação do ensino tradicional à tecnologia. O ensino em saúde exige o desenvolvimento de habilidades técnicas e pessoais, que as metodologias ativas podem proporcionar. O profissional deve ser capaz de tratar o paciente como um todo, já que o conceito de saúde vai além do bem-estar físico. **Conclusão:** Portanto, há vantagens em utilizar metodologias ativas na formação dos futuros profissionais das áreas da saúde, incluindo a Odontologia. Além disso, existe necessidade de modificação nos métodos de ensino para promoção de conhecimento e formação de profissionais competentes, capazes de promover saúde.

Palavras-chaves: Educação superior; Educação em saúde; Ensino.

MÉTODOS DE RETRAÇÃO GENGIVAL: O QUE UTILIZAR?

MARIANA FERREIRA DA SILVA, ELYARAH NÓBREGA MONTEIRO, BRUNA TANARA RAMOS BITU, CAIO LEITE ALENCAR, MÁRIO CORREIA DE OLIVEIRA NETO

E-MAIL: marianna.f@hotmail.com

Introdução: Na odontologia há procedimentos onde o profissional precisa localizar o término do preparo em região subgingival, sendo necessário o afastamento gengival afim de oferece visibilidade, mantendo-o limpo, seco e criando uma condição adequada para uma boa moldagem. Vários materiais podem ser utilizados para este fim, desde casquetes individuais, lasers, pastas de retração, eletro-cirúrgicos, até os fios retratores, com uma variedade de tipos, Espessuras, com ou sem substâncias associadas. **Objetivo:** Discutir sobre os métodos mais utilizados, com foco nos fios retratores e tipos de substâncias associadas, contrapondo-o a métodos alternativos, que dispensam seu uso. **Materiais/métodos:** Buscou-se artigos disponíveis nas bases de dados Scielo e PubMed, através do emprego das palavras-chaves, cujo tema respondesse ao questionamento da pesquisa. **Resultados:** O fio de retração simples é indicado para casos onde a infiltração e o sangramento não são preocupantes. Fios retratores saturados com adstringentes e epinefrina estão associadas a casos de recessão tardia e podem causar efeitos sistêmicos significativos sendo esta última contraindicada em diabéticos, hipertensos e cardíacos. Fios com substâncias simpatomiméticas, como a oximetazolina, apresentam qualidades retratoras semelhantes, mas com uma baixa toxicidade e pouco ou nenhum efeito sistêmico. Adstringentes como cloreto de alumínio estão associados a inibição da polimerização de alguns materiais de moldagem. Pastas retratoras dispensam o uso de fios e apresentam mínimo trauma tecidual, indicadas quando as margens do preparo estão ao nível gengival ou ligeiramente intra- sulcular. O método cirúrgico geralmente só é indicado quando as margens do preparo precisam ser posicionadas além da profundidade usual. **Conclusão:** A utilização de fios retratores ainda é o método de afastamento gengival mais utilizado. A escolha do método irá depender do caso, bem como da preferência pessoal do clínico

Palavras-chaves: Técnica de Moldagem Odontológica, Procedimentos Clínicos, Materiais para Moldagem Odontológica.

O PAPEL DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS)

RENÊ RODRIGUES GOMES, CARLA DANIELE MACÊDO LIRA, RICHARD MEDEIROS LOPES, JULIANA BARRETO TAVARES, FRANCISCO AURÉLIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: rene_gomes10@hotmail.com

Introdução: A síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) é uma doença crônica, com repercussões sistêmicas. Sua etiologia vem de fatores como: obesidade, variações no tônus muscular e alterações esqueléticas craniofaciais. Portadores da SAOS apresentam uma hipersonolência diurna que tem sido relacionada a acidentes automobilísticos e mudanças comportamentais como: dificuldade de concentração, irritabilidade, depressão e diminuição da libido. Para tratamento desta patologia são propostos aparelhos intrabucais e cirurgias bucomaxilares. **Objetivo:** Descrever o uso da cirurgia ortognática no tratamento da SAOS. **Método:** Revisão de literatura, com busca em artigos das bases PUBMED e SCIELO com os DeCs: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono; Apnéia do Sono Tipo Obstrutiva; Cirurgia Ortognática. **Resultados:** A cirurgia ortognática consiste no avanço ou recuo maxilomandibular. Durante o avanço mandibular, o ventre. anterior do digástrico, milohióideo, genihióideo e genioglossos anteriorizam a língua, a distanciando da faringe. No avanço maxilar, ocorre uma tração anterossuperior do tecido mole do palato, além de tracionamento do músculo palatoglossos, aumentando o suporte lingual. Ambos os movimentos têm uma ação positiva na desobstrução da via aérea faríngea. **Conclusão:** Pacientes com anormalidades anatômicas que contribuem para o estreitamento ou obstrução do espaço aéreo faríngeo durante o sono serão beneficiados com a cirurgia ortognática para normalizar os tecidos moles e ósseos da face e reverter os sintomas da síndrome aumentando as vias aéreas faríngeas pelo avanço maxilomandibular.

Palavras-chaves: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono; Apnéia do Sono Tipo Obstrutiva; Cirurgia Ortognática.

O DESAFIO DO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

CARLA DANIELE MACÊDO LIRA, RENÊ RODRIGUES GOMES, RENATO RICHELLES RODRIGUES CORDEIRO, JULIANA BARRETO TAVARES, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: carladml@hotmail.com

Introdução: A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma condição oral debilitante crônica caracterizada por sensação de queima, ardência e dor na mucosa oral. A dor é do tipo queimação, de intensidade moderada a severa, sendo a língua o local mais acometido, podendo ter manifestação dolorosa também em gengivas, lábios e mucosa jugal. A etiologia da SAB ainda é incerta e pode ser de difícil diagnóstico por ser uma patologia de origem multifatorial que envolve interação de sistemas biológicos e psicológicos. Acomete qualquer pessoa, no entanto, sua maior prevalência é em mulheres de meia idade e em período pós menopausa. **Objetivo:** Descrever os aspectos relevantes, sinais e sintomas para obtenção do correto diagnóstico da SAB. **Método:** Revisão de literatura, com busca em artigos das bases PUBMED e SCIELO com os DeCs: Síndrome da ardência bucal; Síndrome da Boca em queimação; Glossodinia. **Resultados:** Portadores da SBA apresentam secura na boca e lábios, hipogeusia e disgeusia, e alteração no paladar principalmente para o metálico, salgado ou amargo. Não existe cura para o SAB, e o tratamento com medicamentos locais ou sistêmicos se concentra no alívio dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida. Em casos recalcitrantes, a intervenção psicológica / psiquiátrica pode ser útil. **Conclusão:** A realização de anamnese detalhada, exame físico, inspeção minuciosa da cavidade oral e orofaringe, além de exames laboratoriais são de suma importância para o seu diagnóstico e tratamento adequado.

Palavras-chaves: Síndrome da ardência bucal; Síndrome da Boca em queimação; Glossodinia.

O USO DO SCANNER ORAL NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

JOSÉ ROBISON FERNANDES DE OLIVEIRA, GEIDAIANE RIBEIRO LOPES, ARTHUR DA SILVA ANDRADE, ALYNE KÁREN SILVA OLINDA CAVALCANTE, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: robisonfernandes0505@gmail.com

Introdução: O uso de scanners intraorais em Odontologia, visando à reprodutibilidade de dentes e arcadas dentárias, tem sido uma nova tendência na última década. As imagens obtidas são utilizadas principalmente em diagnóstico e planejamento de casos clínicos, mas podem também ser impressas, materializando-se em modelos e troques de acordo com a necessidade específica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca do uso do escaneamento intraoral, mostrando a aplicabilidade desse método na prática clínica. **Material e métodos:** Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de estratégia de busca com base nos termos: tecnologia odontológica, scanner, e sistema tecnológico. A pesquisa foi feita nos portais eletrônicos Pubmed, Bireme e Scielo. **Revisão:** A disponibilização de métodos, equipamentos e técnicas de escaneamento intraorais tem apresentado a possibilidade da substituição do paradigma da “leitura” física de dentes e tecidos moles por uma “leitura” virtual (ou eletrônica). As imagens virtuais estão possibilitando uma avaliação mais elaborada dos casos, minimizando o risco de quebra ou degradação dos modelos, trazendo economia de tempo de execução e espaço físico de armazenamento reduzido, corte de custo para transporte, além do fácil compartilhamento de casos entre profissionais. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização da tecnologia tem respaldo para ser aplicada de maneira efetiva na prática Odontológica, considerando que os estudos corroboram na precisão, além da concretização das vantagens, as quais superam as desvantagens.

Palavras-chaves: Tecnologia odontológica; Scanner; Sistema tecnológico.

CÉLULAS TRONCO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BEATRIZ NOGUEIRA BARBOSA, GILNEI CICERO DOS SANTOS FILHO, ANA CECÍLIA FREIRE DANTAS, ANA MARIA GOMES VITAL, EVAMIRIS DE FRANÇA LANDIM VASQUES

E-MAIL: biabeano@gmail.com

Introdução: Os dentes decíduos apresentam um tipo muito especial de células-tronco, chamadas de células mesenquimais. Estas células, são encontradas na polpa do dente de leite, estas são capazes de regenerar e formar novos tecidos, sendo utilizadas para o tratamento de doenças no futuro. **Objetivo:** Mostrar a importância da polpa dentária dos dentes decíduos como uma alternativa para a medicina regenerativa. **Metodologia:** Foi realizada por um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde – BVS (Medline, Scielo, Lilacs), os descritores utilizados foram: Regeneração, dentes decíduos, células tronco, polpa dentária, decíduos teeth, stem cells, dental pulp, onde foram selecionados artigos publicados no período de 2009 a 2019, nos idiomas português e inglês. Foram incluídos na pesquisa os artigos que apresentaram informações pertinentes ao assunto proposto. Após a leitura do resumo de 26 artigos, foram selecionados 20 que apresentaram a temática em questão, 6 deles foram excluídos por não atenderem, de forma concisa e direta, o critério esperado, sobre a importância das células tronco na odontologia. **Resultado:** Com base nos estudos dos artigos selecionados, mostrou que o uso dessas células mesenquimais é satisfatório, embora que ainda não foi testado em humanos, apenas em experiências em animais. **Conclusão:** Pode-se concluir, que a polpa dos dentes decíduos pode ser utilizada em pesquisas de células tronco contribuindo para a cura de doenças devido ao potencial de diferenciação destas células.

Palavras-chaves: Regeneração; Dentes decíduos; Células tronco; Polpa dentária.

A INFLUÊNCIA DO MARKETING ODONTOLÓGICO NOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

RAIMUNDO JULIANO COSTA CORREIA, FILIPE LEVY SOUSA TEIXEIRA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: clarojuliano@gmail.com

Introdução: O marketing é uma ferramenta relevante para os dentistas recém-formados que buscam obter uma clientela, que está cada dia mais competitivo. Contudo, quando abordamos esse termo devemos estar amparados na veracidade dos fatos, sem utilizar de artifícios antiéticos. **Objetivo:** Por meio de uma revisão de literatura, relatar o impacto que o marketing odontológico exerce sobre os procedimentos estéticos realizados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura acerca da temática, e após uma leitura crítica alguns aspectos foram listados de modo a serem discutidos. **Revisão:** É por meio das mídias que os cirurgiões adquirem mais clientes. Na antiga resolução do CFO não era permitido a divulgação dos tratamentos como forma de atrair clientes. A nova resolução 196/2019 permite essa divulgação, alguns dentistas que fazem um mal-uso do “antes e depois”, realizam publicações de procedimentos estéticos que muitas vezes eles nem realizaram ou prometem ao paciente que o resultado será igual àquela imagem específica usada para divulgação. Dessa forma, é inadmissível que este realize um marketing sobre um procedimento estético de forma a tentar ludibriar um paciente, sendo essa atitude uma mercantilização desigual. **Conclusão:** Mesmo com conhecimento das leis que estão em vigor e que proíbem certos tipos de marketing, alguns dentistas não respeitam e usam de forma indevida, ao invés de usá-lo como uma ferramenta profissional, ocasionando uma influência negativa.

Palavras-chaves: Marketing; Estética; Propaganda.

CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO CEARÁ.

JOÃO LUCAS ALÍPIO FREITAS, ANA HISABELE VIEIRA DE SOUZA, SILVANIA LOPES DO CARMO, CAMILA ARAÚJO LEANDRO, THYAGO LEITE CAMPOS ARAÚJO

E-MAIL: lucasalipiof@gmail.com

Introdução: A gravidez é uma fase onde a mulher passa por diversas mudanças sendo elas fisiológicas, psicológicas e hormonais, os hábitos que são adquiridos nesse período podem fazer com que a gestante descuide da saúde bucal, favorecendo o aparecimento de doenças na cavidade oral. **Objetivo:** avaliar o conhecimento de saúde bucal das gestantes que realizavam consultas de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde no município de Barbalha – Ceará. **Metodologia:** Para coleta de dados foi aplicado um questionário com perguntas objetivas. **Resultados:** Os dados foram analisados diante de uma estatística descritiva. A maioria das gestantes possuía uma renda de 1 salário mínimo (80%), como grau de escolaridade ensino médio completo (27%) e ensino fundamental completo (27%). De acordo com a frequência de escovação (47%) afirmaram escovar três vezes dia, com relação ao momento ideal para procurar atendimento odontológico durante a gestação (60%) relataram que seria no primeiro trimestre. A maioria das entrevistadas (93%) afirmou que o momento ideal para levar os filhos ao dentista seria apenas quando os dentes já estivessem na boca. A anestesia durante a gestação (47%) responderam que não se pode utilizar e (54%) afirmaram que não pode realizar radiografias. **Conclusão:** O período gestacional é um momento importante para que realize promoção e prevenção de saúde com o intuito de melhorar condições de saúde bucal e anular os mitos relacionados ao tratamento odontológico durante a gravidez, tornando o cirurgião-dentista um importante aliado com os profissionais responsáveis pelo pré-natal.

Palavras-chaves: Gestantes; Atenção primária saúde; Saúde bucal.

ODONTOLOGIA DIGITAL: GRANDE DIFERENCIAL NO PLANEJAMENTO DE CASOS COMPLEXOS ENVOLVENDO ORTODONTIA E IMPLANTODONTIA.

CARMELITA BENJAMIM DE LIRA, CARLOS JOSE MOREIRA TAVARES

E-MAIL: carmelitaodt@gmail.com

Introdução: A Odontologia Digital chegou! Avanços tecnológicos permitem guiar casos clínicos. Com auxílio de softwares podemos prever a posição ideal de implantes dentários e de guias cirúrgicos. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com agenesias na arcada superior e em tratamento ortodôntico, foi proposto instalação de implantes para serem usados na ancoragem para concluir a Ortodontia. **Material/método:** Paciente feminina, 25 anos, procurou atendimento na Faculdade São Leopoldo Mandic encaminhada do ortodontista para realizar implantes na região 12, 22 e 23. Foi realizado anamnese, exames laboratoriais, análise da tomografia e fotografias. Foi observado agenesia dos dentes 15,14,12,22 e 24 e migração dos dentes 13 e 23 para região posterior. O planejamento do caso com o ortodontista usando o software Blue Sky Plan, realizado um planejamento reverso virtual através da tomografia, escaneamento das arcadas da paciente e impressão de guia cirúrgico para uso na cirurgia. Os implantes virtuais foram posicionados de acordo com o planejamento ortodôntico e tudo preparado para cirurgia guiada. **Resultado** A fase cirúrgica ocorreu como planejado, com o guia cirúrgico para instalação de 03 implantes cone morse flash 3.5x10.0 (Conexão Sistema de Prótese) implantes foram posicionados 2mm infraósseos e realizamos raio x periapicais para ver o posicionamento. **Conclusão:** A Odontologia Digital possui opções para tratamentos cada vez mais previsíveis. Softwares de planejamentos unidos com cirurgias guiadas permitem procedimentos mais seguros.

Palavras-chaves: Agenesia; Implante dentário; Incisivos; Anomalia congênita; Reabilitação Bucal.

ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DOS EXAGUANTES BUCAIS DISPONÍVEIS NO MERCADO BRASILEIRO

AGLAEIDE KELLY BEZERRA DO MONTE, JOÃO PAULO MARTINS DE LIMA

E-MAIL: kellybmonte@icloud.com

Introdução: O controle do biofilme dentário é fundamental para a prevenção e o tratamento das doenças periodontais. Hoje muitos cirurgiões-dentistas desconhecem as composições e indicação precisas de um enxaguante bucal para auxiliar em algum tipo de tratamento específico de saúde oral. O mercado brasileiro de higiene oral tem uma vasta variedade de produtos, sendo os enxaguantes um dos mais predominantes. Cada empresa possui categorias e inúmeros produtos diferentes de enxaguantes bucais, não deixando claro o seu princípio ativo ou modo de ação. **Objetivo:** O estudo foi identificar e agrupar todos os enxaguantes bucais comercializados no mercado brasileiro, analisar as composições e princípios ativos destes. **Metodologia:** Foram (1) busca ativa dos produtos enxaguantes bucais nas indústrias brasileiras de higiene bucal, utilizando sites, varejo e representantes comerciais; (2) uma revisão integrativa com abordagem qualitativa onde foram analisados artigos científicos e bases de dados bibliográficos sobre o princípio ativo, efeitos adjuvante, coadjuvantes e adversos, além da prática do uso de enxaguantes bucais e sua classificação. **Resultados:** Foram identificadas 15 marcas que disponibilizam juntas 79 produtos, os quais possuem 16 princípios ativos diferentes. **Conclusão:** Os enxaguantes bucais são um aliado importante para o tratamento odontológico, de maneira a ser um adjuvante para manter a saúde bucal e dotar o dentista de um parâmetro atualizado destas composições, auxiliá-los na indicação e reconhecimento dos enxaguantes para tratamento e controle das doenças bucais.

Palavras-chaves: Antimicrobianos; Placa dental; Branqueadores.

SÍNDROME DE JALILI: MUTAÇÃO GENÉTICA E AMELOGÊNSE IMPERFEITA, UMA REVISÃO DE LITERATURA

SEVERINO ALEXANDRE BARBOSA DA SILVA, ANTONIO FELIPE DE OLIVEIRA SANTOS, JAQUELINE ALVES DO NASCIMENTO, KAIO LUAN ALVES ARAÚJO, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: artigos.cientifico311@gmail.com

Introdução: A amelogenese imperfeita é uma alteração no esmalte dentário que ocorre durante a odontogênese, sendo hereditária e podendo estar presente em ambas as dentições. Essa condição pode ser decorrente da síndrome de Jalili, uma desordem genética rara, autossômica recessiva que se expressa pela mutação do gene CNNM4. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da amelogenese imperfeita decorrente de uma mutação genética denominada Síndrome de Jalili. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho foi realizado a partir de artigos científicos obtidos nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico no período entre os anos de 2015 e 2019. **Revisão:** Foram revisados 12 trabalhos e pode-se verificar que durante a gestação os dentes são formados a partir do ectoderma oral e células mesenquimais neurais migram para o processo facial, a matriz de esmalte depositada pelos ameloblastos, calcificada e posteriormente maturada. A amelogenese imperfeita é uma condição hereditária que provoca má formação no esmalte dentário em quantidade ou qualidade, sendo classificada de acordo com sua característica fenotípica. Várias alterações genéticas foram relacionadas à amelogenese imperfeita como a mutação do gene CNNM4 ligada a um locus do cromossomo 2q11.2 denominada Síndrome de Jalili. O diagnóstico é feito através do aspecto clínico-radiográfico e teste genético. Seu tratamento é estético e funcional. **Conclusão:** A amelogenese imperfeita faz parte da rotina do Cirurgião-dentista, porém essa condição ligada a Síndrome de Jalili é considerada rara e confirmada apenas através de um teste genético.

Palavras-chaves: Amelogenese imperfeita; Fatores Genéticos; Síndrome.

RADIOGRAFIA PANORÂMICA: POSSÍVEL MÉTODO PARA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA

SANDRYELLE DE ANDRADE RODRIGUES, MARIA SOLANGE MARQUES, RENATA HELLEN MORAIS SALES, TIAGO FRANÇA ARARIPE CARIRI

E-MAIL: sandryellerodrigues24@gmail.com

Introdução: Os ateromas são placas que se depositam nas paredes dos vasos, principalmente em artérias, sendo capaz de obstruí-los total ou parcialmente e causar uma ruptura nos mesmos, manifestando-se como o acidente vascular cerebral (AVC). A radiografia panorâmica é utilizada no diagnóstico e planejamento terapêutico das alterações dento-maxilo-faciais e estruturas adjacentes, tendo sido estudada como método para detecções incidentais de calcificações da artéria carótida (CAC). **Objetivo:** Discorrer acerca do uso da radiografia panorâmica como possível ferramenta para identificação precoce de CAC e consequente prevenção do acidente vascular cerebral. **Metodologia:** No período de agosto a outubro de 2019 foram utilizados os bancos de dados eletrônicos do Medline e Lilacs, nos quais foram selecionados 12 artigos que associavam o uso da radiografia panorâmica como método potencial para descoberta de CAC. **REVISÃO:** Diversos autores ressaltaram a radiografia panorâmica como um artifício no qual o cirurgião-dentista pode eventualmente detectar focos radiopacos na região anatômica onde ocorre a bifurcação da artéria carótida comum, adjacente aos espaços intervertebrais C3 e C4, podendo sugerir a existência de calcificações carotídeas, contribuindo para a prevenção do AVC. **Conclusão:** O AVC constitui a terceira causa de morte nos países industrializados. Portanto, o cirurgião-dentista dispõe de um papel significativo na identificação precoce de pacientes com risco de desenvolver AVC através do uso da radiografia panorâmica, método potencial para detecção incidental de imagens sugestivas de CAC.

Palavras-chaves: Radiografia Panorâmica; Acidente Vascular Cerebral; Doenças das artérias carótidas.

PREVALÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DO CEARÁ.

KAROLAYNE DA SILVA SOUSA, LARA NIELY BEZERRA LEAL, JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, LUCIANA MARA PEIXOTO ARAUJO

E-MAIL: karolayne.sousa03@gmail.com

Introdução: A periodontite crônica é uma inflamação nos tecidos de suporte do dente, provocada por um desequilíbrio poli microbiano do indivíduo que sem uma intervenção pode levar a perda do elemento dentário. **Objetivo:** Identificar a prevalência da periodontite crônica correlacionando a faixa etária e alterações sistêmicas em pacientes atendidos em um centro universitário no interior do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo de dados secundários, cujas informações da população foram obtidas por meio de prontuários dos pacientes atendidos no período de 2013 a 2018. Foram incluídos na pesquisa dois mil, oitocentos e vinte e um prontuários que continham as informações completas necessárias ao estudo e o TCLE (Termo de Consentimento Livre Esclarecido) devidamente assinado. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, tipo de doença periodontal e doença sistêmica. **Resultados:** Foi observado que 21,5% dos pacientes desenvolveram periodontite crônica, nos quais 55,8% eram do sexo feminino, a faixa etária de maior prevalência foi observada em 59,9% dos pacientes com idade entre 30-44 anos, 29% dos pacientes fumantes apresentaram periodontite crônica, e dos pacientes com alterações sistêmicas 25,2% apresentaram periodontite crônica, sendo a doença cardiovascular a de maior prevalência com 57,2%. **Conclusão:** Diante das informações é importante entender como se dá a distribuição e os demais fatores que estão associados a essa doença, pois esses dados podem ser utilizados no planejamento de ações voltadas a saúde pública.

Palavras-chaves: Doença Periodontal; Periodontite Crônica; Epidemiologia; Prevalência.

CONDUTAS E ESTRATÉGIAS PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM AUTISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

YANE VITÓRIA SILVA CARDOSO, DANIELA NETA ROCHA, JULIANA BRASIL ACCIOLY PINTO

E-MAIL: gabi.teo1278@gmail.com

Introdução: O autismo consiste em uma desordem complexa, severamente incapacitante, caracterizada por alterações do comportamento relacionadas ao convívio social, linguagem e limitações motoras. A variação de comportamento destes indivíduos mostra-se um grande desafio para a realização de exames e tratamentos odontológicos, tais como hipersensibilidade aos estímulos externos, escasso controle de impulso e frustração, necessidade de monotonia e dificuldade com transição das atividades. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo apresentar as principais características do autismo para o cirurgião-dentista abordando condutas e estratégias para um melhor acolhimento e tratamento do paciente autista na saúde bucal. **Metodologia:** Realizou-se busca da literatura nas seguintes bases de dados: BVS, base Periódicos Capes e BDTD no período de 2000 a 2019. **Revisão:** Diante desse estudo, foram selecionadas as principais características comportamentais do autismo, as quais incluem: dificuldade de interação social, comunicação e padrões restritivos e repetitivos de comportamento, interesse e atividade. Adicionalmente, detalhes devem ser observados durante o atendimento desses pacientes, tais como: anamnese detalhada, comandos simples, rotina de atendimento e reduzir estímulos sensoriais irritantes. **Conclusão:** O trabalho mostrou-se relevante devido à literatura demonstrar uma carência de profissionais capacitados para tratar pacientes com autismo, tendo em vista a falta de contato e conhecimento do cirurgião dentista com estes indivíduos durante a formação acadêmica.

Palavras-chaves: Autismo; Odontologia; Atendimento; Conduta.

PERFIL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO DO ANO DE 2015

JOSÉ RAFAEL PEREIRA DE SOUZA, JOSÉ ROBISON FERNANDES DE OLIVEIRA, MARCOS ANTÔNIO QUESADO DE LAVOR, LUCAS AKCCYL ALBUQUERQUE ALVES, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: jrphaelps@hotmail.com

Introdução: A elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) constitui ferramenta importante para o desenvolvimento do profissional, tornando crítico e reflexivo. Através de estudos bibliométricos pode-se analisar as produções de pesquisas acadêmicas em um período de tempo, observando qual área mais abordada, qual tema mais discutido e qualificando os trabalhos realizados. **Objetivo:** Descrever o perfil dos trabalhos de conclusão de curso de odontologia da Unileão do ano de 2015. **Materiais e métodos:** Aplicando o método bibliométrico foram revisados todos os TCCs da biblioteca virtual do ano 2015, coletando as informações relativas a pesquisa. **Resultados:** Foram analisados 83 TCCs, destes, 60,3% são revisões de literatura, a maioria, 19,3%, são de patologia seguido de 15,6% de políticas públicas, 63,9% foram enquadrados como pesquisa básica, quanto a natureza 97,6% foram de pesquisa observacional, quanto a abordagem 60,3% com caráter qualitativo, quanto ao objetivo 62,6% foram pesquisas exploratórias, 62,7% foram pesquisas bibliográficas, quanto ao desenvolvimento 96,4% foram pesquisas transversais. **Conclusão:** Conclui-se que a revisão literária foi mais prevalente, mas outros estudos também são conduzidos, e a medição e elaboração de um perfil dos TCCs é sempre bom para direcionar a melhor produtividade acadêmica.

Palavras-chaves: Bibliometria; Currículo; Educação superior.

O USO DO ULTRASSOM NA ENDODONTIA

MICAEL MARTINS COSTA RIBEIRO, PATRÍCIA EMILLY DA SILVA COSTA, SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO

E-MAIL: micaelmartinsc@gmail.com

Introdução: As soluções irrigadoras (SI) atuam como auxiliares na desinfecção do sistema de canais radiculares, complementando o preparo mecânico. Visando potencializar a sua atuação associou-se o protocolo de irrigação com a irrigação por ultrassom ativada. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é comparar as formas de ativação ultrassônica das SI e avaliar a eficácia de limpeza das mesmas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura em artigos científicos da biblioteca virtual Scielo e PubMed. O critério de inclusão se baseou em artigos publicados na língua inglesa, a partir de 2017. **RESULTADOS:** A irrigação por ultrassom ativada (AUI) possui dois protocolos: irrigação ultrassônica passiva (PUI) e irrigação ultrassônica contínua (CUI). A PUI se baseia na inserção de uma ponta ultrassônica no canal cheio de irrigante, ao agitar a solução promove uma maior limpeza. A CUI consiste em uma ponta ultrassônica inserida no canal com um fluxo contínuo de SI, o que aumenta os efeitos da solução e dispensa a sua substituição entre as ativações. Em contrapartida, recentemente foi introduzido no mercado um dispositivo de agitação chamado EasyClean, devido a sua constituição apresenta melhor capacidade de limpeza da porção apical de dentes curvos quando comparadas aos protocolos de irrigação ultrassônica. **Conclusão:** Dado o exposto, conclui-se que os ativadores de soluções irrigadoras otimizam a ação da SI durante o preparo químico-mecânico, tendo importância em canais preparados com instrumentos rotatórios, cuja rapidez no preparo pode interferir na desinfecção dos canais.

Palavras-chaves: Endodontia; Irrigantes do canal radicular; Ultrassom.

IMPACTOS DA ODONTOLOGIA NA SAÚDE MENTAL E SOCIAL DO INDIVÍDUO

CAROLAINHE ALMEIDA DA SILVA, ANA LETÍCIA DA SILVA FIGUEIREDO, HÉRACLES BRITO BARROS, MARIA EMILLY RODRIGUES ARAUJO, VIVIANNE COELHO NORONHA DIOGENES

E-MAIL: carolainhealmeida@gmail.com

Introdução: As condições bucais impactam de maneira significativa na saúde e na qualidade de vida. É necessário que sejam avaliadas por meio de critérios não exclusivamente clínicos, para determinar seu real impacto na vida dos indivíduos, considerando que o sorriso, visto como um fator estético se interliga com a autoestima e a interação destes no meio social. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre os impactos da odontologia na saúde mental e social dos indivíduos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, conglomerando artigos que abordam o tema em questão. Foram realizadas buscas nas bases de dados científicos, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizou-se as seguintes palavras chaves: interação social, saúde bucal e saúde pública. Como critério de inclusão, foram selecionados trabalhos que contemplem a temática explanada, disponíveis em português e publicados entre os anos de 2009 a 2018. Foram excluídos da revisão, artigos pagos e não disponíveis na íntegra. **Resultados:** Os estudos apontam que quadros precários de saúde bucal em grupos submetidos a condições sociais desfavoráveis e com escasso acesso a serviços de saúde, provoca nesses uma série de distúrbios psicológicos como depressão e/ou ansiedade, levando à exclusão social. **Conclusão:** Assim, é de fundamental importância que o cirurgião-dentista desenvolva ações com foco na saúde mental e social baseadas na compreensão dos problemas e elaboração de planos de cuidado sobre as situações identificadas. A implementação de tais ações propicia um entendimento adequado e a realização de cuidados em saúde realizados sob a ótica multiprofissional e interdisciplinar, capaz de impactar na saúde dessa população.

Palavras-chaves: Interação social; Saúde bucal; Saúde pública.

A SÍNDROME DE KABUKI E SUAS IMPLICAÇÕES NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

RENATO RICHELLES RODRIGUES CORDEIRO, CARLA DANIELE MACÊDO LIRA, MICAEL MARTINS COSTA RIBEIRO, RENÊ RODRIGUES GOMES, FRANCISCO AURÉLIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: renatorichelles20@hotmail.com

Introdução: A Síndrome de Kabuki (SK) é um distúrbio bastante raro, com incidência de 1:32.000 nascimentos, sem causa conhecida, descrita pela primeira vez em 1981, com menos de 400 casos descritos na literatura. O diagnóstico da Síndrome de Kabuki é clínico, visto que a alteração genética é incerta, e de difícil definição. **Objetivo:** Alertar para a existência dessa síndrome e sua complexidade, auxiliando futuros diagnósticos desta patologia. **Metodologia:** Este estudo foi realizado com base na análise de artigos nas bases de dados Scielo, Pubmed. **Resultados:** Os pacientes portadores apresentam sinais como: distúrbio mental leve a moderado, má-formações dentárias e no sistema estomatoagnático, palato profundo, fenda palatina, dificuldades na fonética, entre outras. Não apresenta preferência por sexo ou etnia. As características associadas incluem: hipotonia, problemas alimentares, convulsões, microcefalia, entre outras. A maioria dos bebês demoram a ganhar peso e algumas crianças serão obesas na adolescência, sem qualquer alteração endócrina que explique o fato. É descrito ainda dificuldade de atenção, pronúncia, problemas auditivos e casos de autismo. **Conclusões:** É necessário o conhecimento do cirurgião-dentista acerca de tal condição sistêmica para auxiliar no diagnóstico e estar pronto para receber e tratar tais pacientes, que apresentam uma grande variedade de alterações orofaciais e sistêmicas que dificultam a higienização, a convivência social e psicológica, tornando o paciente dependente de um cuidador em tempo integral e por período indefinido.

Palavras-chaves: Sistema Estomatoagnático; Fissura Palatina; Deficiência Intelectual.

DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR: ASPECTOS BÁSICOS DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO ODONTOLÓGICO

LARA NIELY BEZERRA LEAL, ALYNE KÁREN SILVA OLINDA CAVALCANTE, ANYELE OLINDA LUCENA, HEVILLA MARIA SANTOS SOUSA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: laranilybezerra@outlook.com

Introdução: O termo transtorno temporomandibular (DTM) é usado para nomear um conjunto de patologias que atingem os músculos da mastigação, ATM e ainda estruturas vizinhas. Essa condição é apresentada com bastante frequência na população e sua etiologia é multifatorial, estando ligada a fatores estruturais, neuromusculares, oclusais, dentre outros. **Objetivos:** O trabalho pretende descrever as características clínicas da DTM e os sinais e sintomas básicos para o diagnóstico clínico odontológico. **Revisão de literatura:** Os aspectos e características para diagnóstico foram obtidos através de parecer crítico da síntese de artigos científicos buscados nas bases de dados: SCIELO, PUBMED e BIREME, publicados de 2006 a 2018. Foi verificado que essa disfunção acomete mais o gênero feminino, em uma faixa etária média de 35 anos, os sintomas verificados em pacientes com DTM foram: dor; presença de estalido unilateral; travamento bucal; limitação da abertura bucal; bruxismo; fadiga muscular; dificuldade mastigatória; apertamento, entre outros. **Conclusão:** Visto que a DTM apresenta sintomas que refletem negativamente na qualidade de vida dos pacientes, e que esta possui causas variadas é possível compreender que seu tratamento possui grande diversidade, e envolvimento multidisciplinar com benefícios em cada protocolo de tratamento.

Palavras-chaves: Articulação; ATM; Músculos da mastigação.

ANÁLISE DO GRAU DE CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES DENTISTAS DIANTE DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO.

GUSTAVO ANDERSON DE SOUZA LIMA, FRANCISCO LEANDRO RODRIGUES ROCHA, ÍTALO ALVES INÁCIO, FRANCISCO AURÉLIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: gustavo_anderson14@hotmail.com

Introdução: A emergência médica pode ser entendida como uma intercorrência que possui uma grande possibilidade de levar o paciente a óbito. **Objetivo:** Analisar o grau de conhecimento de cirurgiões dentistas do curso de pós-graduação do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio e do Centro Cariense de Pós-Graduação diante de emergências médicas e odontológicas no consultório odontológico. **Materiais e métodos:** Foram propostos a responder formulários contendo questionamentos que abrangeram perguntas específicas sobre emergências médicas. **Resultados:** Um total de 50 cirurgiões dentistas foram entrevistados, onde 41 (82%) tiveram disciplina de emergências médicas na graduação, e que 27 (54%) possui treinamento de suporte básico de vida. Em relação a aptidão em resolver as seguintes emergências médicas: No Infarto Agudo do Miocárdio 14 (28%); Acidente Vascular Encefálico 6 (12%); Crise Aguda de Asma 24 (48%); Choque Anafilático 18 (36%); Angina de Ludwig 9 (18%); Obstrução das Vias Aéreas por corpos estranhos 29 (58%) se consideram aptos a resolver tais emergências. **Conclusão:** De acordo com os dados da pesquisa teve seus resultados um pouco dinâmico quando comparada os tipos de emergências individualmente e com isso foi possível identificar que boa parte dos cirurgiões dentistas não estão preparados para diagnosticar essas emergências e tão pouco se consideram aptos a resolver essas emergências, mesmo a maioria dos cirurgiões dentistas tendo acesso a disciplina de emergências médicas durante a graduação.

Palavras-chaves: Consultório Odontológico; Dentista; Emergências Médicas.

FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E SEU USO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SELTON TAVARES CRUZ, VANESSA BANDEIRA DE BRITO, MONALIZA FERNANDES ALMEIDA, MARIA LARYSSA ALVES ALVELINO, RAVENA PINHEIRO TELES

E-MAIL: seltoncruz@hotmail.com

Introdução: A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) constitui-se de uma matriz de fibrina, com grande quantidade de plaquetas, que liberam numerosos mediadores pró-regenerativa. Tal proteína vem ganhando cada vez mais espaço na Odontologia, acelerando a cicatrização e o reparo dos tecidos em procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Realizar uma Revisão de Literatura sobre a Fibrina Rica em Plaquetas e sua empregabilidade na Odontologia, analisando o preparo, controle de qualidade, indicações e uso clínico. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma Revisão Integrativa, na qual foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2017 a 2019 e que continham títulos relacionados ao nosso estudo. As bases de dados utilizadas para a pesquisa foram o Scielo e Google Acadêmico. **Revisão de Literatura:** A PRF é utilizada na odontologia regenerativa como um concentrado de fatores de crescimento autólogo capaz de estimular a regeneração tecidual. Esses fatores de crescimento são responsáveis pelo aumento da produção de colágeno, mitose celular, crescimento dos vasos sanguíneos, recrutamento de outras células que migram para o local da lesão, com o propósito de auxiliar a produção de um novo tecido para o paciente. Por ser tratar de uma modalidade autóloga, quando o material é retirado do próprio paciente, diminui-se ou elimina também o risco de rejeição ou infecções. Por isso o PRF se mostra tão eficiente no processo de aceleração da regeneração na odontologia. **Conclusão:** O PRF promove a formação de um coágulo otimizado que permite a reconstituição do enxerto com células do próprio paciente, induzindo o processo de cicatrização natural com mais rapidez. Conclui-se, assim, que seu uso é seguro e muito eficiente, trazendo benefícios ao paciente ao aprimorar os resultados reconstrutivos em diversas cirurgias orais.

Palavras-chaves: Coagulação; Fibrina; Plaquetas.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LAYARA DARA DE AQUINO VILAR, KELVIA GOMES DE LIMA, MAURICIO DIAS DA SILVA JUNIOR, FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: layaraaquino31@gmail.com

Introdução: A Odontologia Hospitalar iniciou seu desenvolvimento na metade do século XIX com empenho dos Drs. Simon Hüllihen e James Garrestson. No Brasil, a Odontologia Hospitalar obteve legitimidade em 2004 com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar-ABRAOH. Em 2008, foi decretada a Lei no 2776/2008, que obriga a presença do dentista nas equipes multiprofissionais hospitalares e nas UTIs. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura destacando as principais considerações sobre o exercício da odontologia hospitalar. **Métodos:** Estudo realizado com base na pesquisa das bases Scielo e Pubmed. **Desenvolvimento:** Alguns fatores levam a reflexão sobre o profissional odontológico no ambiente hospitalar. Dentre eles: a presença de cirurgiões dentistas Bucomaxilofacial em ambiente hospitalar sendo o marco inicial na inserção da Odontologia neste ambiente, servindo como um elo entre o hospital e a Odontologia. O cuidado da higienização bucal dos pacientes nos hospitais, seja pelos profissionais ou acompanhantes é parte importante no que diz respeito à dificuldade ao atendimento integral do paciente. **Conclusão:** Toda essa problemática em torno da Odontologia Hospitalar faz com que os cirurgiões-dentistas exerçam seus trabalhos mais em consultórios e postos de saúde pública, com exceção de cirurgias bucomaxilofacial ou procedimentos que demandam anestesia geral em hospitais. Todavia, a presença do dentista na equipe hospitalar ainda é escassa, embora tenham sido aprovados Projetos e Leis, ainda não é uma realidade em hospitais da rede SUS.

Palavras-chaves: Odontologia; Hospitalar; Integral.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO- REVISÃO DE LITERATURA

ANA FLAVIA DE OLIVEIRA ALENCAR, ANA CECÍLIA FREIRE DANTAS, KEVENLY ADLA ALVES ALENCAR, MARIA CLARA DUARTE GONÇALVES, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: anafлавiaooliveira24@hotmail.com

Introdução: As lesões cervicais não cariosas são cada vez mais frequentes, decorrente de um processo fisiológico, mas podendo ser considerado patológico quando o grau de destruição cria problemas funcionais, estéticos ou de sensibilidade dentária. **Objetivo:** Através de uma revisão da literatura, identificar os principais fatores etiológicos e quando o tratamento é indicado. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nos sites Science Direct; SCIELO; e Google Acadêmico. A busca foi direcionada para tópicos como: diagnóstico e tratamento das LCNC. **REVISÃO:** As LCNC (Erosão, Abrasão, Abfração e Atrição), são cada vez mais frequentes, atingindo não apenas pacientes idosos, mas também crianças, jovens e adultos, sendo caracterizada como desgaste dentário, podendo ser multifatorial associada a fatores intrínsecos, extrínsecos, desgaste mecânico, hábitos parafuncionais e consumo de substâncias ácidas e abrasivas. Sendo, um dos grandes desafios, identificar e quantificar a influência desses fatores, visto que, o tratamento só será efetivo quando realizado a identificação dos fatores causais e a diminuição e solução deles através de uma história clínica detalhada e correta postura preventiva. **Conclusão:** A identificação e determinação dos fatores etiológicos é essencial para prevenir a incidência e os danos, assim como, restaurar ou não os dentes atingidos.

Palavras-chaves: Desgaste; Erosão; Dentística

RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE A PERIODONTITE E A DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

ANA BÁRBARA GONÇALVES PEREIRA IZIDRO, LARISSA VIEIRA TELES, MARIA JANAÍNA LINS AQUINO, RAÍZA LUNA RIBEIRO, RAVENA PINHEIRO TELES

E-MAIL: annabarbaragoncalves@gmail.com

Introdução: A doença renal crônica é definida como uma lesão renal lenta e progressiva, na qual os rins não conseguem mais ter uma filtração eficiente, provocando o acúmulo de substâncias no corpo e elevando as concentrações plasmáticas de todos os catabólitos. A periodontite é uma doença infecciosa caracterizada pela perda de inserção nos elementos dentários. A DP provoca alterações nos mediadores inflamatórios, tais mediadores podem agravar o quadro de pacientes renais crônicos, pois a proteína C-reativa e imunoglobulinas, notadamente IgG, são produzidas durante as reações bacterianas no periodonto e podem causar danos aos rins. Como também a doença renal crônica pode exacerbar a resposta inflamatória do acúmulo de placa na gengiva. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura pertinente no que diz respeito à uma possível relação bidirecional entre a Periodontite e a Doença renal crônica. **Materiais e Métodos:** Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi realizada a partir do levantamento de referenciais teóricos já analisados e publicados em bases de dados eletrônicas como Scielo e Google Acadêmico. **Revisão:** Verificou-se a alta prevalência da periodontite nos pacientes portadores de DRC. A má condição bucal pode afetar e até impedir um futuro transplante renal, além de se tornar um fator de risco para agravar a DRC. **Conclusão:** É importante a conscientização sobre os hábitos de higiene oral e um acompanhamento odontológico. Foi observado uma diminuição nos marcadores inflamatórios dos pacientes com DRC, após a terapia periodontal de suporte.

Palavras-chaves: Doença Renal Crônica; Inflamação; Periodontite.

INSERÇÃO TECIDUAL SUPRA CRESTAL

DEBORAH FERNANDES BATISTA TARGINO DE MÊLO, THAÍS DE ABRE MACHADO COELHO RODRIGUES, SÂMIA LIBERATO DE SÁ, ERICK HENRIQUE DE OLIVEIRA SILVA, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: deborahfernandes2401@gmail.com

Introdução: Espaço biológico (atualmente conhecido como Inserção tecidual supra crestal) é o termo usado desde 1962 para definir a distância da margem gengival até a crista óssea. É considerado normal quando apresenta aproximadamente 3 milímetros (média da população em geral), é composto pelo sulco, epitélio juncional e inserção conjuntiva, esses dois últimos podem também ser chamado de distância biológica. **Objetivo:** afirmar a importância da inserção tecidual supra crestal. **Metodologia:** este trabalho foi embasado na literatura clássica e nova classificação da doença periodontal. **Discussão:** A inserção tecidual supra crestal é uma área nobre e inviolável, sua invasão pode provocar danos irreversíveis aos tecidos periodontais. Os agentes que mais comumente causam a invasão são fraturas radiculares, reabsorções dentárias, perfurações radiculares, preparos protéticos iatrogênicos e cáries. Nos casos de restaurações e coroas protéticas o término ideal é supra gengival, permitindo um melhor acabamento, melhor avaliação de cárie e visualizar margem da restauração para controle e manutenção, caso seja necessário ser sub gengival que seja intra-sulcular para que não ocorra o rompimento das fibras do epitélio juncional e inserção conjuntiva. **Conclusão:** Para restabelecer essa inserção deve-se remover o agente causal ocorrendo assim uma regeneração, ou seja, o organismo é capaz de restituir os tecidos lesados e voltar a sua conformação normal, quando não há essa possibilidade pode ser feito o aumento de coroa clínica com osteotomia para restabelecer o espaço.

Palavras-chaves: Espaço Biológico; Estruturas de suporte dentário; Periodonto.

FRATURA COMINUTIVA NA MANDÍBULA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO.

ARTHUR DA SILVA ANDRADE, PEDRO ESAÚ MACÊDO MACHADO, JOSÉ RAFAEL PEREIRA DE SOUZA, IVO CAVALCANTE PITA NETO

E-MAIL: adsilvaandrade@hotmail.com

Introdução: As fraturas cominutivas de mandíbula por projétil de arma de fogo são as segundas mais prevalentes entre as fraturas faciais devido ao aumento da violência urbana na sociedade atual, sendo necessário primeiramente o suporte básico de vida, intervenção reconstrutiva e acompanhamento pós-operatório. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre Fraturas Cominutivas de mandíbula por PAF. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa na base de dados "BVS" com as palavras chave "Fraturas Ósseas, Fraturas Mandibulares, Ferimentos por Arma de Fogo", sendo selecionados 7 artigos em português, publicados a partir de 2006. **Revisão de Literatura:** A gravidade da fratura vai depender de vários fatores como o calibre do projétil e a distância em que o mesmo foi disparada, porém geralmente as fraturas por projétil de arma de fogo resultam em fraturas cominutivas não se apresentando bem delimitadas possuindo um padrão variável de lesão, com pequenos e múltiplos fragmentos ósseos que podem acabar lesando estruturas nobres. O tratamento requer o restabelecendo da função e a estética do paciente, com duas modalidades, um cirúrgico onde é feita a redução da fratura e fixação imediata com placas e parafusos e o tratamento que requer a imobilização e reconstrução tardia. Sendo a seleção da técnica um fator importante, pois pode acarretar problemas pós-operatórios. **Conclusão:** A equipe de CTBMF deve estar sempre preparada para o correto debridamento e escolha da técnica cirúrgica que promova uma menor morbidade e menor taxa de sequelas pós-operatórias.

Palavras-chaves: Fraturas Ósseas; Fraturas Mandibulares; Ferimentos por Arma de Fogo.

HIPOPLASIA DO ESMALTE E DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIA ISADORA BENEDITO ARAÚJO, JOSÉ PAULO LIMA DO NASCIMENTO, JOSÉ EDSON OLIVEIRA LIMA SILVA, IASCARA VITÓRIA DE OLIVEIRA MAMEDE, RAVENA PINHEIRO TELES

E-MAIL: isabenedito22@outlook.com

Introdução: O esmalte dental é o tecido mais mineralizado do corpo humano, sendo responsável pela estética, proteção da dentina e por fornecer resistência dos dentes durante a mastigação. A hipoplasia é definida como uma formação incompleta ou deficiente da matriz orgânica do esmalte durante a primeira fase de formação da coroa. Clinicamente pode ser diagnosticada por manchas esbranquiçadas, irregulares e rugosas, podendo até afetar a forma e função dos dentes. É necessária uma grande atenção durante a anamnese e o exame clínico, visto que tal alteração possui características semelhantes à fluorose dentária e amelogenese imperfeita. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar a hipoplasia dental, sua etiologia, características e principalmente seus diagnósticos diferenciais. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma Revisão de Literatura, na qual foram incluídos artigos na língua inglesa e portuguesa, publicados nos últimos 10 anos. Tal pesquisa foi realizada em bases de dados como Scielo e Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: Esmalte dental; Fluorose e Hipoplasia. **Revisão:** A hipoplasia de esmalte é uma alteração que ocorre como consequência de problemas sistêmicos, locais e hereditários, que afetam ambas as dentições, e é caracterizada por uma formação incompleta ou deficiente da matriz orgânica do esmalte. A hipoplasia afeta a espessura do esmalte (OLIVEIRA, ROSENBLAT, 2002). **Conclusão:** O conhecimento sobre as possíveis alterações do esmalte dental é imprescindível para um correto diagnóstico e plano de tratamento odontológico do paciente.

Palavras-chaves: Esmalte; Fluorose; Hipoplasia.

PREVALÊNCIA DE FISSURAS LABIOPALATINAS E SUAS IMPLICAÇÕES BIOPSISSOCIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

LETÍCIA CARVALHO DE MAGALHÃES, JOSÉ WILTON LEITE SOBRINHO, FRANCISCO AURÉLIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: leticia_carvalho@live.com

Introdução: As fissuras lábiopalatinas são anomalias congênitas que afetam o desenvolvimento fetal nas primeiras semanas de vida intrauterina e que podem ter como fatores etiológicos: fatores genéticos ou ambientais, mas sempre considerando a relação entre eles. **Objetivo:** apresentar as fissuras lábiopalatinas neonatais, e especificamente observá-las quanto ao tipo de lesão; verificar as implicações biopsicossociais existentes, bem como o problema da subnotificação que afetará o processo cirúrgico e reabilitador, já que a falta de conhecimento em fase pré-natal implica diretamente no diagnóstico errôneo e não resolutividade imediata do problema. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, nas bases de dados SciELO, PUBMED, BBO – Odontologia e LILACS, de artigos publicados entre 2000 a 2019, com pesquisas voltadas somente para humanos, nos idiomas: português, inglês e espanhol. **Resultados:** os resultados da referida pesquisa foram 34 artigos que se localizavam na temática atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, disponibilizados na íntegra. **Conclusão:** Atestou-se que ampla literatura evidencia a existência de uma baixa prevalência que pode ser causada em virtude do problema da subnotificação; também concluiu-se que existe uma série de implicações biopsicossociais que afetam a vida do paciente portador da fissura e que os mesmos demandam de atendimento realizado por equipes multidisciplinares que considerem desde o processo cirúrgico reabilitador até as condições psicológicas próprias do paciente.

Palavras-chaves: Fissura Labial; Fissura Palatina; Prevalência.



PERFIL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO DO ANO DE 2016

JOSÉ ROBISON FERNANDES DE OLIVEIRA, JOSÉ RAFAEL PEREIRA DE SOUZA, MARCOS ANTONIO QUESADO DE LAVOR, LUCAS AKCCYL ALBUQUERQUE ALVES, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: robisonfernandes0505@gmail.com

Introdução: O TCC deve ser compreendido como conquista fundamental para estimular a criatividade, a educação permanente e a busca dos alunos por conhecimento a partir da pesquisa e não uma mera tarefa. Portanto os estudos bibliométricos tem o designio de estimar por meio de análises estatísticas a produção científica e tecnológica na forma publicações, citações, artigos e patentes. Assim viabilizando qualificar atividade de pesquisa, laboratórios e científicas de grupos de pesquisa, universidades e países. **Objetivo:** Descrever o perfil dos trabalhos de conclusão do curso de odontologia da Unileão do ano de 2016. **Materiais e métodos:** Aplicando o método bibliométrico foram revisados todos os TCCs da biblioteca virtual do ano 2016, coletando as informações relativas a pesquisa. **Resultados:** Dos 88 tccs avaliados em 2016, referente ao tipo de estudo, a maioria, 47,7%, foram revisões de literatura, a respeito da área de interesse, a maior parte, 18,1%, foi na área da saúde pública, quanto a finalidade, o percentual maior, 88,6%, foi de pesquisa básica, quanto a natureza, 94,3%, foi de caráter observacional, a respeito da abordagem, a maioria, 60,2%, foi de caráter qualitativo, quanto ao objetivo a pesquisa exploratória se sobressaiu com 69,3%, sendo também prevalente as pesquisas bibliográficas com 50% dos estudos na área de procedimento, e na área de desenvolvimento, 95,5% foram pesquisas transversais. **Conclusão:** Conclui-se então que é de fundamental importância os estudos bibliométricos para conhecer as áreas de maior interesse na produção científica.

Palavras-chaves: Bibliometria; Educação superior; Pesquisa em odontologia.

RECOBRIMENTO RADICULAR PELA TÉCNICA DE ZUCHELLI & DE SANCTIS NA ABORDAGEM CLÍNICA DE RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS EM ÁREAS ESTÉTICAS

GEIDAIA NE RIBEIRO LOPES, SIMONE VIEIRA ESMERALDO, MARIO TABA JR, KLEBER TANAKA SUZUKI, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: geidaiane.lobes71@gmail.com

Introdução: As recessões gengivais (RG) se caracterizam pela exposição radicular, em que ocorre o deslocamento apical da posição da gengiva em relação à junção cimento/esmalte (JCE). Pacientes com RG podem apresentar queixa estética, sensibilidade dentinária, que dificulta a higienização e torna-se um fator retentor do biofilme bacteriano. O recobrimento radicular é um procedimento cirúrgico, indicado para o tratamento de recessões gengivais em pacientes que apresentam sintomas resultantes da exposição radicular. **Objetivo:** relatar um caso de recobrimento radicular pela técnica de Zucchelli & De Sanctis em uma área estética. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas do SciELO e Google Acadêmico para constituir este estudo. **Relato de caso:** paciente A. P. P. procurou a clínica de pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP, com queixa estética e sensibilidade no elemento 23, ao exame clínico observou RG atingindo os elementos 21-25, e o planejamento foi realização de recobrimento pela técnica de Zucchelli & De Sanctis, associada a enxerto de tecido conjuntivo. A técnica preconiza incisões oblíquas para melhor adaptação das papilas, posicionamento do enxerto, sutura com o retalho ultrapassando 1mm a JCE. **Conclusão:** após o tratamento cirúrgico a paciente foi acompanhada durante 9 meses, apresentando sucesso no tratamento proposto.

Palavras-chaves: Retração gengival; Retalhos cirúrgicos, Estética.

ALTERAÇÃO NA PRESSÃO ARTERIAL E FREQUENCIA CARDÍACA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS

ARTHUR DA SILVA ANDRADE, JOSÉ ROBISON FERNANDES DE OLIVEIRA, GEIDAIA NE RIBEIRO LOPES, IVO CAVALCANTE PITA NETO

E-MAIL: adsilvaandrade@hotmail.com

Introdução: Os pacientes que buscam atendimento odontológico geralmente possuem um nível de estresse antes e durante o atendimento, causado por efeitos de dor, medo e ansiedade, sendo assim um dos sinais mais clássicos desse desequilíbrio é a alteração da PA e FC. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da variação dos níveis pressóricos e cardíacos em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos odontológicos. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa nas bases “BVS” e “SciELO” com as palavras chave “Pressão Arterial, Frequência Cardíaca, Sinais Vitais” sendo selecionados 8 artigos em português, publicados a partir de 2007. **Revisão de Literatura:** A expectativa do paciente para o procedimento odontológico pode interferir na PA e na FC levando a alterações nos seus sinais vitais. Estudos apontam que os pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos odontológicos apresentam um aumento na PA no momento antes da anestesia local e se mantem estáveis no período transoperatório pós anestesia, isso confirma que os sinais de ansiedade e níveis de estresse são mais presentes antes da realização do procedimento cirúrgico, fato esse que pode ser justificado por experiências prévias desagradáveis, síndrome do jaleco branco e conceitos pré estabelecidos, promovendo assim alterações psicossomáticas no indivíduo. **Conclusão:** Conclui-se que o procedimento cirúrgico odontológico pode levar a alterações nos sinais vitais do paciente quando relacionados a fatores psicológicos podendo ser necessário um monitoramento do mesmo.

Palavras-chaves: Pressão Arterial; Frequência Cardíaca; Sinais Vitais.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADAS AO USO DE PRÓTESE DENTÁRIA

STELLA GOMES AMORIM, ARTHUR DA SILVA ANDRADE, BEATRIZ DA SILVA FLORÊNCIO, MATEUS DE BRITO PEREIRA, ÚRSULA SOBRAL FURTADO NICODEMOS

E-MAIL: stellinha.amorim.14@gmail.com

Introdução: A perda dentária é um evento grave na vida dos pacientes e é considerada um importante medidor de saúde bucal. A completa ausência de elementos dentários traz consequências deletérias físicas e emocionais, podendo levar os indivíduos à reclusão social. **Objetivo:** Este trabalho tem o objetivo de elucidar os principais fatores psicológicos envolvidos na reabilitação protética. **Metodologia:** Esta revisão foi realizada utilizando as bases de indexação Scielo e PubMed, compreendendo o período de busca de 2010 a 2019, no idioma português. **Revisão:** Com relação à saúde bucal, as estatísticas da realidade brasileira revelam um quadro preocupante: cerca de 75% dos idosos brasileiros são desdentados totais. Diante disso, psicologicamente, esses indivíduos apresentam-se mais abalados. O papel informativo do cirurgião-dentista tem um destaque entre as ações que podem minimizar o impacto da perda dentária. A explicação do profissional é considerada muito importante para lidar com as consequências do edentulismo, onde avaliar o impacto psicológico do tratamento protético proposto ao caso é primordial para os profissionais que visam promover a satisfação do paciente. **Conclusão:** Os dentes são considerados aspectos importantes nas relações sociais, além de influenciar na autoestima. Isso evidencia a necessidade de um cuidado especial por parte do dentista quando atende a pacientes edêntulos, para que estes se sintam mais preparados para lidar com as consequências da perda dental, para que o tratamento reabilitador possa responder às suas expectativas.

Palavras-chaves: Prótese dentária; Saúde coletiva; Geriatria; Saúde do idoso.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM ODONTOLOGIA: O USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA NEURALGIA TRIGEMINAL, REVISÃO DE LITERATURA

SEVERINO ALEXANDRE BARBOSA DA SILVA, ANTONIO FELIPE DE OLIVEIRA SANTOS, JAQUELINE ALVES DO NASCIMENTO, KAIO LUAN ALVES ARAÚJO, MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: artigos.cientifico311@gmail.com

Introdução: A neuralgia do trigêmeo é uma desordem neuropática que deflagra episódios algícos extremamente dolorosos e geralmente possui causa idiopática, entretanto pode ocorrer devido a uma compressão tumoral ou por vasodilatação. Em odontologia, a causa mais comum está relacionada com um elemento dentário. O tratamento para a neuralgia trigeminal são vastos, porém quando esses falham, um tratamento alternativo pode ser lançado mão pelo Cirurgião-dentista, a acupuntura. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do uso da acupuntura na odontologia como um meio de tratamento alternativo para neuralgia trigeminal relacionada a elementos dentários. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho foi realizado a partir de artigos científicos obtidos nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico no período entre os anos de 2010 e 2019. **Resultados:** O nervo trigêmeo é o 5º par de nervo craniano composto pelos ramos, oftálmico, maxilar e mandibular. A neuralgia trigeminal tem como sintomatologia a sensação de queimação acompanhada de espasmos faciais, sendo o diagnóstico complexo, requerendo um exame clínico minucioso. A acupuntura é uma terapia integrante da medicina tradicional chinesa e constitui uma das várias formas de tratamento alternativo na odontologia que compõe as práticas integrativas regulamentadas pelo SUS em 2006, apresentando resultados positivos. **Conclusão:** Diversos resultados positivos têm sido atribuídos a terapia acupunturista e tem se tornado comum seu uso desde sua regulamentação em 2006. O cirurgião dentista está habilitado a fazer o seu uso quando bem treinado.

Palavras-chaves: Acupuntura; Tratamento; Neuralgia; Trigêmeo.

ALTERAÇÕES MORFOFUNCIONAIS DA FACE RELACIONADA A HÁBITOS BUCAIS NUTRITIVOS E NÃO-NUTRITIVOS

CECÍLIA GOMES DE SÁ CÂNDIDO, LETÍCIA TAYNÁ BEZERRA FREIRE, ERIKA CARINA MUNIZ MARTINS, ANA CLARA SOUZA ANDRADE, MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: ceciliacandio6@gmail.com

Introdução: Hábitos consistem na recorrência de um ato com finalidade específica, e os hábitos orais podem surgir desde o nascimento, perpetuando-se durante o crescimento e o desenvolvimento do indivíduo. A sucção é a primeira atividade neuromuscular da criança e também é um hábito bucal. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as alterações morfofuncionais de face relacionadas a hábitos bucais nutritivos e não nutritivos. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado a partir de artigos científicos obtidos nas bases de dados Scielo e Pubmed, foram utilizados os seguintes descritores: Hábitos; sucção; má oclusão. **Revisão:** Sabendo que os hábitos carregam grande importância para o desenvolvimento crânio facial, devemos saber diferenciar os hábitos normais de deletérios, ou indesejáveis. Dentre os hábitos orais nutritivos, podemos dar ênfase a sucção nutritiva, tendo em vista que este ato movimentava estruturas de grande importância na face, como lábios e músculos. Quando por algum motivo a criança não consegue ter a amamentação exclusiva, ele tende a fazer uma busca por outros hábitos, afim de suprir essa necessidade, procurando prazer emocional, proteção e conforto. **Conclusão:** Com base na literatura, foi possível concluir que os hábitos de sucção são importantes para desenvolvimento craniofacial da criança, favorecendo o desenvolvimento do sistema estomatognático e prevenindo o aparecimento de maloclusões.

Palavras-chaves: Hábitos; sucção; má oclusão.

O SISTEMA INVISALIGN DENTRO DA ORTODONTIA CONTEMPORÂNEA.

MARIA GLEIZIELLE LEITE DE MOURA, CAROLINNE DE SOUSA NUNES BATISTA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: gleiziellemoura@gmail.com

Introdução: O aumento pela procura da estética e com maior praticidade, na área Odontológica fez com que a Ortodontia se reinventasse, resultando no desenvolvimento de dispositivos que atendessem essas expectativas. Assim surgiu o Sistema Invisalign que é um alinhador transparente estético e removível, além de ser possível o planejamento e previsão da duração do tratamento. Ele se utiliza de um software próprio (Clean Check) e a partir dele, cada alinhador é produzido de acordo com as características de cada paciente. **Objetivo:** Revisar os aspectos relacionados ao sistema Invisalign, assim verificar suas indicações clínicas, limitações, tempo de uso, pontos negativos e positivos. **Metodologia:** Os artigos serão buscados em dois bancos de publicações o PubMed (Public Medline) e a BVS (Biblioteca Virtual da Saúde). **Resultados:** O sistema Invisalign possui ótima estética, curto tempo de uso, proporciona conforto ao paciente, favorecendo a higienização bucal, é eficaz no reestabelecimento de apinhamento dentário anterior, má oclusão moderada, e certos casos de mordida profunda, porém é fundamental ser bem indicado, pois há certas limitações quanto ao tratamento de má oclusões complexas, mordidas abertas, sobremordidas acentuadas, e apinhamentos dentários com espaçamento maiores que 5mm, além de elevado custo, se faz necessário o capacitação do Clean Check. **Conclusão:** A ortodontia contemporânea, com a opção do alinhador estético, veio para complementar a ortodontia convencional, dando a opção a mais de tratamento para quem resiste ao tratamento com bráquetes metálicos.

Palavras-chaves: Aparelhos ortodônticos removíveis; Alinhadores estéticos; Alinhadores estéticos transparentes; Invisalign.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA E PREPAROS PREPROTÉTICOS COM INSTALAÇÃO DE PROVISÓRIOS: UM RELATO DE CASO

ANA VICTÓRIA LEITE GOMES, AMANDA ARAÚJO ANDRADE, KALEL SALDANHA ARAÚJO, PAULA JÉSSICA DA SILVA, ÚSULA FURTADO SOBRAL NICODEMOS

E-MAIL: anavictorialeitegomes@gmail.com

Introdução: A reabilitação protética associada com a terapia periodontal propicia para o paciente o restabelecimento da saúde, estética, função e autoestima. Por isso deve-se planejar um tratamento adequado e que atenda as necessidades do paciente, utilizando-se de materiais odontológicos com características apropriadas e técnicas periodontais adequadas. **Objetivo:** O seguinte trabalho tem como objetivo relatar a associação de uma técnica de terapia periodontal com a reabilitação protética visando proporcionar função e estética adequadas. **Relato de caso:** Paciente S. S. sexo feminino, 48 anos, normossistêmica. Possui como queixa principal “dentes de tamanhos variáveis e com uma linha preta próximo a gengiva.” No planejamento foi decidido equalizar os zênites gengivais com cirurgia periodontal. A técnica de escolha foi o aumento de coroa clínica e em seguida remoção das coroas protéticas do dente 21 e 22 e instalação de coroas provisórias. **Conclusão:** Portanto as associações de procedimentos protéticos e periodontais muitas vezes são necessárias para que ocorram sucesso e satisfação nos tratamentos tendo em vista que a forma, proporção e equilíbrio de dentes e gengiva podem afetar negativamente a aparência do sorriso.

Palavras-chaves: Periodontia; Prótese dentária; Periodonto; Estética.

A RELEVÂNCIA DA ODONTOLOGIA EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

SAMUEL LOPES PEREIRA DA CUNHA, ROGÉRIO MACÊDO ARAÚJO, RICHARD MEDEIROS LOPES, KÉVEN FILIPE RODRIGUES CRUZ, FRANCISCO AURÉLIO LUCHESSI SANDRINE

E-MAIL: samuellopespereiradacunha@gmail.com

Introdução: Na Insuficiência Renal Crônica existe uma perda progressiva da função renal, tal perda implica em diversas alterações de repercussão odontológica como a palidez da mucosa oral, aumento de uréia na saliva, além de doenças de cunho periodontal. O profissional deve estar atento ao ponto de vista farmacológico, já que vários fármacos devem ser evitados ou usados com cautela. Para a realização de cirurgias faz-se necessário exames auxiliares, além de um correto controle de infecção. Desta forma é preciso que o clínico tenha conhecimento sobre o correto manejo do paciente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar as manifestações orais da Insuficiência Renal Crônica, o manejo do paciente que apresenta tal condição e o papel da odontologia no tratamento do mesmo. **Metodologia:** A metodologia utilizada nesta revisão de literatura baseia-se em estudos encontrados nas plataformas Scielo e Pubmed. **Resultados:** Nota-se em pacientes Renais Crônicos, a redução de Eritropoietina o que implica em diminuição das hemácias, o indivíduo pode apresentar Hipertensão Arterial Sistêmica devido a baixa capacidade de regulação do volume sanguíneo, além do comprometimento imunológico e alterações da Tireóide que repercutem nos maxilares. É notável ainda que a má higienização bucal pode levar a complicações capazes de agravar o quadro apresentado. **Conclusão:** Diante disto fica evidente que o Cirurgião Dentista tem papel fundamental em todas as etapas de tratamento em que o paciente será submetido e que o tratamento odontológico impactará de forma direta na recuperação do mesmo.

Palavras-chaves: Insuficiência renal; Hemodiálise; Renal; Odontologia.

COMO A SUÇÃO DIGITAL AFETA A OCLUSÃO: REVISÃO DE LITERATURA

RAMON GALVÃO MEDEIROS, GLÓRIA DIRCIOLA SALES SILVA, THIAGO BEZERRA LEITE

E-MAIL: ramgm14@gmail.com

Introdução: Observa-se que hábitos bucais atípicos como: sucção digital, onicofagia, queilofagia e interposição lingual tendem a prejudicar a oclusão. Dentre esses hábitos aquele considerado na literatura como o mais nocivo para a oclusão é a sucção digital de diferentes dedos, que afeta diretamente o contato vertical entre os dentes anteriores, danificando o desenvolvimento facial, a fonação e em alguns casos até mesmo a respiração do paciente (CARDOSO, 2010). **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a sucção digital e como ela afeta a oclusão. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico a partir artigos de 2004 a 2019 com texto completo disponível, cujo tema respondesse aos questionamentos da pesquisa. **Resultados:** A sucção digital é um reflexo desenvolvido naturalmente desde antes do nascimento e que pode ser considerado como um hábito normal, entretanto ele se torna prejudicial para o sistema estomatognático conforme a sua persistência. Esse hábito interfere na oclusão devido ao volume do dedo em relação aos dentes, o dedo vem a se transformar em uma barreira que interrompe a oclusão dentária, e que a longo prazo gera forças de pressão e tração sobre os dentes e osso alveolar, de tal forma que estimula as células ósseas gerando uma movimentação dentária. **Conclusão:** Conclui-se que a remoção do fator etiológico é decisivo para o sucesso do tratamento, que por sua vez, dependerá da classificação do tipo de mordida, seu respectivo desenvolvimento e a idade do paciente.

Palavras-chaves: Oclusão dentária; Má oclusão; Mordida aberta.

DIAGNÓSTICO DE CANDIDÍASE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CLARA ELIZA ALVES PEREIRA, ANA KARINE CORDEIRO DA SILVA RIBEIRO, DÉBORA LUISA DOS SANTOS SILVA, UANNE CAVALCANTE NOVAES, VIVIANNE CORTEZ SOMBRA VANDESMET

E-MAIL: claraeap87@gmail.com

Introdução: O exame físico da cavidade oral é primordial para uma avaliação geral do paciente, e é através desse que é possível identificar a candidíase oral, causada por um microrganismo fúngico do tipo levedura, que pode surgir como uma das consequências da má higiene. A candidíase oral é uma condição frequente devido a alterações locais e sistêmicas que modificam a microbiota oral. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre diagnóstico de candidíase oral, reunindo artigos que abordam o tema proposto. **Desenvolvimento:** O diagnóstico de candidíase oral é fundamentado nos sinais presentes ao exame físico, assim como em dados da anamnese. Existem várias técnicas para coleta de material clínico para investigação da Cândida nos tecidos orais, como: esfregaço, bochecho, cultura, coleta da saliva total e biópsia da mucosa. A forma de infecção por cândida bem reconhecida é a candidíase pseudomembranosa, também conhecida como sapinho, tem características como: Placas brancas, cremosas, sensação de queimação e hálito fétido. **Metodologia:** As buscas foram feitas nas bases de dados científicos; Patologia oral e maxilofacial. Brad Neville et al; tradução: Danielle Resende Camisasca Barroso et al. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. **Resultado:** Comprova-se que o diagnóstico de candidíase oral se dá através do exame físico da cavidade bucal e análise de lesões. **Conclusão:** Diante disso o profissional ao realizar exames físicos da cavidade oral identifica a doença, e é de suma importância que informe ao paciente o diagnóstico para o tratamento adequado.

Palavras-chaves: Diagnóstico; Infecção; Candidíase.

ANÁLISE DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS NO FLUIDO CREVICULAR COMO MÉTODO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO PERIODONTAL

ANTÔNIO CAIO CARVALHO GOMES, MARCOS PAULO DA SILVA, IÁSCARA VITÓRIA DE OLIVEIRA MAMEDE, GABRIELA GONÇALVES SARAIVA NEVES, RAVENA PINHEIRO TELES

E-MAIL: caiogomes584@gmail.com

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória caracterizada pela bolsa periodontal e acometimento dos tecidos de sustentação dental. O fluido crevicular gengival (FCG) representa a associação do biofilme aderido à superfície do dente, juntamente com as células do tecido periodontal e substâncias derivadas de soro sanguíneo. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o atual método de diagnóstico periodontal, que utiliza mediadores inflamatórios encontrados no FCG para sua comprovação. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma Revisão de Literatura, na qual foram incluídos apenas artigos publicados entre os anos de 2008 e 2018. Tal pesquisa foi realizada nas bases de dados virtuais do Google Acadêmico e Pubmed. **Revisão de literatura:** Após coleta do FCG em pacientes com doença periodontal (DP), foram encontrados bactérias e produtos derivados do hospedeiro, e por isso tem sido associado ao início e progressão da DP. Quanto à reação inflamatória, têm sido avaliados pelo sistema de complemento, os níveis de monócitos mediadores inflamatórios são utilizados para determinar a atividade da DP no sítio, já para gravidade da doença são avaliadas proteases bacterianas que fornecem informações e são liberadas no sulco gengival e bolsa periodontal, tornando-se detectáveis no FCG. **Conclusão:** A análise dos Biomarcadores Inflamatórios no FCG é uma ferramenta eficaz no auxílio do diagnóstico, capaz de identificar os riscos de alterações futuras, assim como identificar indivíduos com uma maior predisposição para desenvolver DP ou que necessitem de acompanhamento mais frequente.

Palavras-chaves: Biomarcadores; Inflamação; Periodontite.

SARCOMA DE KAPOSÍ ASSOCIADO A HIV

PÂMELA TAYNÁ BEZERRA MATIAS, HENZO PERECLÍS GOMES XAVIER, AMANDA CARDOSO DE SOUZA, FRANCISCO AURÉLIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: pamelatayna4@gmail.com

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) tem como etiologia o vírus HIV, sua patogenia deve-se ao vírus atacar o sistema imunológico, principalmente os linfócitos TCD4, fazendo com que tenham seus DNAs alterados e o vírus consigam replicar-se, causando imunossupressão. Tendo manifestações bucais, sendo algumas mais inespecíficas como a herpes simples ou infecções bacterianas, algumas mais específicas como a candidíase pseudomembranosa ou sarcoma de kaposi. **Objetivo:** O objetivo é expor uma das lesões com maior grau de associação com o vírus HIV, para facilitar a identificação clínica da AIDS. **Metodologia:** O trabalho foi elaborado a partir de uma revisão de literatura com pesquisas feitas nos bancos de dados da PUBMED e SCIELO, utilizando HIV e Sarcoma de Kaposi como operadores de busca. **Desenvolvimento:** O sarcoma de kaposi é uma neoplasia vascular multifocal das células endoteliais. Os pacientes com AIDS são propensos ao desenvolvimento da doença, devido a interação dos vírus HIV e HHV-8 com a baixa imunidade do hospedeiro. Apresenta-se como uma lesão de mucosa inicialmente com máculas vermelhas ou marrons, que com o tempo se tornam placa ou nódulo podendo apresentar dor, sangramento e necrose. O palato e a gengiva são os locais mais afetados. Quando identificado deve-se fazer uma biópsia incisional para a avaliação e após o resultado positivo encaminhar o paciente a um oncologista. **Conclusões:** Por conseguinte, a identificação da lesão e a elaboração de um tratamento adequado pode resultar em melhora da qualidade de vida do paciente com infecção pelo HIV.

Palavras-chaves: HIV; Sarcoma de Kaposi; AIDS.

SINAIS E SINTOMAS DE DTM E SUA RELAÇÃO COM HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

MAYLLANE CLARICE LEÔNIDAS DE SÁ, ARQUELAU OLIVEIRA DOS SANTOS, BEATRIZ RODRIGUES DE LIMA, BIANCA LEANDRO DE SOUZA, MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO

E-MAIL: mayllaneclarice@hotmail.com

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTM) são distúrbios relacionados aos músculos da mastigação, às articulações temporomandibulares e estruturas associadas, de etiologia multifatorial e frequentemente relacionadas com hábitos parafuncionais. **Objetivo:** Identificar a prevalência de sinais e sintomas de DTM e sua associação com hábitos parafuncionais em estudantes de fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 250 estudantes de fisioterapia em uma faculdade do Juazeiro do Norte/CE, em 2019. Foi aplicado um questionário para avaliar sinais e sintomas de DTM e presença de hábitos parafuncionais, o Índice Anamnésico de Fonseca (IAF). **Resultados:** A maioria dos voluntários era do sexo feminino (76,8%), cursava o último ano (34,4%) e apenas estudava (76%). A prevalência de sinais e sintomas de DTM foi alta (93,2%), sendo a DTM leve a mais comum (43,2%). Não houve diferenças estatisticamente significativas do diagnóstico de DTM em relação ao sexo e ocupação dos estudantes. Identificaram-se hábitos parafuncionais em 92,4% da amostra, sendo os hábitos mais prevalentes: dormir de um lado (50,4%), colocar a mão no queixo (45,2%) e morder objetos (44,8%), roer unha e morder os lábios (40%). Houve relação estatisticamente significativa do diagnóstico de DTM com a presença de hábitos parafuncionais ($p \leq 0,001$). **Conclusão:** Foi alta a prevalência de DTM e hábitos parafuncionais entre os estudantes, havendo relação estatisticamente significativa entre essas variáveis. Há necessidade de divulgação e esclarecimentos sobre o problema na amostra avaliada.

Palavras-chaves: Disfunção; Diagnóstico; Dor muscular; Má oclusão; Prevalência.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

ANA VICTÓRIA LEITE GOMES, KALEL SALDANHA ARAÚJO, AMANDA ARAÚJO ANDRADE, PAULA JÉSSICA DA SILVA, SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO

E-MAIL: anavictorialeitegomes@gmail.com

Introdução: O tratamento oncológico utiliza-se, como principais recursos terapêuticos a quimioterapia isolada ou associada à cirurgia e/ou à radioterapia. A literatura mostra que 40% dos pacientes oncológicos desenvolveram alterações bucais agudas provenientes da toxicidade direta ou indireta do tratamento ao câncer. Os pacientes com condições de saúde bucal desfavoráveis, infecções dentárias, gengivites e falta de higiene bucal são considerados de maior risco para o desenvolvimento de complicações orais, as quais podem comprometer as funções sistêmicas durante os períodos de imunossupressão induzidos pela quimioterapia. **Objetivos:** O presente trabalho visa apresentar as principais lesões orais que surgem devido ao tratamento quimioterápico. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura em artigos científicos da biblioteca virtual Scielo e PubMed. O critério de inclusão se baseou na literatura a partir do ano de 2012, utilizando como descritores: câncer, quimioterapia, radioterapia e lesões bucais. **Resultados:** Dentre as principais manifestações orais destacam-se a mucosite, xerostomia, infecções fúngicas, virais ou bacterianas e a severidade dessas alterações está relacionada com os seguintes fatores: quimioterapia, radioterapia, tipo e localização do tumor e condições de saúde bucal. **Conclusão:** Conclui-se que, pacientes submetidos à combinação de terapias voltadas para o tratamento de tumores malignos parecem apresentar maior predisposição a sequelas orais, assim como, maior necessidade de tratamento odontológico.

Palavras-chaves: Câncer; Quimioterapia; Radioterapia.

HERPES SIMPLES: REVISÃO DE LITERATURA À RESPEITO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

MANUELA MARIA DE SOUSA SILVA, MARIA NATÁLIA SERAAFIM TAVARES, MAURÍCIO DANTAS DE SOUSA SILVA, JULIE ANY DE CARVALHO MATOS, ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

E-MAIL: manuelasousa037@gmail.com

Devido ao grande número de indivíduos infectados pelo vírus herpes simples, há uma preocupação por parte de diferentes áreas da saúde no que diz respeito a forma de contágio, a sintomatologia apresentada e formas de tratamento. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é apresentar uma revisão da literatura sobre aspectos relevantes e atualizações no que diz respeito ao diagnóstico e tratamento das afecções orofaciais ocasionadas pelo vírus herpes tipo 1. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e SciELO, em artigos publicados nos últimos 11 anos, usando cruzamentos com as seguintes palavras-chave em português: herpes simples, diagnóstico e tratamento farmacológico, e em inglês: herpes simplex, diagnosis, pharmacological treatment. Em última análise, apenas 25 estudos corresponderam aos nossos critérios de inclusão/exclusão, sendo considerados relevantes para responder aos objetivos propostos. Conclui-se que as terapêuticas farmacológicas são eficientes na diminuição dos sinais e sintomas clínicos associados à infecção pelo vírus herpes tipo I e pesquisas com extratos fitoterápicos tem mostrado resultados promissores, assim como a terapia com laser de baixa potência, no tratamento das manifestações do herpes simples.

PALAVRAS-CHAVES Odontologia. Herpes simples. Tratamento.



MANEJO DE OSTEORRADIONECCROSE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

VICTORIA CAROLINA DA SILVA LIMA, ALLINE LOPES DE LIMA, FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: anavicjuu@outlook.com

Introdução: Pacientes oncológicos com tumores de cabeça e pescoço, podem apresentar algumas complicações por consequência do tratamento radioterápico. A osteorradionecrose (ORN) apresenta-se como uma dessas complicações que podem ocorrer, trata-se de uma doença na qual o osso irradiado torna-se desvitalizado e exposto através da perda de integridade da pele e da mucosa, persistindo sem cicatrização. **Objetivo:** A presente revisão de literatura objetiva enfatizar aspectos da osteorradionecrose, abordando fatores etiológicos, características clínicas e radiográficas, tratamento e formas de prevenção. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados artigos coletados das bases de dados eletrônicas: SciELO e PUBMED, no período entre 2005 até 2019. **Resultados:** O cumprimento de medidas protocolares antes, durante e após a radioterapia, nas ações da equipe multidisciplinar (incluindo as ações do cirurgião-dentista), previne e minimiza a ocorrência de complicações como a ORN. **Conclusões:** Conclui-se que a melhor maneira de tratar a osteorradionecrose é impedir com que ela aconteça, através da prevenção. O cirurgião-dentista tem uma grande relevância nesse caso e é importante o seu conhecimento quanto às características dessas complicações para que possa atuar em cada etapa acompanhando o paciente e suas necessidades.

Palavras-chaves: Osteorradionecrose; radioterapia; tratamento.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO E REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PRÉVIO A RADIOTERAPIA

LÍDIA MARIA BORGES VIEIRA, ILEN RIBEIRO VIEIRA, JEAN CARLOS PEREIRA DOS SANTOS, JOSÉ EDSON OLIVEIRA LIMA SILVA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: lidiaborges182@gmail.com

Introdução: No Brasil, o câncer é considerado um problema de saúde pública. Muitos tratamentos foram desenvolvidos para cura da doença, dentre as opções convencionais estão: cirurgia, quimioterapia e radioterapia, que serão instituídos de acordo com a necessidade e evolução da doença. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da importância dos cuidados prévios em pacientes com necessidade de radioterapia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com busca literária em artigos relacionados ao tema, odontologia preventiva e radioterapia, tendo como base de pesquisa os sites google acadêmico, scielo e BVS nos quais foram analisados um total de 6 artigos para confecção do presente estudo. **Resultados obtidos:** Mediante a revisão realizada, é possível constatar que a radioterapia é um método que destrói células tumorais através de feixes de radiação ionizantes, esse tratamento traz a cavidade oral inúmeros impactos indesejáveis como: xerostomia, mucosite, trismo, infecções bucais oportunistas, doença periodontal, alterações no paladar, osteorradionecrose. **Procedimentos básicos como avaliação do paciente e radiografias realizadas,** ajudarão na elaboração de um plano de tratamento prévio que poderá ajudar a prevenir/melhorar as condições de saúde bucal, juntamente com o acompanhamento e cuidados paliativos. **Conclusão:** Desta forma a realização a avaliação odontológica prévia é de extrema importância para a melhora na qualidade de vida pré, trans e pós radioterapia, visando sempre o completo bem-estar geral do paciente irradiado.

Palavras-chaves: Radioterapia; Odontologia; Câncer.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RENATO RICHELLES RODRIGUES CORDEIRO, VITOR RICHELLES RODRIGUES CORDEIRO, CARLA DANIELE MACÊDO LIRA, ROGÉRIO MACÊDO ARAÚJO, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: renatorichelles20@hotmail.com

Introdução: A doença periodontal é classificada como resultado de um processo mútuo entre o biofilme e os tecidos periodontais através de respostas imunoinflamatória, com a participação de fatores modificadores locais, sistêmicos, ambientais e genéticos. **Objetivo:** expor a necessidade do acompanhamento do cirurgião dentista com pacientes de UTI, que apresentam baixa higienização oral, com o intuito de auxiliar na higienização correta e prevenção de doenças periodontais. **Métodos:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas em plataformas de dados PubMed e Scielo, através de descritores em ciência da saúde (DeCS) Doenças periodontais, Unidades de Terapia Intensiva, Placa Dentária, sem distinção de língua. **Revisão:** A higienização bucal deficiente é comum em pacientes internados em UTI, o que proporciona a adesão e colonização do biofilme bucal por microrganismos, especialmente por patógenos respiratórios. Pesquisas comprovam claramente que a quantidade de biofilme bucal em pacientes de UTI aumenta com o tempo de internação, conjuntamente também ocorre aumento de patógenos respiratórios que colonizam o biofilme bucal, sendo esse um requisito importante para dar início a doenças periodontais, podendo potencializar e agravar problemas sistêmicos com o tempo, caso não seja acompanhada e tratada. **Conclusão:** É indispensável o acompanhamento do cirurgião dentista com pacientes em UTIs, visando a prevenção e o controle de doenças periodontais, proporcionando uma melhora na saúde e qualidade de vida de cada paciente.

Palavras-chaves: Doenças periodontais; Unidades de terapia intensiva; Placa dentária.

CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES DESVITALIZADOS

BRUNA TANARA RAMOS BITU, CAIO LEITE ALENCAR, ELYARAH NÓBREGA MONTEIRO, MARIANA FERREIRA DA SILVA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL:

Introdução: Apesar dos avanços da terapia endodôntica, o tratamento de dentes desvitalizados que escurecem ainda se constitui como desafio. Isso porque a terapia odontológica, hoje, visa não somente a saúde da dentição, como também a estética dentária, pois um dente escuro e visível afeta profundamente o bem-estar de um paciente. Assim, o clareamento dentário nesses dentes é uma solução estética viável, de baixo custo e usual após tratamento endodôntico, que após os diversos procedimentos aos quais a dentição é submetida, pode ocorrer o escurecimento dos dentes, demandando intervenção de viés estético, como o clareamento. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e os benefícios do clareamento em dentes desvitalizados. **Metodologia:** A revisão de literatura foi feita com base em dados encontrados no Scielo. **Resultado:** O clareamento em dentes desvitalizados envolve não somente a necessidade estética, como também procedimento indispensável na terapia endodôntica, visto que envolve a expectativa do paciente acerca dos procedimentos realizados. De acordo com a situação dentária, deve avaliar e optar pela melhor alternativa de clareamento para dentes escurecidos, sendo essa escolha diretamente influenciada pelo histórico de trauma e tratamento dentário ou defeitos no cimento radicular, e pelos agentes clareadores mais adequados. **Conclusão:** A técnica de clareamento obtém resultados estéticos satisfatórios comprovados em longo prazo e onera menos o paciente.

Palavras-chaves: Clareamento; Desvitalizado; Tratamento.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA PANFACIAL ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM CORONAL - RELATO DE CASO

SANDRYELLE DE ANDRADE RODRIGUES, IVO CAVALCANTE PITA NETO

E-MAIL: sandryellerodrigues24@gmail.com

Introdução: As fraturas panfaciais acometem concomitantemente os terços superior, médio e inferior da face e ocorrem em decorrência de traumas de alta energia. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente com fratura panfacial. **Materiais e métodos:** O presente relato baseou-se em coleta de dados no prontuário do paciente, método cirúrgico e associação com revisão de literatura. **Relato de caso:** Paciente J.M.G., 28 anos, gênero masculino, vítima de acidente motociclístico, apresentando afundamento facial, crepitação na palpação das maxilas e mandíbula com dor e limitação de abertura bucal. Enoftalmia à direita. O diagnóstico clínico-radiográfico foi de fratura Le Fort II com fratura do osso frontal e fratura zigomático-orbitária direita, além de fratura mandibular parassinfisária direita. As fraturas foram tratadas através de abordagens coronal, subtaisais e intra-orais que permitiram a redução e fixação interna adequada seguindo algoritmo sequencial estabelecidos para fraturas panfaciais. **Controle pós-operatório** de 10 anos, evolui com sinusites maxilares e frontal, com áreas de reabsorção óssea, sob tratamento medicamentoso e caso não haja remissão, abordagem cirúrgica para remoção de material de síntese e curetagem. **Conclusão:** O cirurgião deve possuir o máximo de conhecimento anatômico e das técnicas cirúrgicas, a fim elaborar um plano de tratamento sequencial adequado. Importante o acompanhamento a longo prazo, pois em fraturas envolvendo seio frontal e maxilares podemos encontrar sinusites ou mucocelos.

DISFUNÇÕES CARDÍACAS RELACIONADAS À SEPSE PROVENIENTES DE INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS

MARIA CAROLINA BITU DE SOUSA, MARIA CLARA ARRAIS ALCANTARA, FRANCISCO RENAN DA COSTA DOS SANTOS, VIVIANE CORTEZ SOMBRA VANDESMET

E-MAIL: carolinabitut22@gmail.com

Introdução: A sepsé é uma inflamação causada por microrganismos, muitas vezes adquirida em ambiente hospitalar, como também por infecção dentária. Embora a sepsé causada por infecção dentária seja rara, a mesma pode espalhar-se para outras estruturas, levando a complicações, como: comprometimento de via aérea, trombose de seio cavernoso, mediastinite ou até mesmo ao óbito. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a associação da sepsé dentária com problemas cardíacos. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, reunindo artigos que abordam o tema proposto. **Metodologia:** As buscas foram feitas nas bases de dados científicos; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS). Fazendo o uso dos seguintes descritores: Inflamação, sepsé, doenças cardiovasculares e infecção focal dentária. **Resultados:** Comprova-se que há uma relação entre doenças cardíacas e sepsé causada por infecção dentária e essa relação se dá através da disseminação de bactérias, e outros microrganismos, a partir da cavidade bucal para diversos locais do corpo por meio da corrente sanguínea. **Conclusão:** Diante disso, é de fundamental importância que o paciente seja informado através do cirurgião dentista o risco da inflamação dentária resultar na sepsé e por consequência causar problemas cardíacos, fazendo com que reduza tais disfunções.

Palavras-chaves: Inflamação; Sepsé; Doenças cardiovasculares; Infecção focal dentária.

EVOLUÇÃO DOS APARELHOS ORTODÔNTICOS NAS DISTALIZAÇÕES DENTÁRIAS

EVELINE SOUSA DA SILVA MIRANDA, FRANCISCO JOSE MIR GOMES DE MIRANDA, JOSÉ ROBISON FERNANDES DE OLIVEIRA, JOSÉ RAFAEL PEREIRA DE SOUZA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: eveline_sousa@yahoo.com.br

Introdução: As distalizações de molares são condições frequentemente requeridas nos tratamentos de má oclusão de classe II e nos últimos anos, vários aparelhos foram desenvolvidos com esse intuito. **Objetivo:** Realizar uma exposição dos sistemas de distalização ordodônticas e ortopédicas nos tratamentos de classe II e apontar características que revelem sua eficiência. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nos sites science direct; scielo; e google acadêmico. A busca foi direcionada para tópicos como: distalização de molares, aparelhos ortodônticos, aparelhos ortopédicos, classe II. **Revisão:** A literatura é convergente no entendimento que as má oclusões de classe II tem alta prevalência, impacto na face, podem estar associado a alterações funcionais, daí o consenso que tratar esses problemas distalizando molares é um excelente recurso. O principal efeito causado pela distalização é a mudança de posição. Dependendo do tipo de aparelho usado, há um movimento de corpo ou uma inclinação dentária, com o intuito de levar em chave de oclusão. A partir dos anos 70 vários dispositivos foram desenvolvidos na perspectiva de promover distalização de molares, sendo que, ainda com bastante limitações. Os dispositivos que sucederam empenharam-se em contornar o viés estético e da colaboração, sendo projetados para uso intra-oral. **Conclusão:** Os aparelhos de distalização avaliados apresentaram excelentes resultados nas distalizações dos molares, quando respeitados princípios de uso e evoluíram tornando-se esteticamente aceitáveis e independentes da colaboração dos pacientes.

Palavras-chaves: Má oclusão; Ortodontia; Molares.

RESOLUÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DE PROCEDIMENTOS MINIMAMENTE INVASIVOS

VITÓRIA GONCALVES BEZERRA, LUCAS AKCCYL ALBUQUERQUE ALVES, MARIA ARIELLY COSTA TAVARES, KAIO LUAN ALVES ARAÚJO, DIALA ARETHA DE SOUSA FEITOSA MARQUES

E-MAIL: vitoriagbezerra15@gmail.com

Introdução: Alterações de cor são uma das principais causas de insatisfação, comprometendo a estética dentária, estas denotam diversas etiologias e diferentes graus de comprometimento estético, que necessitam de tratamento específico ou associação. Desde procedimentos diretos como polimentos, microabrasão do esmalte, procedimentos clareadores, restaurações adesivas diretas até mesmo através de procedimentos indiretos como facetas, lentes de contato e coroas. **Objetivo:** O estudo relata a resolução estética do manchamento dentário decorrente de fluorose através da associação de tratamentos minimamente invasivos. **Relato do caso:** Paciente VGB, feminino, 21 anos, procurou a Clínica Odontológica da UNILEÃO, com a queixa “manchas brancas nos dentes” e insatisfação com a cor. Sendo diagnosticada com fluorose dental, optou-se pela técnica de microabrasão do esmalte dental com ácido fosfórico 37% associado à pedra-pomes, no total de três sessões. E posteriormente o clareamento dental de consultório, duas sessões com o clareador Whiteness HP®-FGM (Peróxido de Hidrogênio a 35%) associado ao caseiro WhitenessPerfect-FGM (Peróxido de carbamida a 22%). **Resultado e conclusão:** O cirurgião-dentista tem um importante papel na reconstrução da estética do sorriso. Quando bem indicado a associação de tratamentos minimamente invasivos para remoção de manchas brancas decorrentes da fluorose dentária demonstram sucesso, assim devolvendo a paciente um sorriso estético, agradável e consequentemente melhorando a autoestima desta.

Palavras-chaves: Estética; Clareamento; Microabrasão.

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS E CONHECIMENTO SOBRE A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES USUÁRIOS DE ÁLCOOL E DROGAS

CAMILA ARAÚJO LEANDRO, JOÃO LUCAS ALÍPIO, NATACHA SANTOS DE OLIVEIRA, ARYANNE SÁ TEIXEIRA, THYAGO LEITE CAMPOS ARAUJO

E-MAIL: camilinhaigt_hta@hotmail.com

Introdução: Os efeitos do uso abusivo de álcool e outras drogas são grandes determinantes para a morbi-mortalidade, essa questão é vista como um problema de saúde pública não apenas dos indivíduos viciados, mais também no ambiente familiar. **Objetivo:** Avaliar os conhecimentos de saúde bucal e as alterações bucais dos pacientes atendidos no Caps-Ad da cidade de Barbalha, Ceará. **Metodologia:** Pesquisa do tipo transversal, com abordagem quantitativa, sobre avaliação e conhecimento da saúde bucal dos pacientes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas II (CAPS AD II), realizada no município de Barbalha, Ceará, no período de março a abril de 2018. A amostra foi do tipo conveniência. Para a coleta dos dados foi elaborado um questionário com perguntas objetivas quanto ao uso de drogas, frequência de visita ao cirurgião-dentista e hábitos de higiene oral. Os exames foram realizados em ambiente sob luz natural através de uma espátula de madeira para verificar as alterações bucais. **Resultados:** Foram entrevistados 30 pacientes, onde 40% faziam uso de álcool associado com o tabaco e 23% dos apresentaram cálculo, lesão cáries e raiz residual como alterações da saúde oral. **Conclusão:** A maior prevalência dos usuários do CAPS AD II não faz visita regularmente ao Cirurgião-Dentista, os usuários encontravam-se sob tratamento médico e psicológico, porém foi notório a negligência dos pacientes com a sua saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde bucal; usuários de drogas; serviços de saúde.

HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA

GIOVANNA KELLY ALVES DA SILVA, NIVIA DE LIMA RODRIGUES, BRENDA GOMES DE SOUSA, JESSYCA PEREIRA DE CARVALHO, ANA LUIZA DE AGUIAR ROCHA MARTIN

E-MAIL: giioalves7@gmail.com

Introdução: A hiperplasia gengival medicamentosa é uma condição em que a gengiva apresenta um aumento, isso pode ser causado por processos inflamatórios, infecciosos ou devido ao uso de fármacos. **Objetivo:** Entender a relação entre o aumento gengival e os fármacos, bem como o mecanismo envolvido nesse processo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando a base de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico a partir dos descritores hiperplasia gengival, fármacos e efeito medicamentoso. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos que trata de assuntos relacionados com os medicamentos que ocasionam alteração gengival. **Revisão:** Os três grupos de drogas: os antiepilépticos (fenitoína), imunossupressores (ciclosporina A) e os bloqueadores de canal de cálcio (nifedipina, anlodipina, felodipina, diltiazem, verapamil), com o mesmo princípio ativo podem modificar a composição do biofilme dental, o metabolismo do tecido gengival e ósseo, o fluxo e composição do fluido gengival, a secreção da saliva, comportamento e atitude dos usuários. **Conclusão:** A hiperplasia gengival pode ser desencadeada por diversos fatores, inclusive o uso contínuo de fármacos. Dessa forma, é importante conhecer o mecanismo pelo qual essa alteração acontece para que o manejo do paciente priorize o controle e minimize o dano provocado pelo medicamento.

Palavras-chaves: Hiperplasia gengival; fármacos; efeito medicamentoso.

ANSIOLÍTICOS HIPNÓTICOS PARA SEDAÇÃO EM ODONTOLOGIA

BARBARA VITÓRIA FREIRE DE LIMA, MARIA RITA REGIS VIANA, ANA CLAUDIA DA CONCEIÇÃO LIMA, HÉRACLES BRITO BARROS, ANA LUIZA DE AGUIAR ROCHA MARTIN

E-MAIL: barbaraleonell@gmail.com

Introdução: A ansiedade é fator de fuga ao tratamento odontológico. O condicionamento do paciente deve ser feito, de preferência, de modo não farmacológico, havendo impossibilidade, a intervenção medicamentosa é uma alternativa para tranquilizá-lo. **Objetivo:** Explorar os fármacos utilizados na redução de ansiedade na odontologia. **Metodologia:** Foi feita uma revisão de literatura utilizando SCIELO e Google Acadêmico com base nos descritores Ansiedade, Benzodiazepínicos e Sedação. **Revisão:** Estudos revelam que há várias possibilidades à esse condicionamento, porém a que parece mais segura e mais usada são os benzodiazepínicos. Embora causem dependência e tolerância, são fármacos que se usados pontualmente possuem efeito rápido na redução da ansiedade e relaxamento muscular, além de possuir segurança terapêutica quanto a toxicidade. A escolha do fármaco deve ser feita com base em alguns fatores: idade, condições sistêmicas do paciente e perfil farmacocinético do fármaco. O Midazolam, por ser de ação curta e possuir alto poder hipnótico tem sido preferido, principalmente em idosos e crianças. Já o Alprazolam, de ação média, tem sido mais usado em adultos normossistêmicos. Havendo necessidade de pré-medicação, o Diazepam, embora de ação longa, ainda é preferido. Na impossibilidade do uso de benzodiazepínicos, os antihistamínicos H1 de primeira geração são usados. **Conclusão:** Embora existam muitas alternativas para o manejo do paciente com fobia dentária em consultório odontológico, os benzodiazepínicos se mostram os mais seguros e escolhidos pelos cirurgiões dentistas.

Palavras-chaves: Ansiedade; Benzodiazepínicos; Sedação.

PERFIL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO DEFENDIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2017

LUCAS AKCCYL ALBUQUERQUE ALVES, JOSÉ RAFAEL PEREIRA DE SOUZA, JOSÉ ROBISON FERNANDES DE OLIVEIRA, MARCOS ANTÔNIO QUESADO DE LAVOR, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: lucasakccyl11609@gmail.com

Introdução: A pesquisa bibliométrica é um instrumento para estimar por meio de análises estatísticas a produção científica e tecnológica na forma de publicações, citações, artigos e patentes. Desta maneira contribuindo nas tomadas de decisões e no gerenciamento de pesquisa. (MEDEIROS e FARIA, 2006). **Objetivo:** Descrever o perfil dos trabalhos de conclusão de curso de odontologia da UNILEÃO, defendidos no primeiro semestre de 2017. **Material e métodos:** Foi aplicado o método bibliométrico, foram revisados todos os TCCs da biblioteca virtual do primeiro semestre do ano de 2017. **Resultado:** No total de 71 TCCs, 40 (56,3%) foram referentes à revisão de literatura (tipo de estudo), a grande área mais prevalente foi a de dentística cerca de 12,7%, já a subárea teve como maior resultado materiais dentários 16,9%, quanto à finalidade a pesquisa fundamental foi a mais prevalente 45 (63,4%), quanto à natureza a pesquisa observacional foi a de maior resultado 55 (77,5%), quanto à forma de abordagem a mais prevalente foi pesquisa descritiva 27 (38%), quanto aos objetivos a mais prevalente foi pesquisa explicativa com 36 (50,7%), quanto aos procedimentos técnicos a mais prevalente é pesquisa bibliográfica 38 (53,5%) e quanto ao desenvolvimento no tempo a mais prevalente foi pesquisa transversal 49 (69,1%). **Conclusão:** As pesquisas bibliométricas tem uma grande importância fornecendo à instituição, alunos e professores as prevalências dos TCCs. Com esses dados podem ser feitas abordagens para incentivar e melhorar os trabalhos de conclusão do curso de odontologia da UNILEÃO.

Palavras-chaves: Pesquisa; Educação Superior; Bibliometria; Odontologia.

FRATURAS FACIAIS RELACIONADAS A ACIDENTES DE TRÂNSITO

FRANCISCO JÁRDESON ALEXANDRE DA SILVA, ANTONIO GEAN OLIVEIRA DE ALENCAR, ANDREA MARIA SANTANA GOMES, IVO CAVALCANTE PITA NETO, FRANCISCO AURELIO LUCHESSI SANDRINI

E-MAIL: jardesonalexandre@gmail.com

Introdução: Ano após ano o desenvolvimento das cidades é significativo, ligado a este fator a violência no trânsito também aumenta com a mesma velocidade que as cidades se desenvolvem. Desta forma, acidentes que levam a fraturas se tornam cada dia mais comuns, a região facial é uma das regiões anatômicas mais acometidas por lesões provenientes deste tipo de acidentes. A epidemiologia destes casos é importante para seu correto conhecimento e tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura, analisando estudos sobre Fraturas faciais relacionados a acidentes de trânsito. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo com coleta de dados nas bases SCIELO, BVS e PUBMED. **Resultados:** Segundo a literatura o sexo mais acometido foi o masculino, a faixa etária mais afetada com fraturas proveniente destes acidentes é entre 19 e 40 anos de idade, a mandíbula é o local anatômico em que ocorreu maior número de fraturas. E o veículo mais relacionado a acidentes que levaram à fraturas faciais foi a motocicleta. **Conclusão:** Políticas de saúde pública e de segurança no trânsito devem ser traçadas no intuito de controlar e prevenir esse problema, sendo que as ocorrências de fraturas desta natureza podem ser reduzidas simplesmente com medidas educativas.

Palavras-chaves: Acidentes de trânsito; Fraturas faciais; Trauma Facial.

DIAGNÓSTICO DE FLUOROSE E RELATO DE CASO DE TRATAMENTO ESTÉTICO POR MICROABRASÃO.

MÁRCIA MARIOMARY FERREIRA PRAXEDES, HIORHANA FIGUEIREDO, MARINA MARA MEDEIROS, VITÓRIA GONÇALVES BEZERRA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: marciamariomary@hotmail.com

Introdução: A estética tem sido um dos principais fatores que levam a busca de tratamento odontológico. A sociedade passou a buscar como padrão estético dentes brancos e uniformes (SANTOS, et al. 2016). O esmalte dental pode apresentar algumas anomalias, como: alteração de cor ou textura, a fluorose dental, hipoplasia de esmalte e pigmentações (QUEIROZ, et al. 2010). Um dos tratamentos para essas pigmentações é a microabrasão, que acaba sendo um tratamento não invasivo e relativamente rápido, podendo tratar de forma eficaz e promover a melhoria da cor na estrutura dental. **Objetivo:** Esse trabalho tem por objetivo descrever o diagnóstico de fluorose e tratamento estético por microabrasão. **Relato do Caso:** Paciente MMF, feminino, 20 anos, procurou atendimento com queixa de insatisfação de manchas nos dentes. Em uma anamnese detalhada chegou-se ao diagnóstico de fluorose dental. Foi decidido pela técnica de microabrasão, em 2 sessões, com ácido fosfórico 37% associado a pedra pomes. Foi realizado o isolamento absoluto, confecção da pasta (ácido fosfórico 37% + pedra pomes) aplicada com taça de borracha nas manchas, por 10 segundos em cada elemento e removida com jato de água. Em seguida o polimento dos elementos com disco de feltro e aplicação de flúor neutro. **Resultados:** Satisfação da paciente com a estética do seu sorriso. **Conclusão:** Diante do relatado, conclui-se que em alguns casos de fluorose, a microabrasão surge como uma importante ferramenta de um tratamento conservador, estético e eficaz.

Palavras-chaves: Estética; Fluorose dentária; Microabrasão do esmalte.

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DE ALTO IMPACTO EM ENDODONTIA NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.

PEDRO VICTOR LACERDA GOMES, MATEUS JUCÁ SAMPAIO PINTO, ÉVILA SANTANA JORGE, ALDERY DE PAULA DAMASCENO NETO, ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

E-MAIL: pedrovictor2213@hotmail.com

Introdução: A ciência endodôntica passou por grandes avanços nas últimas décadas, refletindo numa vasta gama de estudos e publicações periódicas, alcançando alto rigor metodológico e grande evidência científica. **Objetivo:** tipificar o perfil das publicações científicas na área da endodontia em revistas de alto impacto nos últimos dez anos. **Material e métodos:** os artigos publicados entre janeiro de 2009 e dezembro de 2018 no Journal of Endodontics e no International Endodontic Journal foram avaliados e caracterizados de acordo tipo metodológico e origem geográfica do autor principal. **Resultados:** um total de 4.424 artigos foram publicados no período de 10 anos avaliado. Os artigos de pesquisa básica representaram 63,9% das produções, em comparação com 2,1% das revisões sistemáticas. O Brasil ficou em primeiro lugar de publicações (19,0%), seguido pelos Estados Unidos da América (15,8%) e China (7,8%). **Conclusão:** A grande maioria das publicações foram classificadas como pesquisas básicas em biologia ou tecnologia. Além disso, o Brasil, apesar dos baixos investimentos em ciência, quando comparados à países desenvolvidos como Estados Unidos e China, figura com o maior produtor de publicações de alto impacto em endodontia.

Palavras-chaves: Endodontia; Artigo de revista; Fator de impacto.

AValiação DA CARIOGENICIDADE NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GILDO DIÓGENES NETO, HIAGO EMANUEL ANDRADE FERREIRA, BEATRIZ DE OLIVEIRA NOGUEIRA FELIPE, NARA NÉRRISE GOMES BATISTA, MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: gildo44@gmail.com

Introdução: A cárie é um processo crônico que provém da interação entre microorganismos, substrato cariogênico e hospedeiro susceptível. A cárie precoce na infância é uma forma agressiva de cárie, possui etiologia multifatorial e está relacionada à aspectos comportamentais, biológicos, ambientais e socioeconômicos. **Objetivo:** Diante disso, percebeu-se a necessidade de avaliar e descrever, através de uma revisão de literatura, o impacto causado na saúde bucal pela presença de alimentos cariogênicos utilizados nas refeições dos escolares. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scielo e Portal BVS utilizando-se as seguintes palavras-chave, obtidas de acordo com o Medical Subject Headings (MeSH): Alimentação escolar, infância, cárie dentária e dieta cariogênica. A maioria dos achados foram estudos do tipo transversais ou coorte. Quanto aos locais de pesquisa, aconteceram variações entre escolas, pré-escolas e clínicas odontológicas. As formas de coleta de dados dos estudos foram: questionário, diário alimentar, e exame clínico. **Resultados e Discussão:** Sobre a análise dos estudos, pode-se concluir que além de uma dieta rica em açúcares e má higiene oral, outras variáveis são bastante relacionadas com o surgimento ou predisposição para a cárie. Entre as variáveis estão, nível de escolaridade dos pais, aspectos socioeconômicos, hábitos alimentares nos primeiros anos de vida e amamentação no seio por mais de 12 meses. **Conclusão:** Diante dos achados, é notório que os profissionais na área da odontologia e da nutrição, devem sempre caminhar juntos, haja vista a necessidade de políticas públicas mundiais para cárie precoce na infância, alimentação não balanceada e a obesidade infantil.

Palavras-chaves: Cárie dentária; Escolares; Alimentação.

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PAULA JÉSSICA DA SILVA, AMANDA ARAÚJO ANDRADE, ANA VICTÓRIA LEITE GOMES, KALEL SALDANHA ARAÚJO, DIALA ARETHA DE SOUSA FEITOSA

E-MAIL: paulasilvaj12@gmail.com

Introdução: A hipersensibilidade dentária caracteriza-se por uma sensibilidade exacerbada da dentina quando exposta ao meio bucal, tornando-se permeável à ação de estímulos agressivos, a perda de esmalte e/ou cimento ocasiona esta exposição. O diagnóstico é realizado por meio da anamnese e inspeção clínica minuciosa, assim, a terapia é estabelecida de acordo com a severidade. **Objetivo:** O presente trabalho visa demonstrar as diferentes técnicas para o tratamento da hipersensibilidade dentária, abordando seus mecanismos de ação, vantagens e indicações. **Metodologia:** Este trabalho foi realizado utilizando as bases de indexação: Pubmed, Scielo e Google acadêmico, sem restrição de idioma, compreendendo os períodos de 2010 a 2019. **Revisão de literatura:** Os agentes dessensibilizantes são classificados de acordo com seu mecanismo de ação em: drogas antiinflamatórias, precipitantes de proteínas, agentes de oclusão tubular, selantes de túbulos dentinários e alteração da atividade sensorial-pulpar. No entanto, a eficiência do tratamento não ocorre por um mecanismo específico e sim pela associação de dois ou mais. Ainda nesse contexto a escolha do tipo de agente ideal para o tratamento dessa patologia se dá pelo tipo de tecido exposto e severidade, assim como, os critérios para associação dos agentes. **Conclusão:** Dessa forma, existe hoje no mercado inúmeros agentes para o tratamento da hipersensibilidade dentária, que podem ser utilizados de forma isolada ou em associações, e quando aliados a um diagnóstico correto são fundamentais para obter resultados satisfatórios.

Palavras-chaves: Dentina; Cimento dentário; Sensibilidade da dentina; Dessensibilizantes dentinários.

PAPEL DOS TERCEIROS MOLARES NO APINHAMENTO ÂNTERO-INFERIOR TARDIO

MARIA IZADORA DA SILVA RODRIGUES, ALEXSANDRA DE MORAIS LANDIM, ANA MARIA GOMES VIDAL, MARIA LARYSSA ALVES AVELINO, IVO CAVALCANTE PITA NETO

E-MAIL: mariaizadorasilvarodrigues@gmail.com

Introdução: O terceiro molar é o último dente que erupciona na cavidade oral e possui uma conotação predominantemente negativa, seja sob a ótica da população em geral, seja na área odontológica. O mau posicionamento e contato dos incisivos mandibulares normalmente ocorre na transição entre a adolescência e o início da idade adulta, o que coincide com a fase de erupção do terceiro molar, gerando uma associação do mesmo como agente causal nesse apinhamento tardio. **Objetivo:** Investigar o papel dos terceiros molares no apinhamento ântero-inferior tardio. **Metodologia:** Este estudo constou de uma revisão através de buscas na internet em sites indexados como PubMed e Scielo, de artigos em língua inglesa e portuguesa, utilizando-se os descritores: terceiro molar, má oclusão e incisivo. Foram selecionados 6 dos 139 artigos encontrados, publicados no período de 2009 à 2019. **Revisão de literatura:** A influência dos terceiros molares no apinhamento tem sido discutida ao longo dos anos, sendo que na maioria dos estudos há uma consonância de que a etiologia do apinhamento é multifatorial (crescimento mandibular tardio, estruturas esqueléticas e padrão de crescimento, maturação dos tecidos moles, forças periodontais, estrutura dentária e fatores oclusais). **Conclusão:** Não existem evidências de que os terceiros molares causam o apinhamento ântero-inferior. Logo, a remoção profilática apenas com essa justificativa é contraindicada, devendo-se considerar individualmente cada caso sob aspectos ortodônticos, cirúrgicos, periodontais e protéticos, distanciando-se da generalização.

Palavras-chaves: Terceiro molar; Má Oclusão; Incisivo.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO NO PRÉ-NATAL

ALY HANY LOPES RODRIGUES, ELIANE ALVES DE LIMA

E-MAIL: alyhanylopesr@gmail.com

Introdução: A gestação é uma fase de transição no ciclo de vida mulher na qual acontecem alterações hormonais nos níveis de estrogênio e progesterona que repercutem na fisiologia bucal, modificando o equilíbrio da boca; porém ainda existe resistência nesse período devido controvérsias de que o tratamento pode causar aborto, anomalias ou até riscos para o bebê. **Objetivo:** Avaliar através de revisão de literatura, a importância do cirurgião-dentista durante a gravidez diante das alterações que afetam o meio bucal neste período. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura na busca de artigos na biblioteca virtual de saúde (BVS) na base de dados SCIELO, LILACS. Utilizando as palavras-chaves: “Gestantes, Assistência Odontológica, Cuidado Pré-Natal”. **Resultados:** Durante a gestação é necessário o acompanhamento multidisciplinar de saúde com dentista, entre outros que são capazes de prevenir, detectar e tratar as complicações que podem surgir durante a gravidez. As alterações bucais que ocorrem na gestação são causadas pelo aumento da secreção das glândulas salivares, da hipervascularização do periodonto, da dificuldade na higienização bucal, da predisposição a náuseas e vômitos e do aumento da ingestão de alimentos. É de grande importância o pré-natal odontológico para gestantes porque a saúde bucal da mãe influencia diretamente na saúde do bebê. Os problemas periodontais podem levar a um parto prematuro e nascimento de crianças abaixo do peso. **Conclusão:** As orientações e acompanhamento odontológico sobre os cuidados preventivos e educativos, controle da placa bacteriana e higiene bucal, devem ser abordados durante todo o pré-natal.

Palavras-chaves: Gestantes; Assistência odontológica; Cuidado pré-natal.

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE PACIENTES, ACADÊMICOS E PROFESSORES SOBRE NOVOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E SATISFAÇÃO QUANTO A ESTÉTICA OROFACIAL.

LUCAS ADLON SOARES RODRIGUES, MARCOS AURÉLIO NOGUEIRA DE CARVALHO FILHO, ELÍZIO FERREIRA ALVES, PAULA CRISTINA CORREIA MACEDO, DIALA ARETHA DE SOUSA FEITOSA

E-MAIL: adlonlucas@gmail.com

Introdução: Através do tempo, a estética tem sido manifestada de distintas formas, sendo portanto subjetiva e atrelada à autoestima e bem estar, e ambos se relacionam com o convívio social. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos participantes acerca dos novos procedimentos com finalidade estética, sua execução e satisfação quanto à estética orofacial. **Metodologia:** O presente estudo foi do tipo transversal, em um grupo populacional composto por acadêmicos do 1º e 10º período, professores e pacientes de uma Instituição de Ensino Superior do interior do Ceará, através da aplicação de um questionário específico, tendo sido previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Para os tratamentos de: bichectomia e as lentes de contato dentais, os grupos que mais conhecem e se submeteriam a este procedimento foram os de alunos 10º e do 1º períodos. Já para toxina botulínica o grupo dos pacientes foi o mais prevalente ao responder que não conhece e os grupos de alunos do 10º período e o de professores se destacaram ao responder que conhecem, e se submeteriam ao procedimento. **Conclusão:** Existe uma divergência entre os grupos estudados em como a estética facial e do sorriso pode ser avaliada e executada, sendo portanto necessário que o cirurgião dentista esteja antenado nas novas tecnologias afim de chegar o mais próximo de atender as expectativas do paciente.

Palavras-chaves: Dentes; Estética; Face; Sorriso.

DISTÚRBIOS NEUROSSENSORIAIS ASSOCIADOS À FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÉVILA SANTANA JORGE, TELMA SOUZA DE LAVOR LIMA, GLENDA JANUÁRIO VALGUEIRO, PEDRO VICTOR LACERDA GOMES, DAVID GOMES DE ALENCAR GONDIM

E-MAIL: evylla.sjorge@gmail.com

Introdução: Este trabalho buscou revisar a partir das literaturas sobre as lesões do nervo infraorbitário causadas por fraturas do complexo zigomático, pois o trauma do osso zigomático configura um problema de saúde pública. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é reunir conhecimento científico atual, sobre as prevalências do trauma do osso zigomático, que devido a sua estrutura anatômica e localidade na face é o mais acometido. **Material e método:** Foi realizada uma revisão da literatura narrativa através de buscas eletrônicas, Dissertações de Mestrado e Teses de doutorado publicados em português, inglês e espanhol. Foram incluídos artigos de pesquisa e excluídos comentários de literatura e cartas ao editor, entre os anos de 1981 e 2017, que contou com a inclusão final de 48 artigos. **Resultados:** Problemas sociais e epidemiológicos ligados à etiologia que mais se destacam em levantamentos de dados é o uso de bebidas alcoólicas, uso de drogas, direção em alta velocidade e conflitos interpessoais. **Conclusão:** Campanhas incentivadas pelo governo juntamente com os profissionais da saúde, devem ser feitas com objetivo de promover conhecimento e consciência ao cidadão.

Palavras-chaves: Fratura; Lesão nervosa; Osso zigomático.

ALTERAÇÕES ORAIS NA QUIMIOTERAPIA DE CÂNCER DE MAMA

ILEN RIBEIRO VIEIRA, FRANCISCA KAROLAYNE RIBEIRO BRITO, JOSÉ EDSON OLIVEIRA LIMA SILVA, LÍDIA MARIA BORGES VIEIRA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: ilenvr@hotmail.com

Introdução: O diagnóstico de câncer vem crescendo anualmente, representando a segunda causa de morte por doenças no mundo. Entre os vários tipos, o câncer de mama tem alta incidência em mulheres, tendo como causa primordial a genética, mas também estilo de vida, fatores químicos, físicos e biológicos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das alterações orais causadas pela terapia antineoplásica no câncer de mama. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com busca literária em artigos e livros relacionados ao tema, tendo como base de pesquisa o site scielo, onde foram analisados um total de três artigos e quatro livros para elaboração deste estudo. **Resultados:** As principais drogas utilizadas na quimioterapia foram Doxorubicina, ciclofosfamida, paclitaxel, Fluorouracil, docetaxel, metotrexato. Tais medicamentos apresentam potencial em causar alterações orais como: mucosite, xerostomia, perda do paladar e candidíase oral. **Conclusão:** Mediante a revisão realizada, é possível constatar que a quimioterapia é considerada um dos tratamentos de escolha no tratamento do câncer de mama, no entanto, os efeitos colaterais inerentes a esta terapia necessitam de cuidados, uma vez que comprometem a qualidade de vida do paciente. Assim, torna-se imprescindível que os profissionais de saúde orientem os pacientes quanto aos cuidados bucais, como a limpeza oral adequada, uso de escovas macias, evitar alimentos duros, quentes, ácidos, condimentados, além de aumento na ingestão hídrica.

Palavras-chaves: Câncer; Antineoplásicos; Efeito colateral.

O CONHECIMENTO FITOTERÁPICO ALIADO À ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JOSÉ DYGLEI DA SILVA, FRANCISCA LEILIANE GONÇALVES, INÊS MARIA BARBOSA NUNES QUEIROGA

E-MAIL: jdyglei@gmail.com

Introdução: Estudos demonstram que a fitoterapia é uma prática popular, secular, devidamente regulamentada e, embora seja uma alternativa de terapia natural e verificada como uma crescente busca com vista em seus benefícios, ainda enfrenta resistência frente à sua aplicação em tratamentos odontológicos pelos cirurgiões-dentistas (BETTEGA et al, 2011). **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a aplicação da fitoterapia na odontologia, tendo em vista os atuais avanços de pesquisas, analisando os entraves que impedem a sua adoção na prática clínica. **Metodologia:** Convencionou-se a revisão bibliográfica para metodizar as pesquisas disponíveis e complacentes ao tema. A busca da literatura foi realizada mediante consulta em revistas científicas, artigos e periódicos por meio da plataforma Scielo e da Biblioteca Virtual de Saúde, com um delineamento na seara fitoterápica atrelada à odontologia a partir do ano 2007. **Resultados:** Alguns estudos revelam a bioatividade de diversas plantas frente à saúde oral, com princípios cicatrizante, bactericida, anti-inflamatório, dentre outros, mas com baixa adesão pelos odontólogos, sobretudo pelo desconhecimento e pelas poucas pesquisas que comprovam cientificamente essas propriedades. **Conclusão:** Esse trabalho sugere o uso de fitoterápicos como auxiliares na prática clínica odontológica, observando seus benefícios comprovados, porém, mediante expansão de pesquisas que possam aprofundar os atuais dados sobre a bioatividade desses compostos na área, trazendo assim a fitoterapia à luz do conhecimento científico, longe de restringi-la ao saber popular.

DOENÇA PERIODONTAL ASSOCIADA A MALOCCLUSÃO

GABRYELLA INGRID SANTOS DE LIMA, ANNA ESTHER COSTA SILVA, LUCIANA MARA PEIXOTO ARAÚJO

E-MAIL: gabryellaing@gmail.com

Introdução: As doenças periodontais são processos inflamatórios que tem como fator etiológico principal o acúmulo do biofilme bacteriano, mas pode sofrer interferência de outros fatores como a maloclusão. Maloclusão pode ser definida como alterações significativas à função natural do sistema estomatognático, tendo vários fatores etiológicos. **Objetivo:** Compreender a relação da maloclusão com a doença periodontal. **Metodologia:** O trabalho em questão trata-se de uma revisão integrativa, onde foram incluídos artigos dos anos de 2015 a 2019. As referências bibliográficas foram extraídas do PubMed e da Biblioteca virtual em Saúde. **Revisão:** O posicionamento dentário tem relação direta com os tecidos periodontais, todavia ele por si só não desencadeia processos patológicos no periodonto, tendo em vista que o fator principal é advindo da má higiene oral. O trauma oclusal pode ser classificado em primário e secundário em relação a qualidade do suporte periodontal. Onde no primário o periodonto tem altura normal e no secundário altura reduzida. Casos onde há inclinação dentária é propícia a reabsorção óssea, variando em grau e intensidade para cada dente, e a sobrecarga oclusal não gera, mas pode acentuar a progressão da doença periodontal. **Conclusão:** A maloclusão pode interferir na evolução de algumas doenças periodontais, no caso, a periodontite, pois pode contribuir na reabsorção óssea. Já na gengivite, ela não interfere no seu início ou evolução.

Palavras-chaves: Má oclusão; Doenças periodontais; Periodontite apical; Oclusão dentária.





1º Congresso de Odontologia da Unileão



Instagram: @COUNILEAO

MANIFESTAÇÕES ORAIS DIAGNOSTICADAS NO ABUSO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÉVILA SANTANA JORGE, ERIKA NOGUEIRA DE MENESES, CAROLINE ESMERALDO SAMPAIO, TELMA SOUZA DE LAVOR LIMA, MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: evylla.sjorge@gmail.com

Introdução: Define-se como maus tratos infantis todo ato de violência contra crianças. Estes atos são classificados como: violência física, sexual e psicológica. Maus tratos infantil é considerado um grave problema social e de saúde pública. **Objetivo:** O objetivo é descrever as manifestações orais do abuso infantil e avaliar a importância do profissional cirurgião-dentista no diagnóstico e intervenção. **Materiais e método:** Foi realizada a busca eletrônica de publicações nas bases de dados Pubmed e Scielo. Foram adotados como critérios de inclusão dos estudos: artigos sobre diagnósticos e manifestações orais em crianças que sofreram maus-tratos infantis, artigos divulgados no período de 2007 a 2017. Os critérios de exclusão atribuídos a este estudo foram: artigos que não relacionam as manifestações orais e diagnóstico com violência infantil. **Resultados:** Avaliando os resultados, percebeu-se que a maioria dos manuscritos eram de revisão de literatura e relatos de casos. Quanto a localização dos atos de violência sofridos pelas crianças, a maioria dos estudos mostram que as lesões mais recorrentes estão na cavidade intraoral (28%) seguido das demais regiões da face e pescoço (48%). Dentre os estudos selecionados, os países mais prevalentes foram a Índia e os Estados Unidos. **Conclusão:** Portanto a importância do cirurgião-dentista a este problema, que muitas vezes passa despercebidos pelos profissionais da área por não estarem preparados para reconhecer, diagnosticar e notificar as lesões orofaciais ocasionadas pelos maus-tratos infantis.

Palavras-chaves: Maus-tratos infantis; Manifestações orais; Violência,

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS RESPONSÁVEIS SOBRE O BRUXISMO EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UNILEÃO.

DANILA MOURA FERREIRA, PHELIPE CRUZ DE CARVALHO, ROGÉRIO MACÊDO ARAÚJO, MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: danilamoura7@gmail.com

Introdução: O bruxismo é um hábito parafuncional de etiologia multifatorial, presente nas diversas faixas etárias, que provoca apertamento e ranger dos dentes de forma inconsciente. **Objetivo:** Diante disso, tornou-se interesse do presente estudo questionar os pais/responsáveis das crianças de 5 a 12 anos de idade, atendidas na clínica-escola de Odontopediatria da UNILEÃO, para analisar o conhecimento dos mesmos sobre o assunto. **Metodologia:** O Questionário de Hábitos do Sono, já validado e composto por 19 perguntas com questões abertas e fechadas, divididos em cinco domínios foi respondido pelos pais/responsáveis na sala de espera da clínica-escola de Odontopediatria da UNILEÃO. Um banco de dados foi confeccionado com as respostas obtidas pelo questionário. A análise dos dados foi computada com o uso do programa estatístico SPSS versão 21.0. E os dados obtidos foram analisados através da análise descritiva, com nível de significância de 5% e confiabilidade de 95%. **Conclusão:** Encontrou-se com este trabalho que a maior parte dos responsáveis das crianças atendidas na clínica de odontopediatria da UNILEÃO não conheciam de fato o que é o bruxismo, onde antes de uma breve explicação do entrevistador sobre o bruxismo, 8,5% (n=8) dos responsáveis relataram que as crianças tinham bruxismo, após a explicação 28,7% (n=27) passaram a relatar a presença da parafunção nas crianças. Sendo assim, é necessário que sejam articuladas intervenções que abordem esse hábito parafuncional, para que o conhecimento seja difundido, agindo e intervindo.

Palavras-chaves: Bruxismo; Criança; Comportamento; Parafunção.

ASSOCIAÇÃO DOS PRINCIPAIS SINTOMAS QUE PRÉ-DISPOEM O SURGIMENTO OU AGRAVO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.

LUCAS ADLON SOARES RODRIGUES, MARCOS AURÉLIO NOGUEIRA DE CARVALHO FILHO, BRUNO RAFAEL DE MEDEIROS MACEDO, JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: adlonlucas@gmail.com

Introdução: A desordem temporomandibular é um transtorno que acomete a articulação temporomandibular e os músculos da mastigação ao seu entorno, podendo vir a causar dor ou desconforto ao indivíduo afetado, interferindo na sua qualidade de vida. **Objetivo:** Foi impulsionado pela identificação dos principais sintomas da desordem temporomandibular e sua relação direta com a pré-disposição ao surgimento da patologia em universitários do curso de odontologia. **Metodologia:** A amostra desse estudo foi selecionada de forma não-probabilística por conveniência através da aplicação do questionário anamnésico de Fonseca (1992) e composta por alunos do curso de Odontologia, após coleta das amostras os dados foram organizados em pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). **Resultados:** Foi aplicado um total de 238 questionários, sendo um total 166 mulheres e 72 homens, onde foi observado que hábitos parafuncionais, ansiedade/nervosismo, cefaleia e dificuldade nos movimentos de abertura bucal e lateralidade como principais sintomas diretamente ligados com a pré-disposição ao surgimento de desordem temporomandibular. **Conclusão:** Com isso grande maioria dos entrevistados já possuem algum sintoma de DTM, o que futuramente pode se agravar com o surgimento de um quadro de disfunção de temporomandibular.

Palavras-chaves: Dor; Articulação temporomandibular; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

O USO DE ISORDIL EM PACIENTES COM ANGINA PECTORIS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

KÉVEN FILIPE RODRIGUES CRUZ, PÂMELA TAYNÁ MATIAS BEZERRA, ROGÉRIO MACEDO ARAUJO, SAMUEL LOPES PEREIRA DA CUNHA, ANA LUÍZA DE AGUIAR ROCHA MARTIN

E-MAIL: kvefeliperodriguescruz@gmail.com

Introdução: A angina Pectoris é um desconforto geralmente subesternal irradiante para o braço e a mandíbula esquerda. Tem sua formação com uma isquemia cardíaca devido ao aumento da demanda de oxigênio e diminuição da oferta. Se o cirurgião dentista não conduzir corretamente o paciente, haverá uma evolução da angina peitoral para um infarto agudo do miocárdio. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é expor os sinais e sintomas do quadro de angina pectoris e como o cirurgião dentista deve conduzir o paciente diante desse quadro com o uso do isordil. **Metodologia:** A metodologia baseia-se em uma revisão de literatura de acordo com estudos nas plataformas Scielo e Pubmed, utilizando Isossordil e Angina Pectoris como operadores de busca. **Desenvolvimento:** Na ocorrência da angina pectoris, o paciente sente dor e normalmente queixa-se de asfixia. Ocorre simultaneamente o aumento da pressão arterial e taquicardia. O dentista diante desse episódio deve interromper imediatamente o procedimento, fornecer oxigênio ao paciente e o medicamento recomendado seria o nitrato de isossorbida e mononitrato de isossorbida (isordil), sendo 5mg na via sublingual, a cada cinco minutos, não podendo ultrapassar 3 doses, tendo o início da ação em 2 a 5 minutos. Se o evento continuar mesmo após o manejo farmacológico deve ser solicitado o atendimento médico emergencial. **Conclusões:** Diante disso, quando identificado esse quadro, o odontólogo deve manter a calma, fazer uso do kit de emergência com o oxigênio e o uso do isordil na dosagem adequada, consequentemente, estabilizando o quadro do paciente.

Palavras-chaves: Isossorbida; Angina pectoris; Urgência.



I CONGRESSO DE
ODONTOLOGIA

VIII JORNADA DE
ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

ENXERTO GENGIVAL LIVRE COMO TRATAMENTO DE RETRAÇÃO GENGIVAL - RELATO DE CASO

BRUNA LIRA DA SILVA SANTOS, IGOR ROBERTO GALVÃO, CAROLINE REIS FRANÇA, UISLEN BERIAN CADORE, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: bliraodonto@gmail.com

Introdução: A retração gengival é a migração apical da margem gengival causada por diferentes condições/patologias, sofre influência do fenótipo periodontal, (combinação de fenótipo gengival e espessura do osso alveolar vestibular). A faixa de gengiva inserida reduzida, é uma condição comum na população. Como opção para o tratamento para aumentar a faixa de gengiva ceratinizada, pode-se indicar o enxerto gengival livre, em pacientes que apresenta ausência ou deficiência, para prevenir e/ou paralisar o desenvolvimento de recessões, consequentemente facilitar a higienização sem traumas na mucosa alveolar. **Objetivo:** O objetivo do presente relato de caso foi mudar o fenótipo gengival da paciente na região afetada. **Relato de caso:** Paciente C. K. B., sexo feminino, 38 anos compareceu a clínica de Pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto com queixa de sensibilidade e sangramento gengival. Foi observado a falta de gengiva ceratinizada e inflamação na região do dente 45. A etiologia da recessão desde caso está relacionada à estreita faixa de tecido gengival ceratinizado associado à inflamação e trauma de escovação. O tratamento periodontal básico foi realizado e após a melhora da inflamação, foi planejada a cirurgia de enxerto gengival onde o palato foi o sítio doador e o tecido foi suturado no leito receptor previamente preparado, foi prescrito analgésico e digluconato de clorexidina para o paciente no pós-operatório. O sucesso do tratamento se deu pelo aumento da faixa de gengiva ceratinizada e também estética favorável, já que essa técnica tem como limitação a diferença de cor do enxerto com a área receptora. **Conclusão:** Conclui-se que o enxerto gengival livre como tratamento para retração gengival, quando bem indicado, apresenta resultados positivos e boa estética.

Palavras-chaves: Retração gengival; Cirurgia plástica; Periodontia.

URGÊNCIAS EM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS: CLASSIFICAÇÃO, CARACTERÍSTICAS E CONDUTA CLÍNICA

GEIDAIA NE RIBEIRO LOPES, ARTHUR DA SILVA ANDRADE, JOSÉ ROBISON FERNANDES DE OLIVEIRA, FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: geidaiane.lopez71@gmail.com

Introdução: O traumatismo alvéolo dentário é uma urgência bastante comum nos consultórios odontológicos. Trata-se de uma injúria que se caracteriza desde uma simples perda da estrutura do esmalte até a própria avulsão do dente. Ocorre mais comumente em jovens-adultos do sexo masculino em decorrência de acidentes automobilísticos, agressões físicas, acidentes desportivos, e acomete principalmente os dentes anteriores superiores. **Objetivo:** Apresentar a classificação dos traumatismos alvéolo dentários, bem como suas características e conduta clínica. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico através das plataformas do SCIELO, PUBMED/MEDLINE utilizando as palavras chave: traumatismo dentário, avulsão dentária, urgência. **Resultados:** Os traumas dento alveolares assumem um papel importante no que diz respeito a qualidade de vida das pessoas acometidas. As lesões traumáticas além de causar danos a estrutura dentária, envolvem também danos aos tecidos de sustentação do dente, que vão desde lesões de concussão (subluxação) até mesmo avulsão. Estas são consideradas as mais graves lesões, sendo imprescindível o conhecimento da conduta de urgência para um adequado atendimento ao paciente traumatizado. **Conclusão:** A ocorrência do traumatismo dental é bastante frequente e o tratamento da urgência é muito complexo. Envolve a conduta correta frente ao trauma, a agilidade no atendimento associado a uma boa anamnese, exame clínico e exames complementares.

Palavras-chaves: Traumatismo dentário; Avulsão dentária; Urgência.

PARESTESIAS OROFACIAIS NA ODONTOLOGIA E SUAS TERAPIAS

ANTONIO GEAN OLIVEIRA DE ALENCAR, BRUNA LIRA DA SILVA SANTOS, FRANCISCO JÁRDESON ALEXANDRE DA SILVA, MESSIAS GOMES FILHO, FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: geanalencar_rg.gt@hotmail.com

Introdução: A parestesia é um distúrbio sensitivo caracterizado por sensações de queimação e uma perda de sensibilidade, sendo uma das consequências provenientes de lesões nervosas comuns na região orofacial. Na odontologia originam-se principalmente de fatores iatrogênicos traumáticos como procedimentos cirúrgicos, tratamentos endodônticos dentre outros. Visando diminuir a sintomatologia e aumentar a resolução do quadro, as terapias são de extrema importância e os métodos para reabilitações dos nervos se tornaram bastante eficientes ao longo dos anos. **Objetivo:** Esclarecer como as parestesias ocorrem no âmbito odontológico, bem como explicar possíveis métodos terapêuticos e sua eficácia. **Metodologia:** A investigação bibliográfica foi feita na base de dados da PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando as palavras-chave: Parestesia, odontologia e terapia. **Resultados:** Diversos estudos mostraram que as parestesias estão associadas principalmente a proximidade entre as estruturas nervosas e os locais dos procedimentos odontológico, bem como os cuidados do profissional durante os mesmos. Já as terapias demonstram efeitos significantes no tratamento, porém com algumas limitações. **Conclusão:** A literatura mostrou que os cirurgiões dentistas precisam ser mais cautelosos no planejamento e execução de certos procedimentos, evitando que resultem em parestesias. As respostas às terapias são eficazes em várias situações. Porém mais estudos são necessários para o aperfeiçoamento dos métodos existentes e desenvolvimento de outros.

Palavras-chaves: Parestesia; Odontologia; Terapia.

DOENÇA PERIODONTAL ASSOCIADA A PACIENTES HOSPITALIZADOS

JOSÉ EDSON OLIVEIRA LIMA SILVA, ALONSO ALVES DE ARAÚJO, LUCIANA MARA PEIXOTO ARAÚJO

E-MAIL: joseedsonmv@hotmail.com

Introdução: O envolvimento entre o hospedeiro, a nutrição e a microbiota oral relacionam-se diretamente com o desenvolvimento da doença periodontal. Visto que, essa interação pode desencadear diversas entidades clínicas que são evidenciadas por meio da vulnerabilidade do indivíduo. A má higiene oral em pacientes hospitalizados é fator de risco para o desencadeamento rápido de gengivites e periodontites. **Metodologia:** Este estudo é caracterizado como uma revisão de literatura, a qual foi realizado pesquisas de artigos científicos nas plataformas virtuais: Pubmed, Medline, Scielo e Lilacs referentes aos anos de 2010 a 2019. **Objetivo:** Visa compartilhar informações referentes à relação entre o aparecimento de alterações que envolvam os tecidos de proteção e sustentação em indivíduos internados, ressaltando a importância do tratamento integral e multiprofissional em hospitais. **Revisão de literatura:** A doença periodontal é evidente no contexto hospitalar e o acompanhamento de pacientes pelo dentista em ambiente hospitalar pode melhorar a higiene bucal e reduzir drasticamente o surgimento de doenças respiratórias em indivíduos. **Conclusão:** É necessário a atuação multiprofissional em pacientes hospitalizados, visto que, a presença do dentista no âmbito hospitalar poderá reduzir as chances de alterações patológicas no indivíduo debilitado.

Palavras-chaves: Equipe hospitalar de odontologia; Saúde bucal; Doenças periodontais.

PERIODONTITE CRÔNICA LOCALIZADA GRAVE: RELATO DE CASO

LETÍCIA CARVALHO DE MAGALHÃES, RAYLSON RIBEIRO DE CARVALHO, JOSÉ ROBÉRIO ARAÚJO FILHO, PEDRO VICTOR LACERDA GOMES, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: leticia_carvalhom@live.com

Introdução: A periodontite é uma doença multifatorial onde sua causa pode ser pela combinação de fatores ambientais/genéticos, e que junto com bactérias específicas causam o seu desenvolvimento. E são estas séries de eventos imunoinflamatórios que em resposta a agressão bacteriana determinará a destruição do tecido periodontal. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é apresentar o processo de diagnóstico de periodontite crônica e a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico, tratamento e promoção de saúde periodontal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, buscou-se na base de dados PUBMED, BBO – Odontologia, com pesquisas voltadas somente para humanos, nos idiomas: português e inglês. **Relato de caso:** Paciente adulta, baixa autoestima, com periodontite crônica generalizada grave, fumante e com alteração glicêmica. Foram utilizados exames clínicos e radiográficos, assim como sequência de tratamento periodontal em duas fases: supra e subgingival, e a orientação de higiene oral. **Conclusão:** Diante deste caso pode-se concluir que de fato as doenças periodontais causam danos tanto a saúde quanto na autoestima do paciente e que se percebe a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico, tratamento e promoção de saúde periodontal.

Palavras-chaves: Periodontia; Periodontite crônica; Doença periodontal.

REGENERAÇÃO PERIODONTAL COM CÉLULAS MESENQUIMAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JOÃO PEDRO SOARES LUCENA, BEATRIZ DA SILVA FLORÊNCIO, JULIANA ALVES CRUZ, TAYRINE GARDENIA PEREIRA LIMA, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: joao.pedro-07@hotmail.com

Introdução: A busca da regeneração do tecido periodontal está ganhando espaço. As células mesenquimais também possuem o recurso da regeneração, em que se busca o reparo do cimento e osso, bem como a reinserção e inserção das fibras do ligamento periodontal. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo elucidar sobre o uso das células mesenquimais na regeneração dos tecidos periodontais. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na literatura nas seguintes bases de dados: Scielo e Pubmed, compreendendo o período de busca entre 2010 a 2019. **Revisão:** Também foram encontradas no ligamento periodontal, com a capacidade de migração para defeitos periodontais, proliferações diferenciação em fibras do periodonto. Algumas pesquisas usam um arcabouço tridimensional para que essas células possam se desenvolver, essa estrutura então é implantada no interior do defeito, que irá favorecer o sucesso da regeneração periodontal. Os scaffolds, como são chamadas essas estruturas de forma tridimensional, proporcionam um microambiente que permite a adesão e migração celular, eles devem apresentar características biológicas, físicas e químicas que favoreçam o crescimento e diferenciação celular. **Conclusão:** As células mesenquimais indiferenciadas são eficientes e também podem ser uma fonte autógena advindas com facilidade pelo ligamento periodontal, possuindo uma capacidade de expansão e propensão de diferenciação em células osteoblásticas, fibroblásticas e cementoblásticas, o que tem como resultado a regeneração periodontal.

Palavras-chaves: Células-tronco mesenquimais; Doença periodontal; Regeneração.

CORRELAÇÃO ENTRE SINTOMATOLOGIA DOLOROSA NO PÓS-TRATAMENTO ENDODÔNTICO E AMPLIAÇÃO FORAMINAL

LAMARTHA JANINNY ALENCAR PIANCÓ, ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

E-MAIL: ljapianco@gmail.com

Introdução: A ampliação foraminal é conceituada como o aumento intencional e mecânico do forame apical, sendo bastante questionada a sua relação com o aparecimento e ou intensificação da dor pós-operatória. **Objetivo:** apontar, através de uma revisão da literatura, a correlação entre a execução de procedimentos de ampliação foraminal e sintomatologia dolorosa pós-tratamento endodôntico. **Material e método:** o levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave “tratamento endodôntico”, “ampliação foraminal” e “dor”, em português e inglês, selecionando, assim, 11 artigos para compor a pesquisa. **Revisão:** não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos analisados em relação à dor em sete estudos, independente da substância auxiliar utilizada e dos períodos avaliados. Houve predomínio de dor pós-operatória em três estudos em que a ampliação foraminal foi realizada, com diferença estatística nos períodos de 24 e 48 horas. Em um artigo em que a instrumentação manual foi realizada, apresentou dor nos primeiros 4 dias e no dia 6, em relação ao grupo controle. Um estudo correlacionou a presença de dor pré-operatória a dor pós-tratamento em casos tratados com ampliação foraminal. **Conclusão:** não existem dados estatísticos significativos para apontar, a existência de correlação positiva entre a execução dos procedimentos de ampliação foraminal e sintomatologia dolorosa no pós-tratamento endodôntico.

Palavras-chaves: Endodontia; Ápice dentário; Dor.

RELATO DE CASO ASSOCIANDO REABSORÇÃO INTERNA E FRATURA RADICULAR

JÉSSYCA DE FATIMA CHAVES LEMOS FELÍCIO, PAULA JÉSSICA DA SILVA, MARIA THEREZA GONÇALVES PEREIRA, AMANDA ARAÚJO ANDRADE, ÚRSULA FURTADO SOBRAL NICODEMOS

E-MAIL: jessycalemossoares@icloud.com

Introdução: A reabsorção interna radicular pode ser caracterizada como: inflamatória, transitória, progressiva ou por substituição. Essa patologia pode alcançar estágios mais avançados de maneira silenciosa sem ser identificada dificultando o seu diagnóstico limitando as alternativas de tratamento, em uma condição inflamatória que resulta na perda gradual da dentina intraradicular e túbulos dentinários. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é através de um relato de caso clínico abordar o diagnóstico diferencial da reabsorção interna que cominou em uma fratura radicular. **Relato de caso:** Paciente compareceu a clínica odontológica e ao ser realizado exames radiológicos foi observado tratamento endodôntico e uma fratura radicular na região apical do dente 22, na anamnese o paciente relata ter feito tratamento ortodôntico e afirma ter levado uma pancada nessa região. Diante do exposto constatou-se que a fragilidade do elemento após o tratamento de canal, tratamento ortodôntico e trauma na região podem ser os motivos pela qual levou o agravamento da reabsorção interna resultando na fratura radicular sendo proposto ao paciente a resolução do caso com a remoção do elemento e a instalação imediata de implante com reabilitação com um provisório também de forma imediata. **Conclusão:** A abordagem terapêutica é de suma importância para o diagnóstico diferencial por apresentar vários fatores etiológicos atuando em conjunto ou isoladamente e inúmeras formas de tratamento a depender da sua evolução sendo essencial o estudo desse evento que pode causar até mesmo a perda do elemento.

Palavras-chaves: Reabsorção da raiz; Exodontia; Endodontia; Dente não vital.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM MÚSICOS DE INSTRUMENTOS DE SOPRO

MATEUS DE BRITO PEREIRA, ARTHUR DA SILVA ANDRADE, BEATRIZ DA SILVA FLORENCIO, STELLA GOMES AMORIM, FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES

E-MAIL: mateus.brito.119.1a@gmail.com

Introdução: A música para muitas pessoas é sinônimo de diversão e bem-estar, fato esse que leva a uma dificuldade na compreensão de que essa atividade pode trazer agravos à saúde como Desordens na Articulação Temporomandibular. **Objetivo:** Relatar a prevalência de Desordens Temporomandibulares em músicos que tocam instrumentos de sopro por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Esta revisão foi realizada utilizando as bases de indexação Scielo e PubMed, sendo selecionados 10 artigos publicados de 2010 até o momento nos idiomas português e inglês. **Revisão:** A DTM é uma das maiores causas de dor de dor na região orofacial, ficando atrás somente da dor de origem dentária e estão diretamente associadas ao estilo de vida e ocupação dos indivíduos, sendo assim, a prática musical pode trazer riscos ocupacionais e na maioria das vezes desordens musculó-esqueléticas, temporomandibulares ou auditivas, capazes de atrapalhar a atuação dos músicos que possuem uma grande rotina de ensaios diários levando a uma intensa tensão muscular e utilização da mandíbula, excedendo o limite fisiológico da articulação temporomandibular que resulta em uma maloclusão e outras deformidades no sistema estomatognático. **Conclusão:** Conclui-se que os músicos apresentam uma maior frequência de DTM quando comparados a população geral, estando relacionado ao intenso uso da mandíbula e músculos faciais durante a prática musical, sendo necessário o conhecimento da patologia contribuindo assim para o tratamento e até mesmo a prevenção dessas desordens.

Palavras-chaves: Música; Articulação temporomandibular; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

MICROBIOLOGIA DO BIOFILME EXTRARADICULAR EM LESÕES APICAIS PERSISTENTES: REVISÃO DE LITERATURA.

ANA CLARA SOUZA ANDRADE, ANA HELOISA ELIAS LACERDA GUIMARAES, ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

E-MAIL: ana_clarapatty@hotmail.com

Introdução: o biofilme extrarradicular é formado por um conglomerado de bactérias que persistem ao tratamento e ao retratamento endodôntico, e se encontra na porção externa do ápice dentário, mantendo e dando maior virulência a lesão periapical. **Objetivo:** descrever, através de uma revisão da literatura, os principais tipos bacterianos encontrados em amostras de biofilmes extrarradiculares em lesões apicais persistentes, caracterizando o perfil dessas espécies microbianas. **Material e método:** foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando as palavras-chave “biofilme extrarradicular”, “microbiota”, e “lesões perirradiculares”, em português e inglês, selecionando, assim, 09 artigos para compor a pesquisa. **Revisão:** as espécies bacterianas associadas a formação/composição de biofilmes extrarradiculares mais descritas na literatura foram as seguintes: *Fusobacterium nucleatum*, *Actinomyces*, *Porphyromonas*, *Propionibacterium*, entre outras em minoria. Houve um equilíbrio entre bactérias Gram positivas e negativas, porém estas são predominantemente anaeróbias. **Conclusão:** constata-se que, a flora que compõe o biofilme é muito diversa, necessitando ainda de estudos mais aprofundados sobre sua colonização e virulência.

Palavras-chaves: Endodontia; Periodontite apical; Biofilmes.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE UM PACIENTE PORTADOR DE ESPONDILITE ANQUILOSANTE: RELATO DE CASO

AGLAEIDE KELLY BEZERRA DO MONTE, GERSON ALVES DE OLIVEIRA JÚNIOR, JOÃO PAULO MARTINS DE LIMA, SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO

E-MAIL: kellybmonte@icloud.com

Introdução: Diversas doenças sistêmicas podem influenciar o planejamento do tratamento odontológico, portanto é fundamental que a história médica seja rigorosamente averiguada. A Espondilite Anquilosante é uma doença inflamatória crônica que acomete preferencialmente o esqueleto axial, evoluindo para limitação progressiva da coluna vertebral. Esses pacientes fazem tratamento prolongado com imunossuppressores e terapia anti-TNF, que podem aumentar o risco de infecções. Esse cenário pode desempenhar interferência significativa na presença de microrganismos potencialmente superinfecantes na cavidade bucal, além do maior risco de infecções sistêmicas em pacientes imunocomprometidos. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso de um paciente comprometido sistemicamente associada a má condição bucal. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 40 anos, apresentou-se na clínica escola da Unileão relatando não conseguir atendimento odontológico. A história médica revelou uso de vários medicamentos sistêmicos, e as seguintes doenças: Fibromialgia, Espondilite Anquilosante, derrame nas articulações. O exame clínico revelou presença de intensa inflamação gengival com altos níveis de placa dental, presença de cálculo, indicação de exodontias e restaurações defeituosas, e ainda a paciente possui limitação motora. **Conclusão:** O conhecimento da condição sistêmica dos pacientes é de grande importância na odontologia, podendo aprimorar o entendimento da condição bucal, instituindo terapias antimicrobianas profiláticas e tratamento de doenças infecciosas bucais nesses indivíduos.

Palavras-chaves: Espondilite anquilosante; Antimicrobiano; Microbiota; Cavidade oral.

ABCESSOS GENGIVAIS E PERIODONTAIS

LAISSA SARMENTO DE ARAUJO, NAZARÉ SABRINA FERREIRA DA SILVA, CYNTHIA YANNE BEZERRA DE CARVALHO, SILVESTRE VICTOR ARAÚJO CHAVES, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: laissasarmento@outlook.com

Introdução: O abscesso gengival é caracterizado por aumento de volume gengival localizado, com superfície “brilhante” e dolorosa na margem gengival ou na papila interproximal associado a presença de corpo estranho no sulco gengival. Já os abscessos periodontais são definidos como lesões agudas caracterizadas por acúmulo localizado de pus na parede gengival da bolsa / sulco periodontal. **Objetivo:** Esse resumo consiste na apresentação dos abscessos gengivais e periodontais, enfatizando suas características, tratamento e diagnóstico diferencial. **Metodologia:** O estudo foi realizado através de pesquisas nas bases de dados Pubmed e Lilacs. **Resultados:** O diagnóstico do abscesso gengival pode ser realizado através de sinais e sintomas como dor, edema e início repentino, geralmente existe saúde gengival prévia, sem perda de inserção. Seu tratamento consiste na OHO, remoção do corpo estranho por meio de raspagem da área. O diagnóstico do abscesso periodontal clinicamente, se caracteriza por início abrupto com elevação ovoide na gengiva ao longo da superfície radicular. O tratamento consiste OHO, raspagem e alisamento radicular e a terapia medicamentosa quando necessário. **Conclusão:** O abscesso gengival atinge somente os tecidos de proteção, e o periodontal atinge os tecidos de sustentação do dente, foi observado que a conduta de ambas é diferentes e deve ser seguida de forma correta, realizando todos os testes necessários para fazer o diagnóstico e logo após o tratamento adequado para cada doença.

Palavras-chaves: Diagnóstico bucal; Doença Periodontal; Periodontia.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER ORAL

ALONSO ALVES DE ARAÚJO, JOSÉ EDSON OLIVEIRA LIMA SILVA, ILEN RIBEIRO VIEIRA, LUCIANA MARA PEIXOTO ARAÚJO

E-MAIL: alonsoaraujoodt@hotmail.com

Introdução: O câncer bucal é apontado entre os principais causadores de morte por desenvolvimento de células neoplásicas, destacando-se os cânceres de lábio e da cavidade oral como recorrentes desse evento. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, a qual foram analisados artigos referentes ao câncer oral encontrados nas plataformas virtuais: Scielo, Lilacs, pubmed no período de 2010 a 2019. **Objetivo:** Esta pesquisa tem o intuito de explanar sobre os principais sinais e sintomas do câncer oral e a importância do diagnóstico precoce pelo Cirurgião-Dentista. **Revisão de literatura:** Mais de 50% dos casos são identificados em estágios avançados da doença, sendo o sexo masculino afetado com uma maior incidência. As lesões têm ocorrência, em sua maioria, no soalho da boca e da língua e apresenta o carcinoma de células escamosas como o tipo histológico mais evidente. **Conclusão:** O diagnóstico precoce promove o aumento de sobrevida, dessa forma, é essencial que o Cirurgião-Dentista compreenda os sinais e sintomas do câncer bucal e busque, juntamente com outros profissionais, o tratamento integral do paciente.

Palavras-chaves: Neoplasias bucais; Diagnóstico bucal; Dentista.

EXÉRESE DE CORPO ESTRANHO NO SEIO MAXILAR ATRAVÉS DO ACESSO CALDWELL LUC: RELATO DE CASO

MARIA EDUARDA BEZERRA ALENCAR, KAIO LUAN ALVES ARAÚJO, EDINARDO FAGNER FERREIRA MATIAS, TIAGO FRANÇA ARARIPE FRANÇA

E-MAIL: edmariabzr@gmail.com

Introdução: Outrora conhecido por Antro de Highmore, o seio maxilar é conceituado como um espaço preenchido por ar, que ocupa parte do terço médio facial, sendo os primeiros seios paranasais a se desenvolverem, através de uma invaginação da mucosa que cresce lateralmente. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva-se expor, através de um caso clínico, a exérese de corpo estranho do seio maxilar. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 23 anos, procurou o consultório privado após duas tentativas para exérese do elemento 26. O paciente apresentava febre, dor intensa na região e drenagem de secreção purulenta. Foi realizada antibioticoterapia via oral e solicitação de exames hematológicos e imaginológico (Tomografia Computadorizada). Após quatro dias da antibioticoterapia, observou melhora significativa e optou-se pela remoção do foco infeccioso. A cirurgia foi realizada sob anestesia local e a via de acesso ao seio maxilar foi através da parede lateral do mesmo. **Discussão:** Os dentes maxilares posteriores apresentam íntimo contato com o assoalho do seio maxilar, assim, é alto o risco de comunicação orosinusal. O planejamento cirúrgico é peça fundamental para prevenir tal complicação, e caso ocorra, alguns critérios são utilizados para decidir a permanência ou não de fragmento de raiz no seio maxilar. **Considerações Finais:** É sabido as complicações que eventualmente possa ocorrer na exérese de molares maxilares, para isso, o planejamento cirúrgico é de extrema importância para prevenir complicações.

Palavras-chaves: Cirurgia Bucal; Seio Maxilar; Complicações.

DOENÇAS PERIIMPLANTARES: CAUSA DE INSUCESSO NA LONGEVIDADE DOS IMPLANTES DENTÁRIOS.

TALITA NUNES GOUVEIA, JOYCE ANYELLE GOMES RODRIGUES, RENATA REIS ARAÚJO, KARLA BIANKA MOURÃO SOUZA, THAYLA HELLEN NUNES GOUVEIA

E-MAIL: talitanunesgouveia@hotmail.com

Introdução: O tratamento com implantes dentários tem se tornado cada vez mais frequente para repor dentes perdidos, apresentando excelentes resultados. No entanto, complicações biológicas podem ocorrer, como as doenças peri-implantares. A peri-implantite afeta o osso de suporte, podendo levar à perda da osseointegração. A mucosite periimplantar caracteriza-se por reações inflamatórias reversíveis nos tecidos moles ao redor dos implantes. **Objetivo:** Abordar as principais complicações periimplantares, expondo suas causas, diagnóstico, tratamento e indicadores de risco. **Metodologia:** Busca literária para estabelecer conceitos relacionados ao tema estudado, cujas bases de dados foram Scielo e Pubmed, incluindo artigos dos últimos dez anos. **Resultados:** A presença de um biofilme anaeróbico misto ao redor da superfície de próteses e implantes, bastante similar à periodontite, é um dos fatores envolvidos na etiopatogenia das doenças peri-implantares. Alguns fatores, como: má higiene oral, fumo, histórico de doença periodontal, próteses cimentadas, presença de facetas de desgaste na coroa protética e próteses totais, são indicadores de risco que tendem aumentar a inflamação do tecido periodontal ao redor dos implantes. O uso de radiografias periódicas de controle e sondagem periodontal ao redor dos implantes ainda é o método convencional mais confiável para confirmar a presença da doença. **Conclusão:** É fundamental uma terapia de suporte periodontal para se prevenir e diagnosticar precocemente as doenças periimplantares, uma vez que estas podem conduzir à completa perda do implante.

Palavras-chaves: Implantação dentária; Doenças periodontais; Osseointegração.

SIALOLITÍASE, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

CARLOS EDUARDO DE LIMA BERNARDO, CICERO VIMESON MOURA DE SÁ, VANESSA DE CARVALHO NILO BITU, JULIANA BRASIL ACCIOLY PINTO, IVO CAVALCANTE PITA NETO

E-MAIL: dudu_cadu_edu@hotmail.com

Introdução: Os sialólitos são calcificações que ocorrem nas glândulas salivares ou em seus ductos, causando obstrução do fluxo salivar, acarretando em um processo inflamatório dos tecidos periglandulares. O diagnóstico é feito através de exames clínico e imagem, o tratamento depende do tamanho e localização do cálculo, sendo na maioria das vezes feita a excisão cirúrgica. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre as sialolitíases que ocorrem nas glândulas salivares, assim como o diagnóstico e tratamento empregado na atualidade. **Metodologia:** Buscas nas bases de dados eletrônicas Scielo, Pubmed e Google acadêmico, Sendo considerados como critérios de inclusão artigos na língua inglesa ou portuguesa, com no máximo 10 anos de publicação, ainda trabalhos que fossem classificados como de pesquisa; ensaios clínicos, caso controle, relato de caso e revisões integrativas. Foram excluídos textos em formato de tese ou dissertação, artigos publicados anteriormente ao ano de 2009 e com títulos fora do contexto citado. **Resultados:** O diagnóstico precoce da sialolitíase é de suma importância para o correto manejo da patologia, favorecendo uma terapêutica menos invasiva, porém na maioria dos casos, o profissional consegue abrir mão de procedimentos cirúrgicos e obter resultados satisfatórios. **Conclusão:** a sialolitíase é uma patologia que acomete na maioria das vezes as glândulas submandibulares. O conhecimento do profissional a respeito das características clínicas e de imagem são as principais ferramentas para se obter um bom plano de tratamento e prognóstico favorável.

Palavras-chaves: Sialolitíase; Glândula submandibular; Cirurgia; Sialólitos.



CUIDADOS DO CIRURGIÃO-DENTISTA A PACIENTES CANDIDATOS AO TRANSPLANTE RENAL SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

ANA HELENA DA SILVA DIAS, ANGÉLICA NAYANA GOMES GONÇALVES, JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, MESSIAS GOMES FILHO, THYAGO LEITE CAMPOS ARAÚJO

E-MAIL: anahelena363@gmail.com

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) consiste em uma alteração estrutural renal, que implica na limitação da capacidade de filtração dos rins, com isso o transplante é uma opção viável para os pacientes, devendo, portanto, passar pelo cirurgião-dentista para eliminação de focos infecciosos presentes na cavidade bucal. **Objetivo:** Com isso, o objetivo do presente estudo é exemplificar o cuidado que o CD deve ter nos atendimentos a esse tipo de pacientes, levando em consideração sua condição sistêmica e as adversidades que a doença pode ocasionar. **Metodologia:** A busca de artigos foi realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS e PUBMED no período de 10 a 22 de outubro de 2019, nos quais os critérios de inclusão foram artigos encontrados a partir de 2009 que exemplificassem o atendimento odontológico a pacientes com IRC e foram eliminados os artigos publicados antes de 2009 e que não apresentassem a temática abordada, nos quais os descritores utilizados foram: Diálise renal, educação em odontologia, insuficiência renal crônica, saúde bucal. **Revisão de literatura:** Pacientes submetidos à hemodiálise não apresentam características bucais específicas à doença, entretanto, devem-se ter cuidados no manejo destes pacientes, visto que possuem doenças sistêmicas decorrentes da IRC, e requer uma atenção particular, devido a esse tratamento ser realizado geralmente três vezes na semana em um período de 4 horas. **Conclusão:** Com isso, observa-se a importância do CD em ter o conhecimento adequado sobre a doença, para assim trabalhar de forma multidisciplinar, motivando o paciente a procurar serviço odontológico.

Palavras-chaves: Diálise renal; Educação em odontologia; Insuficiência renal crônica; Saúde bucal.

ANCORAGEM ORTODÔNTICA COM MINIIMPLANTES: REVISÃO DE LITERATURA

DÉBORA EVELYN FREIRE DE FREITAS, TAYDES MARIA COSTA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: debora_evel@hotmail.com

Introdução: Há descrito na literatura diversas formas de ancoragem, permitindo moderada movimentação da unidade de ancoragem dependendo, contudo, da colaboração do paciente. Os dispositivos transitórios de ancoragem esquelética surgiram como proposta para otimização dos resultados, para o tratamento de más oclusões mais severas e visando diminuir o tempo de tratamento. **Objetivo:** Descrever a relevância do uso da ancoragem ortodôntica com miniimplantes e apresentar as principais indicações clínicas para seu uso descritas na literatura. **Metodologia:** Busca eletrônica nas bases de dados Scielo e PubMed. Sendo incluídos artigos que discorriam sobre as indicações dos miniimplantes ortodônticos, publicados a partir do ano 2000. Após seleção os trabalhos foram analisados e sintetizados em forma de resultados. **Resultado:** A ancoragem ortodôntica com miniimplantes é o tipo mais comum de ancoragem esquelética em ortodontia, devido possuir menor morbidade cirúrgica e custo reduzido. É possível definir sua constituição básica em: cabeça, perfil transmucoso e ponta ativa. As principais indicações desta forma de ancoragem são: retração de dentes anteriores (permitindo retração de corpo); mesialização de dentes posteriores (quando não é desejada a retração dos dentes anteriores); intrusão de incisivos e posteriores (quando há ausência de muitas unidades posteriores e quando se trata da intrusão de uma única unidade). **Conclusão:** O uso da ancoragem ortodôntica com miniimplantes, quando indicada corretamente, acelera o tratamento ortodôntico, por não depender da cooperação do paciente.

Palavras-chaves: Ortodontia; Ortodontia corretiva; Procedimentos de ancoragem ortodôntica.

ACESSO DOS PACIENTES ESPECIAIS PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ANA LETÍCIA DA SILVA FIGUEIREDO, ANA HELENA DA SILVA DIAS, JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, MESSIAS GOMES FILHO, THYAGO LEITE CAMPOS ARAÚJO

E-MAIL: leticiafigueiredo.16@gmail.com

Introdução: A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações que visam à promoção e prevenção à saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral, no intuito de acolher os usuários, sendo assim, a porta de entrada inclusive dos pacientes com necessidades especiais. **Objetivo:** Com isso, o objetivo do presente estudo é exemplificar o cuidado à pacientes com necessidades especiais na atenção primária. **Metodologia:** A busca de artigos foi realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS e PUBMED no período de 10 de outubro a 22 de outubro de 2019, nos quais os critérios de inclusão foram artigos encontrados a partir de 2009 de acordo com as áreas temáticas abordadas nos seguintes descritores: Acesso aos serviços de saúde, assistência odontológica, atenção primária a saúde, pessoas com deficiência e saúde bucal, foram eliminados os artigos que não apresentavam o tema proposto, anteriores ao ano de 2009 e artigos duplicados. **Revisão de literatura:** Pacientes com necessidades especiais requerem em muitas situações atendimento com maior conhecimento técnico-científico, com atenção multidisciplinar para garantir um atendimento acolhedor e humanizado, isso é impedido devido à falta de conhecimento dos responsáveis da importância da saúde bucal e/ou negligência dos profissionais, por isso muitas vezes são encaminhados diretamente para a atenção secundária de forma equivocada. **Conclusão:** É importante a atenção integral a pacientes com necessidades especiais com o intuito de facilitar seu acesso às redes de atenção à saúde bucal, minimizando assim as patologias bucais que podem estar presentes ou até mesmo preveni-las.

Palavras-chaves: Acesso aos serviços de saúde; Assistência odontológica; Atenção primária a saúde; Pessoas com deficiência; Saúde bucal.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO ASSOCIADO A TERAPIA FOTODINÂMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BRUNNO MICHILES MARQUES DA FONSECA, GLÓRIA DIRCIOLA SALES SILVA, PAMELA TAYNA MATIAS BEZERRA, RAMON GALVÃO MEDEIROS, MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: brunnofonseca@gmail.com

Introdução: A desinfecção do canal radicular é um componente fundamental e importante para o sucesso do tratamento endodôntico. Diante disso, novas tecnologias têm sido introduzidas nestes tratamentos para aumentar os índices de sucesso. Entre essas novas tecnologias estão o uso da Terapia Fotodinâmica. **Objetivo:** Avaliar através de uma revisão da literatura do tipo integrativa o uso da terapia fotodinâmica associada ao tratamento endodôntico. **Metodologia:** Foram realizadas buscas no PubMed e Scielo inserindo as seguintes palavras-chave e operadores booleanos “photodynamic therapy” “photoactivated disinfection” “light-activated disinfection” “endodontics”. Foram selecionados artigos publicados no período de 2010 até o ano de 2019. Apenas artigos publicados em inglês e português foram incluídos. Após a aplicação dos critérios de exclusão permaneceram 21 estudos. **Resultados:** Após a revisão de literatura, verificou-se que a terapia fotodinâmica surge como uma promissora terapia coadjuvante em endodontia viabilizando a eliminação de microrganismos persistentes após o preparo químico-mecânico do sistema de canais radiculares. **Conclusão:** Existe a necessidade de um protocolo em relação aos parâmetros da luz, fotossensibilizadores e tempo de exposição, ratificando a necessidade de o profissional estar sempre atento às futuras pesquisas científicas na literatura odontológica.

Palavras-chaves: Terapia Fotodinâmica; Endodontia; Lasers.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO ÂMBITO ESCOLAR: REVISÃO DE LITERATURA

SILVÂNIA LOPES DO CARMO, ANGÉLICA NAYANA GOMES GONÇALVES, KARINE QUESADO BESERRA, MESSIAS GOMES FILHO, THYAGO LEITE CAMPOS ARAÚJO

E-MAIL: silvanialopescarmo@gmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é intersetorial e busca promover ações que integrem saúde e educação dentro do ambiente escolar. Como preconiza o PSE, a Educação em Saúde Bucal (ESB) será desenvolvida com foco na promoção e atenção à saúde bucal e prevenção de agravos. **Objetivo:** Avaliar através de uma revisão de literatura, a importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal dentro do âmbito escolar e familiar. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados: SciELO, Lilacs, Scopus, Web of Science, PubMed e Google Acadêmico. Foram encontrados 35 artigos, mas foram utilizados apenas 9 artigos por estarem na íntegra e está associado com promoção de saúde bucal e odontologia escolar no período de 2000 até 2019. **Revisão:** A iniciativa compreende a inclusão da educação em saúde bucal, da higiene oral supervisionada e da aplicação tópica de flúor dentro da rotina escolar, possibilitando o contato precoce com o indivíduo para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis e de higiene oral. Todos os envolvidos no processo devem estar cientes dos objetivos das ações de saúde bucal no PSE, para que se tenha um planejamento adequado de atividades lúdicas e ações que estimulem a inclusão de hábitos de higiene oral, utilizando a escola como um espaço fundamental para essas ações. **Conclusão:** A literatura mostrou que transmitir conhecimentos e motivar hábitos de higiene oral na infância são fatores que contribuem não somente para a manutenção da saúde oral, como também para uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chaves: Odontologia comunitária; Educação em saúde bucal; Serviços de odontologia escolar; Promoção da saúde.

CLAREAMENTO DE DENTE DESVITALIZADO: RELATO DE CASO

ADRIÇIA KAROLYNE ESTIMA PEREIRA, LORENNIA LIMA MEDEIROS, ERIKA NOGUEIRA DE MENESES, ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

E-MAIL: adriciaestima@hotmail.com

Introdução: o clareamento é a tentativa mais conservadora de restabelecer a cor normal dos dentes, através da descoloração das manchas dentais por processos de oxidação ou redução. As alterações cromáticas intrínsecas são comuns em elementos dentais tratados endodonticamente, uma vez que essa condição transforma uma única estrutura e área de desarmarização visual. O escurecimento dental, principalmente em dentes anteriores é rapidamente percebido, e gera um desconforto muito grande, comprometendo o bem-estar e a autoestima. **Objetivo:** apresentar um relato de caso de clareamento interno com a técnica mediata convencional. **Relato de caso:** paciente apresentou-se com escurecimento no dente 22, no qual realizou o clareamento interno em duas sessões, utilizando como agente clareador perborato de sódio a 20%. **Conclusão:** os resultados clínicos permitiram observar a eficácia da técnica de mediata, principalmente pelo tratamento extremamente conservador e de baixo custo, que proporcionou rápida devolução da estética e satisfação ao paciente.

Palavras-chaves: Odontologia; Clareamento dental; Clareadores dentários.

A ATUAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO NO CÂNCER DE BOCA.

UANNE CAVALCANTE NOVAES, BIANCA ALVES DINIZ SIMÃO, CLARA ELIZA ALVES PEREIRA, CICERA ANDREZA ALVES DOS SANTOS, VIVIANE CORTEZ SOMBRA VANDESMET

E-MAIL: uanne15.prime@gmail.com

Introdução: O sistema imunológico atua na cavidade bucal com objetivo de prevenir doenças infecciosas e combater alterações patológicas instaladas, como o câncer oral. No entanto a atuação imunológica pode influenciar na intensificação dessa patologia, por isso as neoplasias podem se tornar irreparáveis. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a atuação do sistema imunológico no câncer oral, através da análise de artigos científicos. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de bases de dados científicos; Google Acadêmico, utilizando os descritores: Câncer de boca, sistema imunológico e neoplasias. **Resultados:** Diante do estudo realizado observou-se que o sistema imunológico atua no câncer bucal da seguinte forma: as células neoplásicas sofrem mutações à nível genético, as quais permitem a liberação de citocinas sinalizadoras que atraem macrófagos e células Natural Killer, pertencentes à imunidade inata, responsáveis por fagocitar e induzir o mecanismo de apoptose da célula alterada, respectivamente. Porém as células cancerígenas têm poder de replicação mais acentuado que as células do sistema imune. Em contrapartida os macrófagos liberam metaloproteínas, que reagem com o Zinco presente na matriz extracelular causando destruição da mesma, e angiogênese local, na qual possibilitará a entrada das células alteradas na corrente sanguínea causando metástases. **Conclusão:** É evidente que o sistema imunológico pode contribuir de forma adversa na tentativa de combate ao câncer de boca, isso pode explicar o fato de até então não haver cura para tal.

Palavras-chaves: Câncer de boca; Sistema imunológico; Neoplasias.

CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL E HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DAS GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

RAIMUNDO DANTAS DO NASCIMENTO NETTO, AMANDA MAGALHÃES CHAVES, KALYTHA SUYANY CARNEIRO FERREIRA, SARAH BEATRIZ FIGUEIREDO PINHEIRO, THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO

E-MAIL: nettoraaimundodantasnetto@hotmail.com

Introdução: O pré-natal odontológico é de grande relevância tanto para a saúde da gestante como para a do feto. As mães negligenciam na busca de um tratamento especializado em saúde bucal, por medo ou por ansiedade de sentir dor. Assim. **Objetivo:** avaliar o conhecimento de saúde bucal e hábitos de higiene oral das grávidas atendidas em uma unidade básica de saúde do município de Salgueiro-Pe. **Metodologia:** Para obter os resultados foram aplicados questionários de múltipla escolha abordando informações sobre saúde bucal das gestantes, como: frequência de escovação diária, momento ideal da gestante ir ao dentista e de levar seu filho ao dentista. **Resultados:** encontrados demonstram o quão precário é a procura pelos serviços de saúde bucal por parte das grávidas e quando procuram não realizam o tratamento adequado. **Considerações finais:** A relação entre profissionais da área de saúde e paciente para que assim criem um vínculo para que o paciente passe a se sentir mais seguro e confiante na equipe de saúde.

Palavras-chaves: Saúde bucal; Gestantes; Prevenção.



A RELAÇÃO INTRÍNSECA ENTRE FIBROMIALGIA E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

JOSÉ EDSON OLIVEIRA LIMA SILVA, ALONSO ALVES DE ARAUJO, MARIA ISADORA BENEDITO DE ARAÚJO, LÍDIA MARIA BORGES VIEIRA, LUCIANA MARA PEIXOTO ARAÚJO

E-MAIL: joseedsonmv@hotmail.com

Introdução: A fibromialgia (FM) é associada às dores em regiões musculares e em tecidos fibrosos de junção, como ligamentos e tendões. A Disfunção temporomandibular (DTM) consiste na união de condições dolorosas crônicas e no mau funcionamento na região orofacial comprometendo as articulações temporomandibulares (ATM), músculos da mastigação e estruturas associadas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, caracterizada por ser um estudo de abordagem qualitativa, a qual foram analisados artigos das bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs, Medline correspondentes aos anos de 2010 a 2019. **Objetivo:** Esta pesquisa objetiva analisar os sinais e sintomas dessas patologias, como também, a associação entre elas. **Revisão de literatura:** Os portadores de fibromialgia e de distúrbios na articulação temporomandibular apresentam sinais clínicos e sintomas bastante semelhantes, admitindo ligação entre esses distúrbios. **Conclusão:** A disfunção temporomandibular pode estar associada a indivíduos acometidos pela síndrome fibromiálgica. Portanto, é imprescindível que o dentista realize uma triagem detalhada, uma vez que tais patologias possuem características semelhantes e diversos fatores precursores.

Palavras-chaves: Fibromialgia; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Dor.

DOENÇA DE PAGET - UMA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

RICHARD MEDEIROS LOPES, SAMUEL LOPES PEREIRA DA CUNHA, ROGÉRIO MACÊDO ARAÚJO, RENÊ RODRIGUES GOMES, FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: richard.m.lopes@gmail.com

Introdução: A doença de Paget é uma patologia caracterizada pelo aumento desorganizado da remodelação óssea. Os ossos do crânio estão sujeitos à doença, podendo ocasionar problemas na face e cavidade oral. **Objetivo:** Descrever formas de diagnóstico e tratamento voltados para a atuação odontológica nestes pacientes. **Metodologia:** Revisão integrativa com estudo documental de artigos buscados nas bases de dados Pubmed e Scielo. **Resultados:** O diagnóstico pode ser possível graças a combinação de: exames clínicos intra/extra orais em busca de alterações; exames radiográficos em que as áreas osteoblásticas aparecem com opacidade, denominadas flocos de algodão; exames laboratoriais que acusam a fosfatase alcalina muito elevada; e histopatológico mostrando áreas de intensa atividade osteoblástica e osteoclástica caracterizando o padrão mosaico. O tratamento visa frear a remodelação óssea por meio de bifosfonatos, drogas com grande ação inibitória da proliferação e atividades dos osteoclastos, além de induzirem a apoptose dessas células. **Conclusão:** A maioria dos casos de doença de Paget são assintomáticos e descobertos em exames de rotina em clínicas. Dessa forma, é importante o cirurgião-dentista ser diligente quanto às suas características e formas de diagnóstico. O uso de medicamentos à base de bifosfonatos permitiu maiores chances de sucesso no tratamento da doença de Paget nos últimos anos, mesmo em casos de doença óssea mais severa. Apesar de não haver estudos científicos acerca dos efeitos a longo prazo, os resultados adquiridos levam a crer que a diminuição dos efeitos da doença seja possível.

Palavras-chaves: Osteíte deformante; Odontólogos; Remodelação óssea; Tratamento farmacológico.

INFLUÊNCIA DA DIABETES MELLITUS SOBRE O APARECIMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS

THAIS FERREIRA LANDIM, ANA BEATRIZ FERNANDES BIONE LIRA, JULIANA ALVES CRUZ, INGRID DANTAS DE MENEZES, NIVALDO MUNIZ DE SOUSA

E-MAIL: thaisslandim@gmail.com

Introdução: Diabetes mellitus é uma doença de ação crônica que promove um desequilíbrio do metabolismo causando hiperglicemia em função da produção insuficiente de insulina e/ou resistência à sua ação. A doença periodontal pode ser definida como um processo de infecção e inflamação que destrói o tecido de proteção e sustentação dos elementos dentários. **Objetivo:** conhecer e interpretar a relação entre indivíduos com diabetes mellitus e a doença periodontal. **Material:** foi utilizado ferramentas de busca 15 periódicos científicos sobre o referido tema. **Resultado:** Foram apresentados uma correlação positiva entre os diabéticos mal controlados e Periodontite, analisando bioquimicamente a enfermidade está associado à maior severidade da doença periodontal, decorrente do crescente acúmulo de produtos de glicosilação no plasma e nos tecidos. **Revisão:** As alterações bioquímicas incluem glicosilação não enzimática, produzindo mediadores inflamatórios, causando alterações no colágeno e provocando lesões vasculares. Incluem-se, também, as alterações salivares, que estimulam o crescimento bacteriano e o aumento da formação de cálculos. A hiperglicemia modifica o balanço metabólico, promovendo diversas alterações nos tecidos vasculares, e essas alterações modificam a difusão do oxigênio, o transporte de nutrientes e células, desencadeando desequilíbrio fisiológico e aumentando a susceptibilidade dos tecidos à doença periodontal. **Conclusão:** estudos revelam que pacientes diabéticos têm maior prevalência e maior severidade de Periodontite que os indivíduos não diabéticos.

Palavras-chaves: Gliconeogênese; Hiperglicemia; Lipólise.

AValiação da Resistência à Compressão de Resinas Compostas Indicadas para Dentes Posteriores: Estudo in Vitro.

JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, MARIA LUANA LUNA DE SOUZA, LUCAS ADLON SOARES RODRIGUES, NATASHA MUNIZ FONTES, MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO

E-MAIL: joaolucassdesenacavalcante@gmail.com

Introdução: Os materiais restauradores são imprescindíveis para reabilitação de elementos dentários que sofreram perda de sua estrutura e para a melhor eficiência em seu uso, se fazem necessárias informações referentes às propriedades mecânicas, tais como a resistência à compressão desses materiais. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar de forma comparativa a resistência à compressão de resinas convencionais e resinas do tipo bulk-fill para dentes posteriores. **Metodologia:** Foram utilizados 7 tipos de compósitos, sendo 3 do tipo bulk-fill, 3 do tipo micro-híbrida e 1 grupo com resinas nanoparticuladas. Foram confeccionados 8 espécimes cilíndricos para cada tipo de resina, com dimensões de 4mm de diâmetro e 8mm de altura. Todos os espécimes foram submetidos aos testes de resistência à compressão, realizados em uma máquina de ensaios universais (INSTRON 4484®). Os testes estatísticos utilizados foram o ANOVA e o teste de Tukey, no software SPSS (versão 26). **Resultados:** No presente estudo, as resinas compostas micro-híbridas obtiveram desempenho mecânico estatisticamente semelhante às resinas bulk-fill quando submetidas ao teste de compressão, exceto a resina composta Aura bulk-fill, que apresentou desempenho inferior quando comparado com os demais compósitos avaliados, o que pode ser justificado pela possível presença de fendas decorrentes de contração de polimerização e presença de monômeros residuais. **Conclusão:** De acordo com os achados no referido estudo, outros testes mecânicos devem ser realizados para avaliar a efetividade dos compósitos em seus demais aspectos.

Palavras-chaves: Força compressiva; Resinas compostas; Teste de materiais

TRAUMASTIMO NA DENTIÇÃO DECÍDUA RELACIONADO A MAUS TRATOS

ARYADNE BEZERRA DOS SANTOS, IGOR ROBERTO GALVÃO, GRACE KELLY DOS SANTOS SIMEÃO, MESSIAS GOMES FILHO, MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO

E-MAIL: aryadne4345@gmail.com

Introdução: O trauma na dentição decídua é bastante comum, principalmente em crianças menores de dois anos, que ainda não possuem a auto-proteção e uma coordenação motora apurada, geralmente esses traumas são ocasionados por quedas, em situações que a criança corre, pratica esportes e entre outros, todavia, segundo estudos o espancamento vem se tornando o quarto fator causador desses traumas aos pequenos, sendo assim necessário um olhar criterioso do cirurgião dentista para confirmação de suspeitas e prestação de medidas cabíveis. **Objetivo:** O objetivo desse estudo, é fazer uma revisão da literatura sobre o traumatismo na dentição decídua, ocasionado pelos maus tratos infantis. **Metodologia:** A busca das informações foram conduzidas em artigos científicos nas bases de dados: PubMed, Google acadêmico e Scielo (Scientific Eletronic Library Online), utilizando os descritores: traumatismos dentários, dente decíduo, odontopediatria e violência, foram considerados artigos publicados nos últimos 10 anos, que enfocasse os traumas na dentição decídua e os maus tratos infantis. **Resultados:** Usando essas bases de pesquisas, vê-se que o traumatismo dentário vem ocorrendo de forma crescente, até mesmo em relação à cárie e a doença periodontal, e que um dos fatores etiológicos é o espancamento, a literatura sugere que esses maus tratos ocorrem principalmente pelos próprios pais ou responsáveis as crianças, observando assim que a violência parte justamente daqueles que deveriam os proteger, os dentes mais atingidos são geralmente os incisivos centrais superiores, as lesões são causadas na maioria dos casos por murros e socos, sucedendo que o sexo masculino é o mais acometido. Atenta-se que falta uma observação mais minuciosa por parte do profissional dentista para detectar a agressão, conjunto com o conhecimento perante a forma legal de agir, e assim tomar uma posição perante o caso. Estando ele resguardado pelo código de ética na quebra do sigilo profissional, deve-se fazer a denúncia aos órgãos competentes como o conselho tutelar, para notificação do caso. **Conclusões:** A relevância desse estudo científico, se dá pelo crescente número de traumas dentários na dentição decídua, causados por violência na infância, sendo que as crianças mais acometidas são do sexo masculino, e que os maus tratos parte dos próprios familiares. Com isso, é importante a análise do cirurgião dentista perante traumas em crianças.

Palavras-chaves: Traumatismos dentários; Dente decíduo; Odontopediatria; Violência.

DOENÇAS PERIODONTAIS E SEUS EFEITOS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

MARIA ARIANNY COSTA TAVARES, KAIQUE DE FREITAS MATOS, JOSÉ DANIEL ALBUQUERQUE DE SOUZA, MARINA FERREIRA ALVES CARNEIRO, NATASHA MUNIZ FONTES

E-MAIL: anny_tavares70@hotmail.com

Introdução: Durante a gravidez ocorrem alterações hormonais, que podem exacerbar processos inflamatórios, como a gengivite e a periodontite. Algumas gestantes não têm conhecimento sobre o quanto a higiene oral tem relação com uma gravidez saudável e, como as bactérias presentes na cavidade oral podem induzir parto prematuro. **Objetivo:** foi através de uma revisão de literatura, analisar a correlação entre gengivite e periodontite durante e após o período gestacional. **Materiais e métodos:** Foi realizada a busca de publicações nas bases de dados Scielo, PubMed e Bireme utilizando-se as seguintes palavras-chaves: periodontitis, pregnant women e gengivitis. Os critérios de inclusão foram artigos que descrevem doenças bucais manifestadas na gestação, periodontite e gengivite, correlacionando a presença desses com o parto prematuro, artigos publicados de janeiro de 2007 a fevereiro de 2018 e língua inglesa. **Revisão:** Para que a doença periodontal ocorra é necessário a ausência e/ou deficiência de higiene oral, além disso, uma série de fatores a mais do que as alterações provenientes da gravidez podem influenciar para que ocorram esses desfechos. A correlação entre a má higiene oral e patógenos provenientes com uma série de efeitos indesejáveis no período gestacional, destacando-se o parto prematuro e baixo peso ao nascer. **Conclusão:** orientações nesse período são de extrema importância para prevenir estes efeitos adversos e promover uma melhora na saúde geral e bucal da mãe e do bebê se faz necessário, estudos mais detalhados para que possam ser comprovadas todas as hipóteses expostas.

Palavras-chaves: Gengivitis; Periodontitis; Pregnant women.

ALVEOLITE COMO COMPLICAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA UMA REVISÃO DE LITERATURA

VANDERLENE GENUINO SOUSA, JEYNES ALVES FERREIRA, LARA DE MORAIS LAPENDA PIRES, NAYLA ERICA FERNANDES TORQUATO, TIAGO FRANÇA ARARIPE CARIRI

E-MAIL: leninhagenuino15@gmail.com

Introdução: A alveolite é uma das complicações mais dolorosas após exodontias, consiste na inflamação do osso devido a não formação, desintegração ou deslocamento do coágulo no alvéolo, manifestando seus sintomas dolorosos após a cessação anestésica, intensificando de 24h à 48h no pós-operatório podendo prolongar-se por 15 dias. **Objetivo:** Apresentar as principais causas da alveolite decorrente de exodontias, a partir de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Para elaboração do trabalho foi realizada revisão bibliográfica a partir de artigos pesquisados em bases de dados: SCIELO, PubMed, Google Acadêmico, onde durante as buscas foram utilizados os descritores: alveolite, exodontia, complicações, odontologia, de individuais e combinados. **Referencial teórico:** A etiologia da alveolite é oriundo de um grupo de fatores capazes de predispor-la, como: idade e gênero do paciente, tabagismo, higienização precária, trauma cirúrgico, ação dos anestésicos locais, pouco suprimento sanguíneo local, fibrinólise, presença de processo infeccioso e uso de contraceptivos orais. O paciente pode apresentar mau hálito, dor contínua, edema gengival, linfadenopatia regional, raramente ocorrendo edema extraoral, febre ou formação de pus. Pode apresentar dois tipos: alveolite seca e purulenta. A seca decorre da ausência do coágulo sanguíneo após a exodontia, já na purulenta da-se quase sempre após a alveolite seca pela infecção do alvéolo. **Conclusão:** Portanto, diante das diversas manifestações e possíveis complicações decorrentes de exodontias e manifestam alveolite, é de suma importância não somente o retorno do paciente, bem como o acompanhamento do mesmo nas primeiras 72h.

Palavras-chaves: Alveolite; exodontia; Complicações.

ALVEOLITE SECA E NEURALGIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR (NAI) APÓS REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR SEMI-INCLUSO: RELATO DE CASO CLÍNICO

IWNA MARLI PEREIRA SISNANDO, RENATO ALENCAR COSTA, SÂMIA AGUIAR DANTAS, FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: iwna_marli@hotmail.com

Introdução: A exodontia de 3os molares é um dos procedimentos mais comuns na CTBMF, apresentando diversas indicações. Vários podem ser as complicações e acidentes resultantes desta cirurgia, incluindo: dor; trismo; edema; sangramento; alveolite; fraturas dentoalveolares; injúrias periodontais a dentes adjacentes e/ou à ATM; parestesia temporária ou permanente; infecções; fraturas ósseas; comunicações buco-sinuais; deslocamento de dentes, entre outras. **Objetivo:** Relatar um caso clínico, de neuralgia do nervo alveolar inferior (NAI) e alveolite seca, após exodontia de terceiro molar semi-incluso. **Relato do Caso:** Paciente o sexo masculino, 29 anos de idade, leucoderma, realizou exodontia dos elementos 28 e 38 semi-inclusos. Na análise inicial, o dente 38 apresentava-se, impactado ao dente 37 e mesioinclinado. A remoção foi realizada com odontoseção e osteotomia. Na cirurgia o paciente relatou desconforto e dores em forma de choques. A exodontia do dente 28 foi rápida e sem intercorrências. Foram prescritos antibiótico, anti-inflamatório e analgésico. Após 4 dias, o paciente relatou parestesia e também, dor forte, pulsátil e irradiante do lado esquerdo da face. Foi diagnosticada alveolite seca e então prescrito analgésico opióide. Constatou-se ainda, neuralgia do nervo alveolar inferior (NAI). Iniciou-se, o tratamento com laserterapia de baixa intensidade associado à medicações. Foram prescritos Dexacitoneurim (vitamina B); analgésico, Tramal® e ETNA® e Carbamazepina por 15 dias. A laserterapia iniciou-se logo após o diagnóstico do acidente cirúrgico. Foram realizadas sessões em varredura na dose de 3J por ponto, com tempo de 10 a 15 min por sessão. A frequência das sessões foi determinada pela sintomatologia. No início a cada 3 dias e depois a cada 2 dias. **Conclusão:** A exodontia de 3os molares é um procedimento comumente realizado, entretanto várias complicações podem ocorrer e o cirurgião dentista deve estar apto a resolvê-las, do contrário várias poderão ser as sequelas aos pacientes.

Palavras-chaves: Alveolite; Neuralgia; Terceiro molar.

REMOÇÃO DE CANINO IMPACTADO E INSTALAÇÃO IMEDIATA DE IMPLANTE: UM RELATO DE CASO

BEATRIZ DA SILVA FLORÊNCIO, PAULA JÉSSICA DA SILVA, JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, ANAMIM LARISSA QUERENDO DE OLIVEIRA, TIAGO NORÕES GOMES

E-MAIL: beatriz.florencio.119.1a@gmail.com

Introdução: O canino é um dente importante no posicionamento da arcada, para a função, oclusão e estética. Comumente são encontrados distúrbios de erupção nesses dentes, pois o canino se desenvolve dentro do osso e percorre um longo caminho em sua via eruptiva até a cavidade oral. Em alguns casos, fatores como a idade do paciente impossibilita outra abordagem terapêutica que não exodontia, especialmente no caso do canino que localiza-se em uma área de densidade D1. Nessas situações a instalação de um implante vem a ser o tratamento de escolha. **Objetivo:** Realizar um relato de caso clínico com ênfase no protocolo de atendimento a dentes impactados e instalação de implante. **Relato de caso:** Paciente M.G.S. sexo feminino, 50 anos, normossistêmica. Chegou ao consultório relatando como queixa principal "A ausência do canino do lado esquerdo e a falta de muitos dentes no sorriso". O tratamento de escolha foi a realização da exodontia do canino incluso, prosseguindo com a instalação imediata de dois implantes Straumann na região dos elementos 23 e 24, associada à regeneração óssea guiada. **Conclusão:** Para resultados clínicos favoráveis entende-se que, diante do caso exposto é imprescindível realizar o restabelecimento de função e estética. O protocolo executado representa uma evolução nos tratamentos reabilitadores, expondo o paciente a menos procedimentos cirúrgicos, promovendo um maior conforto e ainda alto índice de sucesso.

Palavras-chaves: Implantes Dentários; Dente impactado; Cirurgia bucal; Regeneração óssea.

AValiação DO SISTEMA DE REFERência E CONTRA-REFERência EM SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

IWNA MARLI PEREIRA SISNANDO, BEATRIZ BEZERRA BARBOSA, ANA LETÍCIA DA SILVA FIGUEIREDO, CAIO LEITE ALENCAR, THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO

E-MAIL: iwna_marli@hotmail.com

Introdução: Para o alcance da integralidade em saúde bucal, a organização da "porta de entrada" desse sistema ou seja da atenção básica e sobretudo da sua interligação com a atenção secundária, através do sistema de referência e contra-referência, é fundamental, observando as características de equidade, eficiência e efetividade deste sistema. **Objetivo:** Avaliar as formas de encaminhamento aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e a interface entre estes e a Atenção Básica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em busca de evidências presentes na literatura científica nas seguintes bases de dados: SciELO (Eletronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe), Scopus, Web of Science, PubMed (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e busca na literatura 2647Ciência & Saúde Coletiva, 22(8):2645-2657, 2017 não indexada (Google Acadêmico). Para o estudo, foram aplicados os seguintes descritores (DECs) "Acesso aos Serviços de Saúde" "Atenção Primária à Saúde" "Atenção Secundária à Saúde bucal" e "Avaliação de Serviços de Saúde". Para a base de dados PubMed, Scopus e Web of Science, foram utilizados os mesmos descritores traduzidos em língua inglesa "Health Services Accessibility" "Primary Health Care" "Secondary Care" e "Dental Health Services. **Resultados:** Foram encontrados 45 artigos, dos quais 15 foram utilizados na íntegra, o restante foram excluídos por não mostrarem relação de referências da Atenção Básica (AB) em saúde bucal para atenção secundária. A maioria dos trabalhos identificaram que a AB está ciente dos encaminhamentos para Atenção secundária, porém ainda ocorre fluxo de encaminhamentos errados, onde o atendimento poderia ser realizado na AB. Com base no perfil do usuário da atenção secundária em odontologia no SUS, o sexo feminino é o que mais utiliza os serviços especializados em odontologia. A especialidade mais procurada é a endodontia. **Conclusão:** Os artigos analisados mostram articulação entre a atenção primária e secundária. É fundamental a avaliação e monitoramento do sistema de referência e contra-referência dos pacientes para a atenção básica, com o objetivo de garantir a integralidade da atenção à saúde bucal, fator primordial para assegurar a longitudinalidade e resolução do cuidado e a qualidade do atendimento.

Palavras-chaves: Atenção básica; Saúde bucal; SUS.



DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTES DESDENTADOS

SARAH CUSTÓDIO MONTEIRO, CAROLAINHE ALMEIDA DA SILVA, MARIA EMILLY RODRIGUES ARAUJO, MARIA RITA REGIS VIANA, FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES

E-MAIL: sarahcustodio18@gmail.com

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) pode ser definida como um composto de sintomas dolorosos e/ou disfuncionais, que envolvem os músculos da mastigação e/ou as articulações temporomandibulares (ATMs). Estudos sobre a prevalência de DTM em pacientes desdentados apontam diversos resultados, certamente pelas diferenças de critérios para diagnóstico dessa desordem e também pelas alterações entre as amostras estudadas. **Objetivo:** O presente estudo objetiva realizar uma revisão de literatura sobre as disfunções temporomandibulares em pacientes desdentados. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados científicos BVS e SCIELO. Como critério de inclusão, foram selecionados trabalhos em português, que abranjem o tema principal, publicados entre os anos 2009 a 2014, excluiu-se trabalhos que não apresentavam conteúdo pertinente. **Revisão:** As DTM não possuem origem ou justificativa biológica comum e, desta forma, caracterizam um grupo divergente de sinais e sintomas, tais como movimentos mandibulares limitados, redução da função da ATM, presença de dor ou sensibilidade muscular à palpação, dor durante o movimento mandibular, dores faciais, cefaleia e ruídos articulares, sendo estes últimos os mais frequentes. **Conclusão:** É de fundamental importância que o cirurgião-dentista por meio da anamnese e dos exames de rotina avalie em paciente sinais e sintomas que caracterizam a disfunção. Outros sim, visando trazer um entendimento adequado aos profissionais da área da saúde para realizar o tratamento de forma multiprofissional efetiva.

Palavras-chaves: Desdentados; Músculos da mastigação; Articulação.

USO DA MEMBRANA PRF PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

PEDRO VINÍCIUS PATRÍCIO SILVA, HELEN TAYNÁ NOCA DE SOUZA, WESLEY RIBEIRO CAVALCANTE, YASMIM MOREIRA FEITOSA, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: pedroviniciusodt@gmail.com

Introdução: Recessão gengival pode ser definida como o deslocamento da margem gengival em sentido apical, tendo como orientação a junção amelocementária, resultando-se na exposição da superfície radicular ao meio oral. Inúmeras técnicas são propostas para o tratamento das recessões gengivais, ultimamente vem-se empregando o uso da fibrina rica em plaquetas (PRF), sendo este um biomaterial de fácil obtenção, baixo custo, e que apresenta notáveis resultados em procedimentos cirúrgicos periodontais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de uma cirurgia periodontal para recobrimento radicular com o emprego do PRF. **Metodologia:** Foram usadas três bases de dados (SciELO, Google Acadêmico e MEDLINE-PubMed), para o levantamento da literatura para constituir este estudo. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino C.K.B, 47 anos de idade, procurou a clínica de pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP, com queixa de sensibilidade no elemento 24, após exame clínico-anamnese, verificou-se que a mesma apresentava retração tipo I de Cairo. O planejamento do caso foi a realização do recobrimento radicular usando membrana de PRF, o retalho foi suturado coronalmente. **Conclusão:** Após o tratamento cirúrgico, a paciente foi acompanhada por 6 meses e apresentou recobrimento parcial, o que se deve a falta de cuidado da paciente no pós-operatório imediato.

Palavras-chaves: Recessão gengival; Biomaterial; PRF.

RELEVÂNCIA DA PRESENÇA DO HELICOBACTER PYLORI NA CAVIDADE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, BEATRIZ DA SILVA FLORÊNCIO, MARCOS AURÉLIO NOGUEIRA DE CARVALHO FILHO, KAROLAYNE DA SILVA SOUSA, LUCIANA MARA PEIXOTO ARAÚJO

E-MAIL: joaolucassdesenacavalcante@gmail.com

Introdução: A *Helicobacter Pylori* (*H. Pylori*) é uma bactéria Gram negativa do tipo espiralado, que está presente em sua grande parte no estômago humano. Estudos mostram a presença da *H. Pylori* na cavidade oral, sendo esta, um reservatório que permite ao paciente a infecção ou reinfecção do trato gastrointestinal. **Objetivo:** Revisar na literatura a relação entre a presença de *H. Pylori* na cavidade oral com possíveis doenças gástricas. **Metodologia:** Foi realizada a busca eletrônica de publicações nas bases de dados Scielo, PubMed e Bireme, de artigos em língua inglesa e portuguesa, utilizando os seguintes descritores: *Helicobacter Pylori*, Saliva e Biofilme Dental. No período de 01 de setembro a 22 de outubro de 2019. **Revisão:** No Brasil, cerca de 65% da população é infectada pela *H. Pylori*. Após a descoberta da presença desse patógeno na cavidade bucal, novos estudos vêm sendo realizados para avaliar a virulência desses microrganismos e possíveis infecções no trato gastrointestinal. Contudo, algumas cepas dessas bactérias podem não ser completamente eliminadas, podendo ocorrer recidivas de infecção. Diante disso, se faz necessária a remoção de reservatórios e focos desse agente patogênico em locais fora do estômago que sejam identificados, como por exemplo, a cavidade bucal. **Conclusão:** A literatura mostra-se controversa no que diz respeito à atuação da placa bacteriana como fonte de infecção para o paciente, contudo, é primordial mais estudos para esclarecer se há e como é a relação do *H. Pylori* da cavidade oral e do trato gastrointestinal.

Palavras-chaves: *Helicobacter Pylori*; Boca; Placa dentária; Saliva.

TRATAMENTO PERIODONTAL ASSOCIADO A GENGIVOPLASTIA EM PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL NECROSANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

YASMIM MOREIRA FEITOSA, MÁRIO TABA JÚNIOR, KLEBER TANAKA SUZUKI, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: ymfyasmim@gmail.com

Introdução: A doença periodontal necrosante é um processo inflamatório agudo de etiologia complexa, caracterizado por início rápido, presença de necrose/ulceração das papilas interdentais, sangramento gengival e dor. Outros sinais e sintomas associados podem incluir halitose, pseudomembranas, linfadenopatia regional, febre e sialorreia (em crianças). Os pacientes mais afetados são adolescentes ou adultos jovens, podem ser fumantes ou psicologicamente estressados. **Objetivo:** O objetivo desse relato é apresentar um caso clínico de doença periodontal necrosante na qual foi feita tratamento periodontal básico e posteriormente realizada gengivoplastia para correção de contorno gengival. **Material e Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas do SciELO e Google Acadêmico para constituir este estudo. **Relato de caso:** Paciente P. S. L., sexo feminino, 19 anos compareceu a clínica de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto com queixa de sangramento gengival e dor intensa, após a hipótese de diagnóstico confirmada (Doença Periodontal Necrosante) deu-se início ao tratamento. Foi realizado raspagem delicada da região, instrução de higiene oral, prescrição de digluconato de clorexidina e antibioticoterapia. Depois da regressão do quadro, notou-se a presença de hiperplasia gengival que foi corrigida com gengivoplastia. **Conclusão:** Ao final do tratamento, conseguiu-se devolver saúde e possibilitando a realização da higienização de forma efetiva, além da melhora na condição estética.

Palavras-chaves: Doenças periodontais; Gengivectomia; Hiperplasia gengival.



NOVA CLASSIFICAÇÃO PARA CONDIÇÕES E DOENÇAS PERIODONTAIS

BEATRIZ DA SILVA FLORÊNCIO, JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, PAULA JÉSSICA DA SILVA, CIRDES FERREIRA BORGES, LUCIANA MARA PEIXOTO

E-MAIL: beatriz.florenco.119.1a@gmail.com

Introdução: As Doenças Periodontais classificam-se em grupos permitindo uma melhor compreensão e aplicação clínica, possibilitando uma interpretação mais abrangente da etiologia de cada caso e terapêutica adequada ao mesmo. Diante deste contexto, a Academia Americana de Periodontia (AAP) e a Federação Europeia de Periodontia (FEP) promulgaram, em 2018, um novo sistema classificatório, substituindo a classificação de 1999, ainda bastante utilizada pelos cirurgiões dentistas. **Objetivo:** A presente revisão visa esclarecer as recentes alterações realizadas no sistema de classificação mundial das doenças periodontais. **Metodologia:** Este trabalho foi realizado utilizando as bases de indexação Scielo e Pubmed, sem restrição de idioma e compreendendo o período de tempo de 2018 a 2019. **Revisão:** O novo sistema de classificação é resultado do Workshop Mundial para a Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-Implantares (2017). Entre as principais modificações realizadas observa-se que a gengivite associada ao biofilme passou a se dividir de acordo com o estado do periodonto (Íntegro, reduzido e tratado periodontalmente). É pertinente ressaltar que as periodontites, antes conhecidas como crônica e agressiva, agora se unificam passando a classificar-se em grau (I, II, III e IV) e extensão (A, B e C). **Conclusão:** A nova classificação fez alterações imprescindíveis e foi essencial para a inclusão de pontos atualmente discutidos na Periodontia, tornando-se imprescindível para que o dentista se familiarize com as mudanças realizadas e as incorpore em sua prática clínica.

Palavras-chaves: Periodontia; Classificação; Doenças Periodontais.

O MANEJO NO TRATAMENTO DO BRUXISMO: UMA IMERSÃO MULTIDISCIPLINAR

DAVI CANDIDO AMORIM, MARCOS PAULO DA SILVA, HEITOR FERNANDES LOURENÇO, GABRIELA GONÇALVES SARAIVA NEVES, FERNANDO GONÇALVES

E-MAIL: davicandido90@gmail.com

Introdução O bruxismo é um hábito parafuncional que acomete 15% das crianças e adultos jovens, caracterizado pelo ranger ou apertamento dos dentes. Sua relação com a odontologia é íntima, influenciando diretamente no prognóstico de certos procedimentos, como nos casos de tratamentos restauradores e reabilitações. **Objetivo** Revisar os aspectos multidisciplinares no tratamento do bruxismo que contribuem para uma abordagem eficiente. **Método** Trata-se de uma revisão bibliográfica, pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza básica e exploratória. Como fonte de dados foram utilizados artigos científicos de referência em odontologia. **Revisão de Literatura** No contexto atual, é indiscutível que o fator etiológico para o desenvolvimento do bruxismo esteja relacionado ao estresse diário, má oclusão, ansiedade, fatores genéticos ou o uso crônico de drogas farmacêuticas. Como medida preventiva, a forma mais utilizada é o uso de placas de acrílico (BASSANTA; MATOS, 1996). Em casos de estresse e ansiedade, a inserção de um especialista na área da psicologia é fundamental para diminuição desses índices. (MOLINA et al., 2002). Esses profissionais, em certos casos, apontam o uso de placebo para etiologia psicológica. LIST et al. (1992) aponta que o uso da acupuntura pode diminuir a atividade dos músculos da mastigação quando em repouso, reduzindo a quantidade de força exercida sob os elementos dentais. **Conclusão** A literatura aponta um prognóstico mais favorável para o paciente com a abordagem multidisciplinar, proporcionando assim uma maior taxa de sucesso relacionada ao tratamento.

Palavras-chaves: Bruxismo; Multidisciplinar; Prognóstico.

DEFORMIDADES CAUSADAS NAS ARCADAS DENTÁRIAS, DECORRENTE DOS ATOS DE SUÇÕES NÃO NUTRITIVOS EM CRIANÇAS DE ATÉ CINCO ANOS DE IDADE.

MARYZZA ARRAIS RIBEIRO FEITOSA, ISABEL CRISTINA GONÇALVES SANTOS, FLÓRIDO SAMPAIO NEVES PEIXOTO

E-MAIL: maryzzaarrais@hotmail.com

Introdução: A região do corpo mais importante para as crianças nos seus primeiros anos de vida é a boca, onde os infantes fazem a sucção. Entretanto os hábitos bucais deletérios estão diretamente relacionados com a presença de má-oclusões, e configuram-se como um importante fator no desenvolvimento estomatognático. Materiais e métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico através de banco de dados como Scielo e LILAEs, onde foram analisados oito artigos e selecionados cinco deles na língua portuguesa no período de 2010 e 2019 que abordavam sobre o referido tema. **Revisão:** A sucção é considerada a primeira atividade muscular coordenada da infância e é dividida sob duas formas: nutritiva e não nutritiva. A nutritiva conduz a satisfação das necessidades nutricionais. Já a sucção não nutritiva, é representada pelos hábitos de sucção deletérios como chupetas. Essas sucções proporcionam sensações de prazer, segurança e proteção, porém causam deformidades que podem afetar os dentes e sua oclusão, ossos, músculos e até mesmo nervos. O surgimento dessas oclusopatias depende muito da intensidade, frequência e duração desses hábitos representando a terceira prioridade na escala de problemas de saúde bucal, perdendo somente para a cárie e para a doença periodontal. **Conclusão:** A presença dos hábitos de sucções não nutritivos até os três anos de idade permitem chances de ocorrer a autocorreção de possíveis deformidades oclusais, onde, se não removidos os hábitos, a criança pode apresentar alterações na arcada dentária, chegando até a comprometer o seu crescimento facial.

Palavras-chaves: Sucção; Oclusão; Saúde bucal.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

MESSIAS GOMES FILHO, ANTONIO GEAN OLIVEIRA DE ALENCAR, ARYADNE BEZERRA DOS SANTOS, TÁSSIA LOBATO PINHEIRO, VANESSA DE CARVALHO NILO BITU

E-MAIL: messias.gomes2630@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência contra a mulher (VCM) é qualquer ato agressivo por motivos de gênero, seja psicológico, físico, sexual e gerador de sofrimentos à mulher. O cirurgião dentista está envolvido no acolhimento, já que a maioria dessas agressões resultam em traumas na região orofacial. **Objetivo:** analisar na literatura os casos de lesões orofaciais oriundos da VCM e as competências e habilidades do cirurgião dentista desenvolvidas durante a graduação diante desse grupo de pacientes. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de natureza descritiva com abordagem qualitativa. Será construído um panorama da temática a ser estudada com base em artigos publicados de 2015 a 2019 nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. **Resultados Esperados:** Nossos resultados parciais demonstram diferença insignificante entre a faixa etária, no entanto percebe-se que o problema atinge mulheres de diferentes classes sociais e níveis de escolaridade, embora as menos favorecidas, socioeconomicamente, denunciem com mais frequência e relatem durante o atendimento médico-odontológico a agressão. São elevados os índices de agressões físicas envolvendo a região orofacial, vastos são os estudos que demonstram que durante a graduação esse tema é pouco discutido, muitos profissionais não se sentem seguros para acolher e encaminhamento das vítimas. **Conclusão:** Faz-se necessário que essa temática seja abordada amplamente em disciplinas dos cursos de graduação para que os egressos estejam prontos para atenderem essa demanda populacional de forma conveniente ao serem inseridos no mercado de trabalho.

Palavras-chaves: Violência doméstica; Odontologia; Mulheres.



1º Congresso de Odontologia da Unileão



Instagram: @COUNILEAO

O MARPE (MINISCREW-ASSISTED RAPID PALATAL EXPANDER) COMO ALTERNATIVA NÃO CIRÚRGICA DE DISJUNÇÃO PALATINA.

ROGÉRIO MACÊDO ARAÚJO, RENATO RICHELLES RODRIGUES CORDEIROS, RICHARD MEDEIROS LOPES, VITOR RICHELLES RODRIGUES CORDEIROS

E-MAIL: rogeriomacedo33@outlook.com

Introdução: Miniscrew-assisted rapid palatal expander, conhecido por sua sigla MARPE, é uma ferramenta de tratamento para expansão maxilar não cirúrgica, e possui sua base de ancoragem em mini-implantes localizados no palato. Sua aplicação clínica se dá em determinados tipos de tratamentos ortodônticos, que apresentam atresia maxilar e a mordida cruzada. **Objetivo:** Este trabalho visa implementar o conhecimento do cirurgião-dentista acerca do MARPE como forma de tratamento para expansão maxilar, apresentando vantagens, limitações e características deste aparelho. **Métodos:** Foi realizada uma busca nas plataformas de dados PubMed e Scielo, através dos descritores em saúde: Ortodontia, Ortopedia e Técnica de Expansão Palatina, com publicações de 2010 a 2019, tendo a relevância do título como critério de escolha. **Desenvolvimento:** Estudos indicam que cerca de 10% da população total e 30% dos pacientes ortodônticos adultos apresentam alguma deficiência maxilar transversa relacionada à mordida cruzada posterior. Na grande maioria dos casos, é necessário o uso de disjuntores palatinos como forma de expandir a área maxilar. O MARPE, após desenvolvido e usado desde 2010, vem apresentando e resultados satisfatórios com mínimos efeitos colaterais. **Conclusão:** Quando o dispositivo expansor está ancorado diretamente no osso e em pontos onde as resultantes das forças estão mais próximas das suturas, o potencial de efetividade é maior. Logo, o MARPE, nos apresenta uma estratégia de tratamento com estabilidade e menores efeitos colaterais.

Palavras-chaves: Ortodontia; Ortopedia; Técnica de expansão palatina.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE: REVISÃO DE LITERATURA

ROGÉRIO MACÊDO ARAÚJO, SAMUEL LOPES PEREIRA DA CUNHA, KÉVEN FILIPE RODRIGUES CRUZ, VITOR RICHELLES RODRIGUES CORDEIROS, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: rogeriomacedo33@outlook.com

Introdução: A peri-implantite é uma condição patológica associada à placa que ocorre nos tecidos ao redor dos implantes dentários, caracterizada por inflamação na mucosa peri-implantar e subsequente perda progressiva do osso de suporte. Os locais da peri-implantite exibem sinais clínicos de inflamação, sangramento na sondagem e/ou supuração, profundidades de sondagem aumentadas e /ou recessão da margem mucosa, além de perda óssea radiográfica. **Objetivo:** Desenvolver uma revisão de literatura acerca das causas e consequências dessa patologia, além de analisar formas de abordagem e tratamento. **Metodologia:** Foi realizado uma busca de informações nas bases de dados Scielo, PubMed e BVS com as palavras-chaves implante, peri-implantite e periodontia, e foram selecionados artigos publicados entre os períodos de 2009 e 2019, levando em consideração relevância do título. **Resultados:** A orientação de higiene oral é essencial para prevenção da doença. O tratamento da peri-implantite inclui o debridamento mecânico, descontaminação da superfície implantar, antibióticoterapia e terapias regenerativas. Essa patologia tem etiologia definida e seu tratamento depende do avanço da doença e, em casos iniciais, tem eficácia comprovada, restabelecendo estética e funcionalidade, todavia em casos avançados a falência do implante é inevitável. **Conclusão:** Dessa forma, há evidências de risco aumentado de desenvolver peri-implantite em pacientes com histórico de periodontite crônica devido a pouca capacidade de controle da placa bacteriana e cuidado reduzido na manutenção pós-terapia com implantes.

Palavras-chaves: Implante; Peri-implantite; Periodontia.

O USO DOS MODELADORES NASAIS COMO COADJUVANTE DAS CIRURGIAS CORRETIVAS EM PACIENTES FISSURADOS: REVISÃO DE LITERATURA

MYLLA TAMARA DE AMORIM, THAMIRYS COSTA SOUZA, SÂMIA LIBERATO DE SÁ, THAÍS DE ABREU MACHADO COELHO RODRIGUES, TIAGO FRANÇA ARARIPE CARIRI

E-MAIL: myllatamara@hotmail.com

Introdução: Os modeladores nasais são aparelhos utilizados em conjunto com a cirurgia para correção da fissura labiopalatina nos primeiros meses de vida, seu objetivo é aperfeiçoar resultados estéticos obtidos com a cirurgia. O uso de modeladores nasais em crianças com fissuras labiopalatinas permite a remodelação da cartilagem nasal através da presença de estrógeno em diferentes estruturas do corpo, permitindo elasticidade e plasticidade da porção maxilar e da cartilagem alar. **Objetivo:** Apresentar os benefícios dos modeladores nasais no âmbito das cirurgias maxilofaciais em pacientes com fissura lábiopalatina. **Métodos:** A presente revisão foi realizada tendo como base pesquisas em artigos publicados pela Biblioteca Virtual em Saúde e Google acadêmico usando as palavras chaves: tratamento, cirurgia e fissuras. **Resultados:** Os pacientes submetidos ao tratamento conjunto de cirurgia e modeladores nasais reduzem a quantidade de etapas cirúrgicas, evidenciando a cirurgia corretiva como etapa única, apresentando resultado estético satisfatório, menos risco a saúde e baixo custo. **Conclusão:** O uso de modeladores em procedimentos maxilofaciais reduz significativamente o custo gasto pelo paciente, por serem de simples confecção e apresentarem resultados devidamente esperados no ponto de vista estético, além de melhorar a qualidade de vida por diminuir o risco dos procedimentos cirúrgicos e promover a inclusão social.

Palavras-chaves: Tratamento; Cirurgia; Fissuras.

INDICAÇÕES CLÍNICAS DA CIRURGIA PARENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA

THAMIRYS COSTA SOUZA, MYLLA TAMARA DE AMORIM, THAÍS DE ABREU MACHADO COELHO RODRIGUES, SÂMIA LIBERATO DE SÁ, VILSON ROCHA CORTEZ TELES DE ALENCAR

E-MAIL: thamirysinfo@gmail.com

Introdução: A Cirurgia Parendodôntica é um procedimento com alto índice de sucesso, a mesma é realizada para o tratamento de dentes com lesões periapicais, onde o profissional já tenha realizado o tratamento endodôntico convencional e não obteve sucesso. A técnica cirúrgica tem por objetivos a eliminação de necrose ou infecção do ápice radicular, curetagem e retirada da lesão periapical, e selamento apical do conduto radicular. **Objetivo:** Revisar na literatura as principais indicações da cirurgia parendodôntica. **Métodos:** A revisão foi realizada utilizando o método de pesquisa descritiva, baseado em pesquisas na literatura, artigos obtidos na Biblioteca virtual de saúde e Google acadêmico usando as palavras chaves: cirurgia, ápice e indicações. **Resultados:** Dentre as indicações da cirurgia parendodôntica está o insucesso do tratamento convencional, perfurações radiculares que não respondem a técnica conservadora, falha do profissional ou acidentes durante o tratamento endodôntico, fraturas de instrumentos, sobreinstrumentação ou sobreobturação, patologia periapical recorrente, dilacerações ou outras dificuldades anatômicas e reabsorção descontrolada do ápice. **Conclusão:** Conclui-se que designar corretamente o uso da cirurgia periapical é de extrema significância, mas apesar de ser um procedimento que na maioria das vezes apresenta êxito, o insucesso da cirurgia parendodôntica pode estar presente devido inúmeros fatores como, por exemplo, a incorreta indicação desse procedimento, planejamento inadequado e alterações sistêmicas e locais do paciente.

Palavras-chaves: Cirurgia; Ápice; Indicações.



I CONGRESSO DE ODONTOLOGIA

VIII JORNADA DE
ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

UTILIZAÇÃO DE RETALHO DE MUSTARDÉ NO TRAUMA DE FACE: RELATO DE CASO

MARCOS AURÉLIO NOGUEIRA DE CARVALHO FILHO, LUCAS ADLON SOARES RODRIGUES, EMERSON FILIPE DE CARVALHO NOGUEIRA, EMMANUEL MARQUES FERREIRA, PEDRO HENRIQUE DE SOUZA LOPES

E-MAIL: marcoscarvalhomar@live.com

O trauma de face consistem em um problema mundial de saúde pública. Estes podem acometer tecido duro, por exemplo, as fraturas de mandíbula e de maxila, e também tecido mole, causando lesões como, abrasões, lacerações e lesões avulsivas. Nos casos de lesões em tecido mole, as principais formas de tratamento consistem em suturas, retalhos e enxertos. Dentre elas, encontram-se o retalho de mustardé; o qual consiste num retalho de tecido músculo-cutâneo na região infra-orbital, zigomática e da bochecha. O objetivo deste trabalho é relatar um caso onde foi utilizado o retalho de mustardé em um trauma de face. No presente caso, paciente vítima de acidente motociclístico cursando com trauma em face apresentando avulsão de tecido em região nasogeniana e labial esquerda onde foi feito o reparo imediato a chegada do paciente ao pronto-socorro sob anestesia geral e utilizando-se o retalho de Mustardé, onde realizou-se uma incisão lateral na região-infraorbital, no nível do arco zigomático, e ascendente em direção à região temporal e uma incisão vertical pré-auricular. A pele foi descolada até o músculo orbicular. Em seguida, o retalho músculo-cutâneo foi posicionado abaixo da pálpebra inferior, os bordos da ferida cirúrgica foram aproximados e suturado internamente com Vicryl 5-0 e externamente com nylon 5-0. Assim, a reconstrução do complexo oral e maxilofacial exige não somente um conhecimento anatômico preciso, mas também das mais variadas técnicas cirúrgicas, para se obter um resultado funcional e esteticamente satisfatório, minimizando as complicações pós-operatórias.

Palavras-chaves: Retalho miocutâneo; Traumatologia; Ferimentos; Lesões.

PRÓTESE EM METIL-METACRILATO PARA REABILITAÇÃO OROFACIAL EM CASO DE AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO: RELATO DE CASO

MARCOS AURÉLIO NOGUEIRA DE CARVALHO FILHO, LUCAS ADLON SOARES RODRIGUES, EMERSON FILIPE DE CARVALHO NOGUEIRA, OZAWA BRASIL JÚNIOR, PEDRO HENRIQUE DE SOUZA LOPES

E-MAIL: marcoscarvalhomar@live.com

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, sendo formado através dos restos epiteliais dentários. De acordo com a Organização de Saúde Mundial (OMS), a patologia é classificada em quatro grupos: convencional (sólido / multicístico), unicístico, periférico (extra-ósseo) e desmoplásico ameloblastoma. Com maior prevalência em região posterior da mandíbula, assintomático, expansivo ou perfuração da cortical óssea e crescimento lento, são as principais características desta patologia. Exemplos de tratamento cirúrgico são a curetagem e enucleação, em casos de lesões maiores, podem ser realizadas ressecções marginais, em bloco ou ressecção segmentar. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Ameloblastoma Multicístico em mandíbula tratado cirurgicamente associado à confecção de uma prótese da região de côndilo. No presente caso, foi realizado uma ressecção parcial e reconstrução imediata com prótese de metil-metacrilato fixado com auxílio de placa de reconstrução em titânio e utilizando-se um modelo estereolitográfico para auxílio no planejamento. Os pacientes com ameloblastoma intraósseo multicístico ou sólido têm sido tratados de diversas maneiras. O tratamento varia desde uma simples enucleação seguida por curetagem até a ressecção em bloco. O método ideal de tratamento tem sido alvo de controvérsias por muitos anos. Desta forma, a paciente se encontra em acompanhamento ambulatorial e não apresenta sinais clínicos e ou radiológicos de recidiva da lesão.

Palavras-chaves: Ameloblastoma; Prótese articular; Osteotomia.

RELAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES DIABÉTICOS

JOANA LOURENCO RODRIGUES, ANA CLAUDIA DA CONCEIÇÃO LIMA, CAROLAINHE ALMEIDA DA SILVA, MARIA CAROLINA BITU DE SOUSA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: joanar1999@gmail.com

Introdução: A doença periodontal é considerada uma patologia infecto-inflamatória que acomete estruturas de suporte do dente, caso não haja tratamento pode resultar em perda de inserção dentária. A periodontite tem uma maior possibilidade de desenvolvimento em pacientes diabéticos, pois o controle do biofilme dental se torna deficiente, resultando na ativação da mesma. Objetivo: O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a relação de doenças periodontais em pacientes diabéticos. Metodologia: Foram realizadas buscas nas bases de dados científicos, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como critérios de inclusão, foram selecionados trabalhos que abranjem o tema principal, disponível em português e publicados entre os anos de 2014 a 2018. Foram excluídos artigos que não apresentaram conteúdo pertinente. Resultados: Estudos mostram uma relação entre diabetes e doença periodontal. Se por um lado o diabetes pode favorecer a instalação, a gravidade e a progressão da doença periodontal, condicionada por células fagocitárias, como macrófagos. Por outro a doença periodontal pode induzir o paciente a um estado crônico de resistência à insulina, o que contribui para hiperglicemia. Conclusão: O conhecimento dos mecanismos envolvidos na fisiopatogênica da doença periodontal associada ao diabetes pode auxiliar na escolha de medidas preventivas e terapêuticas. É de suma importância a intervenção interdisciplinar dos profissionais de saúde, orientando pacientes diabéticos quanto ao controle glicêmico e higiene bucal, visando minimizar os riscos preexistentes.

Palavras-chaves: Doença periodontal; Inflamação; Diabetes.

A RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM PNEUMONIA NASOCOMIAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.

LAÍS GOMES ALVES VELOSO, JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, KAROLAYNE DA SILVA SOUSA, ANA HELENA DA SILVA DIAS, LUCIANA MARA PEIXOTO ARAÚJO

E-MAIL: laisgveloso@gmail.com

Introdução: Pacientes internados em unidade de terapia intensiva geralmente passam por uma deficiência em cuidados com a higiene bucal o que pode tornar a boca um ambiente propício para aglomerados bacteriano, que pode vir a desencadear pneumonia nasocomial. Objetivo: O objetivo desse trabalho é analisar a influência da doença periodontal no surgimento de pneumonia nasocomial em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. Metodologia: A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas Pubmed e Scielo no período de 01 à 22 de outubro de 2019, utilizando os seguintes descritores: Biofilme dentário; Pneumonia; Prevalência. Resultados: Diante da revisão de literatura é visto que pacientes em unidades de terapia intensiva estão mais propícios a desenvolver doenças periodontais e consequentemente a pneumonia nasocomial através da invasão bacteriana no trato respiratório inferior que pode ocorrer por disseminação hematogênica originada de um foco à distância ou através de aspiração, onde as periodontopatias podem influenciar diretamente nessas infecções respiratórias. Segundo estudos, o biofilme oral apresenta bactérias que também são capazes de colonizar o trato respiratório inferior. Conclusão: De acordo com o estudo realizado, nota-se o quanto se faz necessário o conhecimento dos fatores que influenciam diretamente na inter-relação de doenças periodontais e pneumonias nasocomial para tentar melhorar o processo saúde-doença desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVES: Doenças periodontais; Placa dentária; Pneumonia; Saúde bucal; Unidades de Terapia Intensiva;

VIOLÊNCIA INFANTIL: PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO COMPLEXO MAXILO-FACIAL E CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA.

MARIA ANGÉLICA FARIAS GARGNEIRO, SLAYTON FROTA SÁ NOGUEIRA NEVES, MICAEL SAMPAIO DA SILVA, MARIA ROCINEIDE FERREIRA DA SILVA, JULIANA RIBEIRO FRANCELINO SAMPAIO

E-MAIL: mari_angelica_29@hotmail.com

Introdução: A violência infantil é definida como um trauma intencional que se caracteriza como omissão ou práticas violentas a crianças e adolescentes que rotineiramente ou ocasionalmente sofrem maus-tratos (RATES SMM et al, 2014). **Objetivo:** identificar as principais alterações no complexo maxilo-facial em crianças e adolescentes vítimas de maus-tratos, bem como orientar a conduta do Cirurgião-Dentista diante desta problemática. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo delineada nas bases de dados bibliográficas da Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). **Revisão de literatura:** Os profissionais da saúde são os principais responsáveis pelo reconhecimento, terapêutica e notificação nos casos de suspeita e confirmação de maus-tratos. Porém o cirurgião-dentista apresenta uma condição favorável para diagnóstico, devido à maioria das lesões se localizarem na região de cabeça e pescoço. Alguns estudos apontam para o despreparo dos profissionais da área da saúde em relação à identificação de maus-tratos, no que diz respeito ao encaminhamento apropriado, principalmente por falta de esclarecimento técnico e científico. **Conclusão:** Neste contexto, a literatura aponta para o desconhecimento do tema pelos profissionais Cirurgiões-Dentistas, causando uma subnotificação. Além disso, há necessidade de uma melhor capacitação dos mesmos em relação ao diagnóstico de maus-tratos.

Palavras-chaves: Violência; Maus-tratos; Saúde bucal.

ANÁLISE DA PRECISÃO DE MEDIÇÃO DO LOCALIZADOR APICAL ENDUSGNATUS®

FERNANDA BISPO BESERRA, ANA VITÓRIA ABÍLIO PINHEIRO, LÍDIA JOANA RATTI BARBOSA TAVARES, MARIA TAYNARA GOMES CARDOSO, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: fernanda_bispoo@hotmail.com

Introdução: Segundo Santos (2017), para obter sucesso no tratamento endodôntico é fundamental que haja a determinação do CT. O localizador apical eletrônico é um aparelho que vem sendo cada vez mais utilizado na endodontia para estabelecer o comprimento de trabalho e surgiu como meio para auxiliar na medição do CT. **Objetivo:** avaliar a precisão e confiabilidade de medição do localizador Endus Gnatus® na presença de hipoclorito de sódio 1%. **Metodologia:** A amostra desse estudo consta de 20 dentes humanos. Um exame radiográfico inicial foi realizado no sentido de detectar algum fator que comprometesse a confiabilidade da medida do LAE. Foi realizada abertura coronária e preparo cervical e médio. Todos os dentes foram medidos através de uma lima tipo K e régua milimetrada e tiveram seus comprimentos reais anotados. Os canais radiculares foram irrigados com hipoclorito de sódio 1% e as medições eletrônicas foram realizadas por meio do LAE. Todos os valores foram obtidos em milímetros. **Resultados:** Segundo o método de visão direta do tamanho real e o método eletrônico com uso de hipoclorito de sódio 1%, 20 amostras foram consideradas como confiáveis, já que não ultrapassaram a medida real do dente e não obtiveram medidas maiores que 1mm aquém da medida real. Verificou-se que os resultados apresentaram uma significância estatística com relação às médias das medidas e sua compatibilidade com o comprimento aceitável para determinação do CT durante a odontometria. **Conclusão:** O LAE Endus Gnatus® pode ser utilizado com confiança e precisão na presença de hipoclorito de sódio 1%.

Palavras-chaves: Odontometria; Endodontia; Canal radicular.

EVIDÊNCIA EPIGENÉTICA NA DOENÇA PERIODONTAL

KELRYNY MEDEIROS XAVIER, IVANA GRAZIELLE DUARTE SOUSA, VICTORIA HIANY FERREIRA DE LIMA, KARINE FIGUEREDO DA COSTA

E-MAIL: kelrynymedeiros@gmail.com

Introdução: A periodontite é uma doença crônica de origem inflamatória, induzida por biofilme, a resposta imune do hospedeiro é desregulada, ou porque é subvertida pela comunidade microbiana ou por causa de defeitos imunorreguladores do hospedeiro, portanto, ineficaz para restringir o crescimento bacteriano e a patogenicidade. A consequência disto é a destruição do tecido conjuntivo pela ação de proteases e a perda óssea ao redor dos dentes infectados. Sabe-se que a informação genética só pode ser traduzida com exatidão se a sequência de nucleotídeos estiver correta e se a conformação da cromatina permitir o acesso dos fatores de transcrição. Esta alteração conformacional do DNA é ocasionada por eventos epigenéticos que atuam através de modificações químicas no DNA, remodelando a cromatina e seletivamente ativando ou inativando os genes. **Objetivo:** Tem como objetivo relacionar a epigenética e a doença periodontal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através de artigos científicos publicados na língua portuguesa e inglesa sobre a evidência epigenética na doença periodontal, a partir de 2010 a 2017. **Resultados:** A investigação de eventos epigenéticos na doença periodontal está em seu início e ainda não permite classificar a ocorrência de hiper ou hipometilação como mecanismos importantes no desenvolvimento da doença. **Conclusão:** São necessários mais estudos sobre as evidências da epigenética na doença periodontal, então estudos complementares são necessários para avaliar quais os mecanismos estão envolvidos na alteração da metilação nas doenças inflamatórias.

Palavras-chaves: Epigenética; Periodontite; Periodonto.

O USO DOS CIMENTOS BIO CERÂMICOS NAS REABSORÇÕES EXTERNAS INVASIVAS

KELRYNY MEDEIROS XAVIER, VICTORIA HIANY FERREIRA DE LIMA, SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO

E-MAIL: kelrynymedeiros@gmail.com

Introdução: A reabsorção externa invasiva é um processo reabsorptivo extremamente prejudicial ao dente e inicia-se na superfície externa da raiz onde a dentina ficou desnuda permitindo que as células clásticas do periodonto adjacente passem a destruí-la. Os materiais biocerâmicos são materiais a base de silicato com presença de alumina, zircônia, hidroxiapatita, fosfato de cálcio, silicato de cálcio e cerâmicas de vidro, passando a ser chamado de bioagregados. Possuem propriedades importantes como: fácil manipulação, estabilidade dimensional, fluidez, alto pH ao mesmo tempo que são antimicrobianos e favorecem processos de osteoindução e osseointegração. **Objetivo:** Apresentar as propriedades físicas e biológicas dos biocerâmicos como alternativa para os casos de reabsorções. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em artigos científicos da biblioteca virtual Scielo e PubMed, sobre as classificações das reabsorções e propriedades dos biocerâmicos, a partir de 2004 a 2018, e em artigos publicados na língua inglesa. **Resultados:** Foi observado que o material obturador tem como sua principal propriedade a capacidade de ser inserido em regiões úmidas, pH é alcalino, atua contra o E. faecalis e é bioindutor tecidual. Para as reabsorções invasivas a nível do terço médio e cervical, há necessidade do preenchimento da lacuna reabsorptiva com biomaterial: MTA ou Biodentine (Septodont) e Putty (biocerâmico). **Conclusão:** Os biocerâmicos são uma opção de material obturador em casos de reabsorção podendo induzir o reparo ósseo.

Palavras-chaves: Reabsorção; Cimento de silicato; Hidroxiapatita.



O USO DE BIFOSFONATOS E AS IMPLICAÇÕES EM PROCEDIMENTOS INVASIVOS ODONTOLÓGICOS

LEONARDO DE OLIVEIRA ROCHA, GUSTAVO ANDERSON DE SOUZA LIMA, ÍTALO ALVES INÁCIO, FRANCISCO LEANDRO ROCRIGUES ROCHA, FRANCISCO AURELIO LUCCHESI SANDRINI

E-MAIL: leonardorochabmf@gmail.com

Introdução: A terapia com bifosfonatos (bfs) intensificou-se na década de 90 e os primeiros casos de exposição óssea devido ao seu uso abusivo fora relatado no fim desta década. Estes fármacos são muito usados atualmente para tratamento de doenças com perda óssea mineral, como por exemplo a osteoporose. **Objetivo:** Este estudo objetiva realizar uma revisão de literatura sobre o uso de bifosfonatos e as implicações em procedimentos invasivos odontológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos das bases pubmed scielo, bbo e lilacs. **resultados:** devido a intensificação do uso dos bifosfonatos de via oral, mas especialmente os de uso endovenoso para auxílio no tratamento de neoplasias ósseas o risco de osteonecrose dos maxilares é aumentado principalmente em procedimentos invasivos como as exodontias. É necessário que o cirurgião dentista entenda o correto manejo do paciente que faz uso de bfs, pois o seu uso pode acarretar em problemas como a osteonecrose dos maxilares em que a mandíbula é o osso mais acometido. **Conclusão:** Observa-se que pacientes que irão fazer tratamentos com bfs devem preferencialmente realizar intervenções odontológicas cirúrgicas previamente ao início da terapia, especialmente quando o uso de bfs endovenosos for indicado, para prevenir o paciente de possíveis desfechos mutiladores, associados a grandes danos psicológicos e sociais.

Palavras-chaves: Cirurgia bucal; Odontologia; Osteonecrose associada aos bifosfonatos; Osteonecrose; Remodelação óssea.

LUXAÇÃO EXTRUSIVA: RELATO DE CASO

KEVENLY ADLA ALVES ALENCAR, ANA CECILIA FREIRE DANTAS, CLAUDIA LEAL SAMPAIO SUZUKI, ANA FLAVIA DE OLIVEIRA ALENCAR, SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO**

E-MAIL: kevenly2016@gmail.com

Introdução: A luxação extrusiva é caracterizada pelo deslocamento parcial do dente para fora do alvéolo, sem que haja lesão do osso alveolar, clinicamente o dente apresenta-se alongado e com mobilidade acentuada, presença de dor a percussão. **Objetivo:** Relatar um caso clínico evidenciando o protocolo para o atendimento da luxação extrusiva dental, recomendado pela IADT. **Relato do caso:** Paciente, gênero masculino, 9 anos de idade, apresentou-se na clínica escola, após ter sofrido um trauma dental do tipo luxação extrusiva, em uma brincadeira com estilingue, sendo atingido por uma pedra. O paciente foi inicialmente atendido a nível hospitalar onde foi realizada a sutura labial, sendo imediatamente encaminhado para clínica escola para a realização da contenção. Após o exame clínico e radiográfico, procedeu-se o atendimento: 1) Reposicionamento do dente 2) estabilização do dente por 2 semanas usando contenção flexível 3) acompanhamento radiográfico. Após duas semanas foi realizada a remoção da sutura labial e da contenção. O paciente está sendo monitorado para verificar a sensibilidade pulpar do dente 21, pois, resultados falso negativos podem ser observados até 3 meses, o acompanhamento deverá ocorrer de 6 meses até 5 anos. **Conclusão:** Concluiu-se que é de grande importância um atendimento emergencial para que tenha um prognóstico favorável, evitando a perda do dente e sua função, trazendo bem-estar para o paciente de todas as formas, seja estética, física e mental.

Palavras-chaves: Traumatismo dentário; Prognóstico favorável; Tratamento.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM DILACERAÇÃO RADICULAR - RELATO DE CASO.

LÍDIA JOANA RATTES BARBOSA TAVARES, RITA DE CASSIA DINIS MACEDO OLIVEIRA, FERNANDA BISPO BESERRA, ANA VITÓRIA ABÍLIO PINHEIRO, ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

E-MAIL: lidiajratts@gmail.com

Introdução: a dilaceração radicular é uma anomalia de forma dentária, na qual há uma mudança de direção da raiz. **Objetivo:** apresentar o relato de caso clínico de um elemento dentário com dilaceração radicular em que o tratamento endodôntico foi realizado com o emprego de limas Prodesign M. **Relato de Caso:** após exame clínico e radiográfico, realizou-se a abertura coronária, neutralização do conteúdo séptico-tóxico e o preparo biomecânico sequencial com limas Prodesign M, para dentes posteriores Taper#25.06 (25.01, 15.05 e 25.06). A obturação foi realizada pela técnica da compressão hidráulica, com a ponta do cone principal calibrada no diâmetro de #30 e adaptada 1 mm aquém do comprimento de trabalho estabelecido no forame apical. O tratamento e prognóstico endodôntico de dente dilacerado depende do grau de deformidade e formação da raiz do dente, tornando-se um grande desafio clínico, principalmente nos casos mais severos. **Conclusão:** a utilização de limas de NiTi com tratamento térmico contribuiu de forma decisiva para o preparo químico-mecânico, colaborando efetivamente para o êxito do caso clínico apresentado.

Palavras-chaves: Endodontia; Anomalia dentária; Raiz dentária.

AValiação DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA ESCOLA DO CURSO DE ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SARAH BEATRIZ FIGUEIREDO PINHEIRO, KALYTHA SUYAN CARNEIRO FERREIRA, BEATRIZ BEZERRA BARBOSA, RAIMUNDO DANTAS DO NASCIMENTO NETTO, FRANCISCO DE ASSIS ARRAIS DE LAVOR

E-MAIL: sarahbeatriz07@hotmail.com

Introdução : A odontologia oferece uma visão importante acerca do cotidiano de saúde a qual se mostra através da oferta de um atendimento humanizado. A avaliação da satisfação dos pacientes é uma ponte que interliga bases afetiva e base cognitiva do receptor do tratamento de saúde. **Objetivo:** A presente pesquisa objetivou conhecer o índice de satisfação dos pacientes atendidos em clínicas escolas do Curso de Odontologia. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de revisão interativa da literatura, trazendo o seguinte questionamento: "Qual a importância de se avaliar o índice de satisfação dos pacientes atendidos em clínicas escolas odontológicas"? A busca pelos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, Google Scholar. Essa se deu por meio dos descritores: Índice de Satisfação. Odontologia. Saúde Bucal. Pacientes. **Resultados e discussão:** os principais achados do estudo sugerem que avaliar o índice de satisfação do usuário desses serviços compreendem medidas importantes para que se possa traçar novas formas de melhorar a assistência em saúde bucal oferecida a população e consequentemente trazer uma saúde odontologia de qualidade para as pessoas. **Considerações finais:** Como toda instituição está sempre pensando em satisfazer seus clientes e usuários, a oferta de assistência de um atendimento satisfatório de um determinado mercado é fundamental, pois esse entende que o consumidor é peça chave do sistema. A resposta aos questionamentos acerca da satisfação dos pacientes que fazem uso dos serviços odontológicos das clínicas escolas, ofertados pelas instituições de ensino superior, contribui para que haja a construção de serviços melhores para a população e essa possa beneficiar-se de um atendimento qualificado.

Palavras-chaves: Índice de satisfação; Odontologia; Saúde bucal; Pacientes.

RELATO DE CASO ASSOCIANDO REABSORÇÃO INTERNA E FRATURA RADICULAR

JÉSSYCA DE FÁTIMA CHAVES LEMOS FELÍCIO, PAULA JÉSSICA DA SILVA, MARIA THEREZA GONÇALVES PEREIRA, AMANDA ARAÚJO ANDRADE, ÚRSULA FURTADO SOBRAL NICODEMOS

E-MAIL: jessycalemossoares@icloud.com

Introdução: A reabsorção interna radicular pode ser caracterizada como: inflamatória, transitória, progressiva ou por substituição. Essa patologia pode alcançar estágios mais avançados de maneira silenciosa sem ser identificada dificultando o seu diagnóstico limitando as alternativas de tratamento, em uma condição inflamatória que resulta na perda gradual da dentina intraradicular e túbulos dentinários. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é através de um relato de caso clínico abordar o diagnóstico diferencial da reabsorção interna que cominou em uma fratura radicular. **Relato de caso:** Paciente compareceu a clínica odontológica e ao ser realizado exames radiológicos foi observado tratamento endodôntico e uma fratura radicular na região apical do dente 22, na anamnese o paciente relata ter feito tratamento ortodôntico e afirma ter levado uma pancada nessa região. Diante do exposto constatou-se que a fragilidade do elemento após o tratamento de canal, tratamento ortodôntico e trauma na região podem ser os motivos pela qual levou o agravamento da reabsorção interna resultando na fratura radicular sendo proposto ao paciente a resolução do caso com a remoção do elemento e a instalação imediata de implante com reabilitação com um provisório também de forma imediata. **Conclusão:** A abordagem terapêutica é de suma importância para o diagnóstico diferencial por apresentar vários fatores etiológicos atuando em conjunto ou isoladamente e inúmeras formas de tratamento a depender da sua evolução sendo essencial o estudo desse evento que pode causar até mesmo a perda do elemento.

Palavras-chaves: Reabsorção da raiz; Exodontia; Endodontia; Dente não vital.

IMPORTÂNCIA DE DIAGNÓSTICO DAS LESÕES ENDO-PERIO

MARIA THEREZA GONÇALVES PEREIRA, JÉSSYCA DE FÁTIMA CHAVES LEMOS FELÍCIO, PATRÍCIA FURTADO DE SANTANA, VINÍCIUS DOS SANTOS GONÇALVES, ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

E-MAIL: mariathereza120@gmail.com

Introdução: lesões endoperiodontais podem ser definidas como alterações patológicas que alcançam os tecidos pulpar e periodontal ao mesmo tempo. O termo endoperiodontal, entretanto, não diferencia por si só a origem da lesão, que pode ser gerada tanto na polpa quanto no periodonto. **Objetivo:** Descrever as implicações clínicas das lesões endo-periodontais através de um relato de caso, e prestar esclarecimento a cerca do seu diagnóstico diferencial. **Relato de caso:** paciente procurou atendimento odontológico queixando-se de dente fraturado e ausência de sintomatologia dolorosa. Após anamnese e exame minucioso da cavidade oral verificou-se presença de uma lesão de cárie extensa no elemento 46, edema e sangramento gengival e cálculo supragengival. Ao exame de sondagem apresentou bolsa apenas no sítio disto-lingual do dente 45. O elemento 46 não respondeu aos testes térmicos, palpação e percussão. Após avaliação criteriosa do quadro clínico, o diagnóstico foi de necrose pulpar com perda do osso perirradicular e apical do dente 46 e perda do osso perirradicular da porção distal do dente 45. Portanto foi classificada como lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário. Propostas vêm sido discutidas em relação ao tratamento da lesão endoperio, que pode ser iniciada pela terapia endodôntica. **Conclusão:** as doenças endo-periodontais necessitam de um adequado diagnóstico clínico e radiográfico, Para a partir disso se estabelecer um correto tratamento e comunicar ao paciente o possível prognóstico.

Palavras-chaves: Polpa dentária; Doenças periapicais; Tecido periapical; Doenças periodontais.

IMPLANTE IMEDIATO EM PACIENTE QUE SOFREU TRAUMA NA INFÂNCIA E DESENVOLVEU REABSORÇÃO INTERNA NO ELEMENTO 11: RELATO DE CASO.

JÉSSYCA DE FÁTIMA CHAVES LEMOS FELÍCIO, MARIA THEREZA GONÇALVES PEREIRA, TIAGO NORÕES GOMES

E-MAIL: jessycalemossoares@icloud.com

Introdução: Os implantes dentários têm como objetivo reabilitar o paciente, de forma cada vez mais estética, funcional e com um curto espaço de tempo dando conforto, segurança e naturalidade. No implante de carga imediata a colocação do implante ocorre imediatamente posterior a Exodontia do elemento, para que por meio disto possa preservar tecidos moles e tecidos duros diminuindo sua reabsorção e perda, reduz tempo de tratamento, quantidade de intervenções cirúrgicas, melhorando a cicatrização a tornando mais rápida por se tratar de um alvéolo fresco. Além de que com a colocação do provisório imediato proporcionando uma devolução de função e estética instantaneamente podendo dar uma previsibilidade dos possíveis desafios e resultados que serão obtidos com a reabilitação definitiva. **Objetivo:** Relatar o implante imediato como único tratamento possível para a reabilitação do dente 11. **Relato de caso:** Paciente M.C.S. sexo feminino, 28 anos, normossistêmica. Chegou ao consultório relatando como queixa principal "Escurecimento no dente 11". Ao ser realizado exames radiográficos observou-se uma reabsorção na porção média da raiz. O tratamento de escolha foi a realização da Exodontia, prosseguindo com a instalação imediata de implante. **Conclusão:** A reabilitação imediata em implantes anteriores favorece a integração social, segurança e autoestima ao paciente dessa forma torna-se imprescindível a escolha do tratamento.

Palavras-chaves: Implantes dentários; Carga imediata em implante dentário; Cirurgia bucal.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA VOLTADA AOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO CEO REGIONAL DO MUNICÍPIO DE CRATO - CE.

ANGÉLICA NAYANA GOMES GONÇALVES, RENATA REIS ARAÚJO, KARLA CAROLLINY SANDES RODRIGUES, TAYDES MARIA COSTA, THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO

E-MAIL: angelicanayana@gmail.com

Introdução: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) devem oferecer atendimento aos Pacientes com Necessidades Especiais (PNEs). Esses pacientes devem ser encaminhados da atenção básica quando necessitarem de um atendimento mais especializado. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo principal conhecer o perfil epidemiológico dos PNEs atendidos no CEO Regional do município de Crato - CE. **Material e métodos:** Para isso, foi realizado um estudo epidemiológico, observacional, de caráter transversal, através de dados extraídos dos prontuários desses pacientes. Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Excel de forma descritiva para melhor interpretação. **Resultados:** Foram avaliados 100 prontuários de pacientes atendidos na especialidade no período de janeiro de 2018 até março de 2019, dentre os quais 16 pacientes foram encaminhados por critérios inadequados. Dos 84 pacientes restantes, 23,8% apresentavam deficiência mental, 20,3% autismo, 17,9% paralisia cerebral e 13,1% Síndrome de Down; 64,3% desses apresentaram higienização oral deficiente; 67,9% dos pacientes faltaram aos atendimentos durante o período abordado; 11,9% desses não finalizaram o tratamento. **Conclusão:** A pesquisa revelou características intrínsecas a este grupo, que demarcaram o seu perfil epidemiológico, além de ter ressaltado a necessidade de mudanças na gestão do serviço de saúde pública, para um adequado sistema de referenciamento, da promoção de educação em saúde bucal e do contínuo aperfeiçoamento dos profissionais no atendimento especial.

Palavras-chaves: Acessibilidade aos serviços de saúde; Assistência odontológica para pessoas com deficiências; Assistência odontológica para doentes crônicos; Odontologia em saúde pública.

PERFIL BIBLIOMÉTRICO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017 DA UNILEÃO

MARCOS ANTONIO QUESADO DE LAVOR, LUCAS AKCCYL ALBUQUERQUE ALVES, JOSÉ RAFAEL PEREIRA DE SOUZA, JOSÉ ROBISON FERNANDES DE SOUZA, FRANCISCO JADSON LIMA

E-MAIL: marcosquesado119@gmail.com

Introdução: A pesquisa bibliométrica é um estudo que analisa a produção científica de forma que retrate o grau de desenvolvimento do campo científico do saber, assim permitindo avaliar qualitativamente as publicações de instituições ou área de pesquisa. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo determinar o perfil dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) do curso de odontologia da UNILEÃO no período do segundo semestre de 2017. **Metodologia:** Foi usado o método bibliométrico, onde foi obtido uma amostra de 36 TCCs do segundo semestre de 2017 da UNILEÃO, por meio da biblioteca virtual da instituição, e classificados tendo como critérios de avaliação o tipo de estudo, a grande área, a finalidade, a natureza, a abordagem, o objetivo, o procedimento e o desenvolvimento. **Resultados:** Foi encontrado que o tipo de estudo mais realizado foram as revisões de literatura, a área mais prevalente foi a de Saúde Pública, as pesquisas aplicadas ou tecnológicas foram menos realizadas, a pesquisa observacional foi única classificação quanto a natureza que apareceu, a abordagem mais utilizada foi a pesquisa qualitativa, apareceu pouco o tipo de objetivo explicativo, a pesquisa bibliográfica foi o tipo de procedimento mais utilizado e o desenvolvimento transversal teve a grande maioria nos trabalhos de conclusão de curso da UNILEÃO. **Conclusão:** Contudo a pesquisa bibliométrica é importante pois, tem a função de mostrar dados que influenciarão no direcionamento de futuras pesquisas.

Palavras-chaves: Bibliometria; Pesquisa em odontologia; Ensino.

EFEITOS DE ÓLEOS ESSENCIAIS EM MODELOS DE DOR OROFACIAL: UMA REVISÃO

RAQUELINE OLIVEIRA PEREIRA, KAIQUE DE FREITAS MATOS, JAIME RIBEIRO FILHO

E-MAIL: raquelineoliveira2013@hotmail.com

Introdução: Dor orofacial é aquela que acomete a cavidade oral e a face, atingindo tecidos moles ou tecidos mineralizados. Esta condição é altamente prevalente e debilitante, e, devido à complexidade fisiopatológica e origem multifatorial, o tratamento é desafiador. Anti-inflamatórios não esteroidais, relaxantes musculares, opioides e antidepressivos são utilizados no tratamento da dor orofacial, mas podem causar sérios efeitos colaterais, justificando o estudo de novas substâncias para o tratamento dessas condições. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do uso dos óleos essenciais na dor orofacial. **Metodologia:** Foram consultados artigos disponíveis no Pubmed, Scielo e google acadêmico, publicados entre 2008 e 2018. Foram incluídos apenas pesquisas experimentais realizadas em modelos animais in vivo. Foram encontrados 25 diferentes óleos essenciais, obtidos principalmente de plantas das famílias Lamaceae, Poaceae e Verbenaceae. Os principais modelos incluíram metodologias usando camundongos pré-tratados com um óleo específico, morfina ou veículo e estimulados com formalina, capsaicina ou glutamato no lábio superior. **Resultados:** todos os óleos essenciais atenuaram significativamente a resposta nociceptora além de apresentar efeitos anti-inflamatórios. O mecanismo de ação varia de acordo com a espécie testada, incluindo modulação do sistema opioide e inibição de citocinas pró-inflamatórias. **Conclusão:** Estes resultados indicam que os óleos essenciais apresentam potencial para o desenvolvimento de novos medicamentos úteis no tratamento da dor orofacial.

AValiação DO GRAU DE CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA REGIÃO DO CARIRI SOBRE OS EFEITOS DOS BIFOSFONATOS NAS TERAPÊUTICAS ODONTOLÓGICAS

LUCIANO EDCRIS REVOREDO SILVA, MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO, KARINE FIGUEREDO PAULINO, ITALO ALVES INÁCIO, VILSON ROCHA CORTEZ DE ALENCAR

E-MAIL: dudurevored@outlook.com

A osteonecrose dos maxilares é uma patologia que ocorre na cavidade oral por diversos fatores etiológicos. Tem-se como um importante fator etiológico a relação com uso de fármacos agentes antirreabsorptivos e agentes anti-angiogênicos, por favorecerem o risco de instalação desta doença. Ser capaz de prevenir essa condição é fundamental, e deve ser feita a partir do conhecimento da repercussão do uso dessas substâncias, principalmente dos Bisfosfonatos (BF's) em pacientes candidatos à tratamento odontológico. Conhecer aspectos gerais dos BF's como, mecanismo de ação, potência das diversas drogas, via de administração, tempo de uso e indicação do uso, são imprescindíveis para nortear o tratamento odontológico nesses indivíduos, assim como para manter uma comunicação adequada com o médico prescritor. Saber o quanto os cirurgiões-dentistas (CD's) das principais cidades do Cariri Cearense conhecem a respeito desse tema parece ser muito importante, visto que as complicações que podem decorrer da não observância dessa condição, podem causar severa morbidade ao indivíduo usuário de BF. O estudo foi conduzido através da aplicação de um questionário que continha perguntas que detalharam o perfil profissional do participante e que também abordaram aspectos específicos a respeito da relação entre o uso de bisfosfonatos e o desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares. Os dados foram analisados usando o teste Qui-quadrado e Exato de Fischer, que puderam constatar relevância de diversos aspectos no estudo. Pode-se constatar que a maioria dos CD's participantes não tinha experiência no tratamento odontológico em pacientes tratados com bisfosfonatos. A maioria sequer conhecia o medicamento, e dentre aqueles que afirmaram conhecer, a maioria não conhecia as melhores formas de conduzir esse tipo de caso na rotina do atendimento odontológico. Porém a maior parte dos que conheciam a droga, reconheceram a necessidade de contato com o prescritor da medicação para estabelecer a melhor conduta odontológica. Pode-se notar que existe uma falha na capacidade de reconhecimento deste perfil de indivíduo pela maioria dos participantes, e também na capacidade abordagem adequada e manejo desses pacientes durante tratamento odontológico. Apesar desses dados não poderem afirmar de maneira conclusiva essa percepção, eles nos dão uma visão da necessidade de ampliação do estudo a fim de avaliar de maneira mais precisa o perfil dos CD's quanto ao conhecimento do tema. No entanto esses dados já nos permitem sugerir políticas educativas para difundir mais as informações sobre o tema entre os CD's da região.

Palavras-chaves: Osteonecrose dos maxilares; Bifosfonatos; Odontologia.



AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UNILEÃO

CARLA SAMIRA DE AGUIAR MESQUITA, MARIA DANIELA BALBINO SILVA, CAROLINE REIS FRANÇA, EVAMIRIS VASQUES FRANÇA LANDIM

E-MAIL: carlasamiramesquita@hotmail.com

Introdução: O trauma dentário acomete principalmente crianças que estão em fase de interação e exploração do meio ambiente, normalmente seu equilíbrio ainda não está o ideal é nesse período que elas ficam sujeita a sofrerem quedas. Daí a importância do conhecimento dos pais/responsáveis frente a este incidente. **Objetivo:** Avaliar o grau de conhecimento dos pais/responsáveis das crianças sobre o trauma dentário que são atendidas na Clínica de Odontopediatria da Unileão. **Metodologia:** Caracteriza-se como um estudo descritivo de caráter quali-quantitativo, envolvendo os pais/responsáveis pelas crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Unileão e que concordaram a participar da pesquisa e aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), a pesquisa foi realizada no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. Como ferramenta para coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado de linguagem de fácil entendimento. A amostra foi selecionada por conveniência. **Resultados:** A porcentagem de pais /ou responsáveis sem nenhum conhecimento sobre o trauma dental (81,8%). Os pais que receberam informação sobre o trauma a maioria foi por folheto educativo (81,8%). Nos testes de tomada de decisões (1,0%) tentaria posicionar o dente no lugar em caso de avulsão. Cerca de (52,5%) armazenariam o dente avulsionado em água e (68,7%) responderam que a criança deve ser atendida em até 30 minutos. **Conclusão:** Com isso os pais/responsáveis não apresentam conhecimento do trauma dental e existe uma correlação significativa entre o desconhecimento dos pais/responsáveis e tomadas de decisão erradas frente casos de traumas dentais.

RESTAURAÇÃO SEMI-DIRETA COM RESINA COMPOSTA EM CAVIDADE ONLAY EM DENTE POSTERIOR: RELATO DE CASO

EDGLÊ DIAS DE LIMA, BEATRIZ DA SILVA FLORÊNCIO, JOSÉ WIDERNANDO BEZERRA DA SILVA, STELLA GOMES AMORIM, JOÃO PAULO MARTINS DE LIMA

E-MAIL: edgledias95@gmail.com

Introdução: Restauração pela técnica semi-direta utilizando resina composta permite melhor cura do material, favorece a escultura e reestabelecimento de ponto de contato, sendo uma alternativa mais econômica em cavidades onlay. **Objetivo:** Este trabalho objetiva apresentar caso clínico abrangendo o protocolo clínico restaurador de uma cavidade do tipo onlay reabilitada pela técnica semi-direta com resina composta. **Relato de caso:** Paciente T.P.A, gênero masculino, 36 anos de idade, buscou atendimento na Clínica Escola da Unileão com dente 26 apresentando restauração oclusal e a cúspide DV fraturadas há cerca de 2 anos. Após os exames clínico, radiográfico e de vitalidade pulpar, removeu-se a restauração fraturada e realizou-se proteção pulpar com CIV-F. Após esta etapa, o preparo cavitário e o acabamento foram realizados com pontas diamantadas para onlay, com cobertura cuspídea. Em seguida, hibridizou-se o remanescente dentário, e realizou-se a moldagem da cavidade com silicone de condensação. O modelo foi obtido com silicone de adição leve, onde confeccionou-se a restauração com resina composta micro-híbrida Zirconfill (Technew) e Z-100 (3M). Os sistemas termo-físicos de polimerização foram empregados, com fotoativação de acordo com o fabricante e suplementação termooativa por imersão em água fervente por 10 min. A cimentação foi realizada com cimento resinoso dual, seguida de ajuste oclusal. **Conclusão:** Em técnicas semi-diretas, as limitações nos compósitos são reduzidas, o que caracteriza uma alternativa para a reabilitação em dentes posteriores, desde que bem indicadas.

Palavras-chaves: Restaurações intracoronárias; Estética; Resina composta; Dente posterior.

REESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DO SORRISO EM PACIENTE COM HIPOPLASIA DE ESMALTE

KALYNE IZABEL ROCHA, LILIANNE NUNES TELES, DIALA ARETHA DE SOUSA FEITOSA

E-MAIL: kalyneninha@hotmail.com

Introdução: A hipoplasia de esmalte pode ser entendida como uma formação incompleta ou defeituosa do esmalte dentário, ou seja, uma deficiência na qualidade do mesmo. Onde apresenta-se desde um manchamento superficial de aspecto esbranquiçado, podendo chegar até mesmo a alterações severas de cor e textura, no qual este pode mostrar-se irregular, rugoso, amolecido e com cavitação. A profundidade e causa dessas manchas é o fator chave para a melhor escolha de tratamento e um posterior sucesso final. A odontologia atualmente nos oferece várias terapias para resolver os problemas de manchamentos dentários. **Metodologia:** Este trabalho caracteriza-se como um estudo de caso enfatizando o relato de eventos clínicos de um único paciente. Foram consideradas variáveis de interesse neste relato todas as informações relevantes apresentadas no prontuário do paciente. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar um caso de Reestabelecimento da Estética do Sorriso em um paciente com Hipoplasia de esmalte, D.J., 13 anos de idade, que compareceu a clínica escola da UNILEÃO, apresentando lesões de mancha branca no esmalte dentário, nos dentes 11,21,31,32,41 e 42 causando comprometimento da estética e da função destes. **Resultados:** Com este relato, foi possível expor as condições iniciais e o resultado final por meio de um planejamento composto por exames radiográficos, testes e fotografias em ângulos que favorecem um bom entendimento do caso. **Conclusão:** Ao final deste caso, foi devolvida de forma satisfatória a harmonia do sorriso do paciente de acordo com suas expectativas.

Palavras-chaves: Anormalidades dentárias; Esmalte dentário; Estética dentária; Microabrasão do esmalte; Resinas Compostas.





**1º Congresso
de Odontologia
da Unileão**



Instagram: **@COUNILEAO**



I CONGRESSO DE ODONTOLOGIA

VIII JORNADA DE
ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

